



V.12, N.3

JUL - SET 2024

PERIODICIDADE | TRIMESTRAL

BOLETIM DE
CONJUNTURA

ECO NÔ MI CA

MARANHENSE



SEPLAN
Secretaria de Estado
do Planejamento e
Orçamento

IMESC
Instituto Maranhense de
Estudos Socioeconômicos
e Cartográficos

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

BOLETIM DE CONJUNTURA ECONÔMICA MARANHENSE

ISSN 2595-2234

GOVERNADOR DO MARANHÃO
Carlos Orleans Brandão Junior

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Felipe Costa Camarão

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Vinícius Ferro Castro

PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRAFICOS
Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS
Rafael Thalysson Costa Silva

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E GEOPROCESSAMENTO
José de Ribamar Carvalho dos Santos

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS
Marlana Portilho Rodrigues Santos

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS
Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS
Raphael Bruno Bezerra Silva

COORDENAÇÃO
Departamento de Estudos Regionais e Setoriais

REVISÃO TÉCNICA
Dionatan Silva Carvalho
Rafael Thalysson Costa Silva
Raphael Bruno Bezerra Silva

ELABORAÇÃO

Anderson Nunes Silva	Mírian Carvalho da Costa
Cléa Nathanny Fonseca dos Santos	Raphael Bruno Bezerra Silva
Enrique Pavani Esteve	Sarah Pestana Aroucha
Luiza Helena Pinheiro Everton	Talia Mendes Ribeiro
Mayra Marlene Oliveira Tavares	

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO
Mayara Moraes

REVISÃO DE LINGUAGEM
Yamille Castro
Geovanna Stephanie M. Dos Santos

NORMALIZAÇÃO
Kádila Moraes
Ana Maria Pereira

CAPA
Carliane Sousa

Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC)

Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense [recurso eletrônico] / Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC). – Vol. 12, no. 3 (jul. /set.) 2024. – São Luís, 2019- .

Títulos anteriores: Indicadores de Conjuntura Econômica do Maranhão - 2236-9864 (2010-2011); Nota de Conjuntura do Maranhão (2012–2013); Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense (2014-2017); Boletim Trimestral de Conjuntura Econômica do Maranhão (2018).
54 p.: il. color.
Trimestral

ISSN 2595-2234

1. Economia – Maranhão. 2. Conjuntura Econômica. I. Título.

CDU 33 (812.1)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1	– Maranhão: os dez principais parceiros comerciais de acordo com a corrente comercial, nos meses de janeiro a novembro de 2024, valores em US\$ milhões 9
Gráfico 2	– Brasil: portos com maiores movimentações no acumulado de janeiro a setembro de 2024, valores em milhões de toneladas..... 10
Gráfico 3	– Maranhão: quadro-resumo da movimentação portuária, entre janeiro e setembro de 2024..... 10
Gráfico 4	– Brasil e São Luís: variação (%) mensal do IPCA – novembro de 2023 a novembro de 2024..... 12
Gráfico 5	– Brasil e São Luís: variação (%) mensal do IPCA - novembro de 2024..... 13
Gráfico 6	– Brasil e São Luís: Índice de Difusão de novembro de 2022 a novembro de 2024.. 14
Gráfico 7	– Maranhão: gasto por função no acumulado de janeiro a novembro de 2024, em R\$ milhões constantes (IPCA nov./2024) 19
Gráfico 8	– Maranhão: investimento público por funções*, em milhões constantes entre janeiro e novembro de 2024** (IPCA nov./2024)..... 20
Gráfico 9	– Maranhão: saldo das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional no Maranhão R\$ (milhões) e taxa de inadimplência (%), de janeiro de 2022 a outubro de 2024..... 30
Gráfico 10	– Brasil: taxas de juros das operações de crédito (% a.a.), de janeiro de 2022 a outubro de 2024..... 32
Gráfico 11	– Brasil: recursos do SBPE de janeiro 2015 a setembro de 2024 em bilhões de R\$.. 33
Gráfico 12	– Maranhão: valores em milhões de R\$ contratados e liberados em operações de crédito imobiliário (pessoa física) - de janeiro 2016 a setembro de 2024..... 33
Gráfico 13	– Maranhão: taxa de juros média anual das operações contratadas (%a.a.) - de setembro de 2021 a setembro de 2024..... 34
Gráfico 14	– Maranhão: demanda por serviços de infraestrutura e transporte no Maranhão (jan./2013 = 100), de setembro de 2019 a setembro de 2024..... 36
Gráfico 15	– Maranhão: variação interanual da produção física industrial por setores e atividades industriais em 2024..... 39
Gráfico 16	– Maranhão: contribuição em pontos percentuais dos setores para o crescimento da indústria de transformação no terceiro trimestre de 2024..... 40
Gráfico 17	– Maranhão: evolução do Indicador de Confiança do Empresário Industrial para Brasil, Nordeste e Maranhão, de setembro de 2022 a setembro de 2024 (índice de difusão) 42
Gráfico 18	– Maranhão: volume de recursos financeiros (em R\$ bilhões) e de transações PIX recebidas (em milhões) por Pessoas Jurídicas, de janeiro de 2022 a novembro de 2024..... 44
Gráfico 19	– Maranhão: evolução do número de empresas abertas no setor de serviços de janeiro de 2023 a novembro de 2024..... 46
Gráfico 20	– Maranhão: PIB nominal (em R\$ milhões) e taxa de crescimento real do PIB – 2010 a 2024 (%)..... 47
Gráfico 21	– Maranhão: variação em volume do Valor Adicionado do PIB, segundo os setores de atividade econômica (valores em %) – 2017 a 2024 48
Gráfico 22	– Brasil, Nordeste e Maranhão: Taxa de Desocupação (%), de 2015 a 2024..... 49
Gráfico 23	– Maranhão: população ocupada e desocupada, valores em mil pessoas, de 2012 a 2024..... 50
Gráfico 24	– Maranhão: ocupação por setores econômicos, valores em mil pessoas, de 2021 a 2024..... 51
Gráfico 25	– Maranhão: saldo de emprego formal –outubro de 2023 a outubro de 2024; sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.. 52
Quadro 1	– Maranhão: investimentos privados realizados e anunciados no Maranhão entre 2023 e 2024..... 24

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	– Mundo: Perspectiva Econômica Global, estimativa para 2023, projeção para 2024 e 2025, reavaliação das previsões de acordo com penúltimo relatório (maio/2024) ..	7
Tabela 2	– Brasil: taxa de variação do índice de volume trimestral dos principais indicadores de atividade econômica – terceiro trimestre de 2024	6
Tabela 3	– Maranhão: principais produtos exportados e importados, nos meses de janeiro a novembro de 2023 e 2024, valores em US\$ milhões, quantidade em mil toneladas e variações interanuais absolutas e relativas	8
Tabela 4	– Mundo: preço médio internacional de commodities selecionadas (em US\$) e variação interanual (%) para o período de janeiro a novembro de 2024; estimativa da média de preços para o ano de 2023 e variação esperada em relação à média de preço registrada até novembro	11
Tabela 5	– São Luís: subitens com maiores impactos negativos e variação mensal (%) – novembro de 2024.....	14
Tabela 6	– Maranhão: receitas correntes e de capital acumulada entre janeiro e novembro de 2023 e 2024, em R\$ milhões constantes (IPCA nov./2024)	15
Tabela 7	– Maranhão: Transferências Constitucionais para o Maranhão no acumulado de janeiro a novembro de 2023 e 2024, em milhões constantes (IPCA nov. /2024)....	16
Tabela 8	– Maranhão: arrecadação por códigos de receitas, no acumulado de janeiro a novembro 2023 e 2024, em milhões constantes (IPCA nov. /2024)	17
Tabela 9	– Maranhão: arrecadação de ICMS por setor de atividade econômica, no acumulado de 2023 e 2024, em R\$ milhões constantes (IPCA de nov. /2024).....	18
Tabela 10	– Maranhão: despesas correntes e de capital*, no acumulado de janeiro a novembro de 2023 e 2024, em valores constantes (IPCA nov./2024).....	19
Tabela 11	– Maranhão: recursos oriundos do FGTS no acumulado de 2024 em R\$ milhões (Valores correntes) – janeiro a junho de 2023 e 2024.....	34
Tabela 12	– Maranhão: consumo de energia elétrica (MWh) em 2024, por classe de consumo	37
Tabela 13	– Maranhão: saldo de acessos por tipo de serviço de telecomunicação.....	37
Tabela 14	– Maranhão: estimativa da produção das principais culturas acompanhadas pelo LSPA e taxa de crescimento anual – 2023, out./2024 e nov./2024 – em toneladas	38
Tabela 15	– Maranhão: consumo industrial de energia elétrica na rede (MWh), por setor.....	40
Tabela 16	– Maranhão: exportação industrial maranhense no 3º trimestre 2024, valores (em milhões US\$)	41
Tabela 17	– Maranhão: saldo de emprego formal por grupamento de atividades da indústria .	41
Tabela 18	– Maranhão: variação (%) do volume de vendas do comércio varejista restrito e ampliado de julho a outubro de 2024.....	43
Tabela 19	– Maranhão: emplacamento de veículos novos em outubro de 2023 e 2024 e no acumulado até outubro de 2023 e 2024	43
Tabela 20	– Maranhão: variação (%) do volume de serviços prestados de julho a outubro de 2024	45
Tabela 21	– Maranhão: total de ocupados no setor de serviços no 3º trimestre de 2023, 2º trimestre de 2024 e 3º trimestre de 2024 (em milhares)	46
Tabela 22	– Maranhão: total de ocupados de acordo com a posição na ocupação e com a categoria do emprego no trabalho principal, valores em mil, no 3º trimestre de 2023, 2º e 3º trimestre de 2024, variações interanuais absolutas e relativas (%)	51
Tabela 23	– Maranhão: saldo de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo de 2024; sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo	53

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO	5
	SUMÁRIO EXECUTIVO	6
1	ABRANGÊNCIA INTERNACIONAL	7
2	ABRANGÊNCIA NACIONAL	6
3	ABRANGÊNCIA ESTADUAL	8
3.1	Balança comercial	8
3.2	Commodities	11
3.3	Inflação	12
3.4	Finanças Públicas	15
3.5	Investimentos	20
3.5.1	Investimentos públicos	20
3.5.2	Investimentos privados	23
3.6	Crédito e financiamento imobiliário	30
3.6.1	Crédito	30
3.6.2	Financiamento imobiliário	32
3.7	Infraestrutura	35
3.8	Nível de Atividades	37
3.8.1	Produção Agrícola	37
3.8.2	Indústria	39
3.8.3	Comércio varejista	42
3.8.4	Serviços	45
3.8.5	Produto Interno Bruto	47
3.9	Mercado de trabalho	49
3.9.1	Ocupação formal e informal	49
3.9.2	Emprego formal	52

APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC) apresenta o *Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense* referente ao terceiro trimestre de 2024. Esta publicação tem como objetivo analisar a dinâmica da economia do Maranhão, bem como oferecer perspectivas de curto e médio prazos. O Boletim se destina a uma ampla gama de interessados, incluindo administração pública, empresários, organizações do terceiro setor, trabalhadores e pesquisadores. Desde 2008, o *Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense* se mantém como um dos principais produtos do IMESC e enfrenta o desafio de fornecer uma análise abrangente e atualizada da economia do estado, com base em fontes de informações oficiais.

O Boletim se estrutura em três grandes tópicos, uma vez que as economias internacional e nacional desempenham um papel crucial na compreensão da economia estadual. Na seção de economia internacional, são examinadas as relações internacionais, com foco nas questões econômicas que envolvem os parceiros comerciais do Brasil. Nas seções de âmbito nacional e estadual, são analisados temas como inflação, comércio exterior (balança de pagamentos, *commodities* e balança comercial), nível de atividade (agropecuária, indústria, serviços e comércio varejista), Produto Interno Bruto (PIB), finanças públicas e mercado de trabalho.

Para isso, realizamos uma ampla coleta de dados com base nos principais indicadores disponíveis, utilizando-se de fontes como jornais, revistas e portais de notícias, além de informações provenientes de registros administrativos de ministérios e outros órgãos federais, secretarias de Estado, órgãos estaduais diversos, conselhos de classe e empresas. Com isso, esperamos que esta edição do *Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense* seja uma fonte valiosa de informações para todos os interessados na economia do Maranhão e contribua para uma compreensão mais abrangente e embasada do cenário econômico do estado.

Boa leitura!

SUMÁRIO EXECUTIVO

No cenário internacional, a economia global manteve sua resiliência em 2024, sustentada por uma inflação mais moderada e pelo aumento da renda das famílias. A OCDE¹ projeta um crescimento mundial estável de 3,2% em 2024, com tênue incremento de 0,1 p.p. em 2025. Os Estados Unidos apresentaram desempenho sólido, com crescimento previsto de 2,8% em 2024, impulsionado pelo consumo privado. Na Zona do Euro, espera-se crescimento de 0,8% em 2024 e 1,3% em 2025, beneficiado pelo fortalecimento da demanda interna. A China mostra sinais de desaceleração, com variação esperada de 4,9% para 2024 e 4,7% para 2025, enfrentando desafios no setor imobiliário e na demanda interna.

No âmbito nacional, o PIB brasileiro cresceu 0,9% no terceiro trimestre de 2024, impulsionado pelos setores de Serviços e Indústria, enquanto a Agropecuária apresentou recuo. Sob a ótica da demanda, destacaram-se a expansão de 1,5% no consumo das famílias e o crescimento de 10,8% na Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF). A taxa de investimento da economia atingiu 17,6%, representando aumento de 1,2 p.p. em relação ao mesmo período de 2023.

No terceiro trimestre de 2024, a economia maranhense apresentou um desempenho positivo em diversos setores. O PIB estadual cresceu 3,3% no trimestre e acumula alta de 2,6% até setembro, com perspectiva de crescimento de 2,3% para o ano, impulsionado principalmente pelo setor industrial (+3,3%) e de serviços (+2,0%).

O comércio varejista maranhense cresceu 7% no acumulado até outubro, superando a média nacional de 5%. O setor de serviços também mostrou expansão, com alta de 2,2% no acumulado até outubro.

No mercado de trabalho, o estado registrou a criação de 21,6 mil empregos formais entre janeiro e outubro, com destaque para os setores de Serviços (+8.075 vagas), Comércio (+6.179) e Construção (+3.667). A taxa de desocupação foi de 7,6% no terceiro trimestre, a segunda menor do Nordeste.

Na balança comercial, as exportações somaram US\$ 5,2 bilhões entre janeiro e novembro, com crescimento expressivo do complexo alumínio (+US\$ 292,6 milhões) e celulose (+US\$ 290,6 milhões). A movimentação portuária avançou 3,40% nos três primeiros trimestres do ano, totalizando 161,7 milhões de toneladas.

O estado manteve forte atração de investimentos em 2024, com destaque para os setores de energia, indústria e infraestrutura. Entre os principais projetos estruturantes, destacam-se a implantação da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) em Bacabeira, a construção do gasoduto em São Luís e diversos investimentos em energia renovável.

O cenário para 2025 permanece positivo, sustentado pela continuidade dos investimentos em infraestrutura e pela expectativa de expansão da atividade econômica, embora existam desafios relacionados ao cenário macroeconômico nacional e internacional.

¹ ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT. **OECD Economic Outlook**, Paris, n. 2, 2024. Disponível em: https://www.oecd.org/en/publications/oecd-economic-outlook-volume-2024-issue-2_d8814e8b-en/full-report/united-states_05a01108.html#indicator-d1e9664-b07c47d29f. Acesso em: 13 dez. 2024.

1 ABRANGÊNCIA INTERNACIONAL

O crescimento econômico global deverá atingir 3,2% em 2024

A economia global segue resiliente, sustentada por uma inflação mais moderada e pelo aumento da renda das famílias, que impulsionam os gastos. Apesar disso, a confiança dos consumidores continua abaixo dos níveis registrados antes da pandemia. Segundo a OCDE (2024), o crescimento mundial deverá permanecer estável em 3,2% em 2024 (Tabela 1), com uma projeção de incremento de 0,1 p.p. para 2025.

Tabela 1 – Mundo: Perspectiva Econômica Global, estimativa para 2023, projeção para 2024 e 2025, reavaliação das previsões de acordo com penúltimo relatório (maio/2024)

Regiões e Países	Estimativa 2023	Projeção		Diferença em p.p. em relação às previsões de maio/24	
		2024	2025	2024	2025
Mundo	3,2	3,2	3,3	0,1	0,1
G20	3,6	3,3	3,3	0,2	0,2
Estados Unidos	2,9	2,8	2,4	0,2	0,6
Zona do Euro	0,5	0,8	1,3	0,1	-0,2
Japão	1,7	-0,3	1,5	-0,8	0,4
China	5,2	4,9	4,7	0	0,2
Índia	8,2	6,8	6,9	0,2	0,3
Brasil	2,9	3,2	2,3	1,3	0,1

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações de OECD (2024).

Economias avançadas

Nas economias avançadas, os Estados Unidos apresentam um desempenho sólido, impulsionado pelo consumo privado. Para 2024, projeta-se uma taxa de crescimento de 2,8%, com alta de 0,2 p.p. em relação à estimativa de maio. Entretanto, a tendência para 2025 é de redução na demanda por emprego, que implicará atenuação do consumo e na diminuição do fluxo migratório e explica parcialmente a previsão de desaceleração de 0,4 p.p.

Já o desempenho da economia japonesa para 2024 registrou uma reavaliação negativa de 0,8 p.p. em relação ao relatório anterior. No entanto, prevê-se uma recuperação significativa, com o crescimento atingindo 1,5% em 2025, estimulado pelo aumento do consumo privado e pelos investimentos – que serão incentivados pelos subsídios do governo para a área digital e da economia verde.

Para a Zona do Euro, projeta-se aumento de 0,8% em no produto da economia em 2024, acelerando para 1,3% em 2025, derivado, sobretudo, do aumento da demanda interna. Esse avanço deverá ser sustentado pelo fortalecimento do consumo privado, favorecido pelos aumentos dos rendimentos reais e pela criação de empregos.

Economias em desenvolvimento

O desempenho das economias emergentes foi diversificado. A China está em desaceleração, com variação esperada de 4,9% para 2024 e de 4,7% para 2025. Mesmo apresentando crescimento no investimento em infraestrutura e na indústria, a sua demanda interna segue fraca e os desafios estruturais persistem no setor imobiliário. Acrescenta-se ainda que a guerra comercial entre os EUA e a China poderá agravar esse cenário, afetando, sobretudo, o comércio internacional e o consumo doméstico brasileiro

O desempenho das economias emergentes foi diversificado. A China está em desaceleração, com variação esperada de 4,9% para 2024 e de 4,7% para 2025. Mesmo apresentando crescimento no investimento em infraestrutura e na indústria, a sua demanda interna segue fraca, e os desafios estruturais persistem no setor imobiliário. Acrescenta-se ainda que a guerra comercial entre os EUA e a China poderá agravar esse cenário, afetando, sobretudo, o comércio internacional e o consumo doméstico brasileiro².

Em relação ao Brasil, o crescimento previsto manteve-se estável, devido ao fortalecimento do consumo privado e ao aumento dos gastos governamentais. As projeções indicam uma expansão de 3,2% em 2024, seguida por uma desaceleração em 2025. A geração consistente de empregos e o aumento salarial das famílias foram fatores que contribuíram para o atual prognóstico. Além disso, há expectativa de que a inflação diminua gradualmente até 2026, atingindo a meta de 3%.

Entre os países da América do Norte, o México deverá crescer 1,4% em 2024, refletindo uma melhoria no cenário econômico, especialmente nas taxas de inflação. A expectativa é de que a inflação caia para 3,3% em 2025 e alcance 3% em 2026. Por outro lado, a Argentina enfrenta a projeção de contração econômica de 3,8% em 2024, seguida por um quadro otimista de crescimento de 3,6% em 2025. Apesar disso, o setor exportador argentino deverá permanecer robusto, impulsionado por um cenário favorável nos Estados Unidos.

² TEIXEIRA, N. Desaceleração econômica na China. **Valor Econômico**, São Paulo, 11 dez. 2024. Disponível em: <https://valor.globo.com/opiniao/coluna/desaceleracao-economica-na-china.ghtml>. Acesso em: 11 dez. 2024.

2 ABRANGÊNCIA NACIONAL

PIB cresce 0,9% no terceiro trimestre de 2024, impulsionado pelos setores de Serviços e Indústria

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística³, no terceiro trimestre de 2024, o PIB do país totalizou R\$ 3 trilhões referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 414 bilhões aos Impostos sobre Produtos líquidos de Subsídios. Com esse resultado, no terceiro trimestre de 2024, o PIB cresceu 0,9% ante o segundo trimestre de 2024, impulsionado pelos setores de Indústria e Serviços, enquanto a Agropecuária recuou (**Tabela 2**).

Tabela 2 – Brasil: taxa de variação do índice de volume trimestral dos principais indicadores de atividade econômica – terceiro trimestre de 2024

Setor/Atividade		Varição contra o tri anterior (%) ¹	Varição Interanual (%) ²
Ótica da Oferta	Agropecuária	-0,8	-0,9
	Indústria	3,6	0,6
	Indústrias extrativas	-1	-0,3
	Indústrias de transformação	4,2	1,3
	Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos	3,7	-1,4
	Construção	5,7	-1,7
	Serviços	4,1	0,9
	Comércio	3,9	0,8
	Transporte, armazenagem e correio	2,5	0,6
	Informação e comunicação	7,8	2,1
	Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	5,1	1,5
	Atividades imobiliárias	3,1	1
	Outras atividades de serviços	6,4	1,7
	Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	1,7	0,5
	Valor adicionado a preços básicos	3,7	0,8
	Impostos líquidos sobre produtos	6,4	-
	PIB a preços de mercado	4	0,9
Ótica da Demanda	Despesa de consumo das famílias	5,5	1,5
	Despesa de consumo da administração pública	1,3	0,8
	Formação bruta de capital fixo	10,8	2,1
	Exportação de bens e serviços	2,1	-0,6
	Importação de bens e serviços (-)	17,7	1

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações do IBGE (2024a).

Notas: ¹ Variação da taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (terceiro trimestre de 2024 contra segundo trimestre de 2024);

² Variação da taxa trimestral em relação ao mesmo período do ano anterior (terceiro trimestre de 2024 contra terceiro trimestre de 2023).

Sob a ótica da oferta, a agropecuária registrou quedas de 0,9% na margem e de 0,8% na comparação interanual. Fatores climáticos influenciaram esses resultados, com o Levantamento

³ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema de Contas Nacionais Trimestrais**. Rio de Janeiro, 2024a. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contasnacionais/9300-contas-nacionais-trimestrais.html>. Acesso em: 11 dez. 2024.

Sistemático da Produção Agrícola (LSPA)⁴ indicando recuos na produção esperada de cana (-1,2%), milho (-11,9%) e laranja (-14,9%).

O setor de Serviços teve um desempenho positivo no trimestre, com um aumento de 0,9% na margem e 4,1% em termos anuais. Entre seus componentes, o crescimento ocorreu de maneira generalizada em ambas as bases de comparação, mesmo em um ambiente com preços mais pressionados. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, destacaram-se os segmentos de informação e comunicação, com alta de 2,1%, impulsionados por avanços tecnológicos e pela digitalização de processos econômicos; as atividades financeiras e de seguros (+1,5%), refletindo o aumento nas concessões de crédito; e outras atividades de serviços (+1,7%). Esses resultados são corroborados pelo aumento do volume de serviços e comércio, que acumularam, até o terceiro trimestre, crescimentos de 4,8% e 3,2%, respectivamente, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)⁵ e a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC)⁶ do IBGE.

A indústria apresentou desempenho favorável nos dois comparativos: crescimento de 0,6% perante o trimestre anterior e de 3,6% na comparação anual, marcando o décimo resultado positivo consecutivo. A análise setorial revela um quadro contrastante, com destaque positivo para a indústria de transformação, única a registrar avanço trimestral (+1,3%). No comparativo anual, observou-se expansão generalizada, com exceção da indústria extrativa, que recuou 1%. O dinamismo da indústria de transformação pode ser atribuído a uma conjuntura favorável caracterizada por: forte demanda doméstica, níveis adequados de estoque e custos controlados de insumos. Esta tendência positiva é confirmada pela Pesquisa Industrial Mensal (PIM)⁷ do IBGE, que registrou expansão acumulada de 3,1% na produção física até setembro.

Na ótica da demanda, o Consumo das Famílias expandiu 1,5% impulsionado pelo incremento da renda. A Despesa de Consumo da Administração Pública cresceu 1,3% em comparação ao mesmo período do ano anterior e avançou 0,8% na comparação com ajuste sazonal, refletindo a ampliação dos gastos públicos em serviços sociais e administrativos.

A FBCF apresentou evolução, com aumento de 10,8% no terceiro trimestre, apontando fomento dos investimentos no país. A taxa de investimento da economia (FBCF/PIB em termos nominais) alcançou 17,6%, representando elevação de 1,2 p.p. em relação ao mesmo período de 2023.

No setor externo, as exportações registraram queda de 0,6% na margem, após alta de 1,5% no período anterior. As importações, por sua vez, desaceleraram na margem (+1%), mantendo, contudo, expressivo crescimento de 17,7% em termos interanuais. Este comportamento das importações está diretamente relacionado à dinâmica positiva da FBCF, especialmente no segmento de máquinas e equipamentos, que tem demandado significativa importação de bens de capital ao longo do ano.

⁴ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola**. Rio de Janeiro, 2024b. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9201-levantamento-sistematico-da-producao-agricola.html>. Acesso em: 3 jan. 2025.

⁵ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA: Pesquisa Mensal de Serviço**. Rio de Janeiro, 2024c. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pms/brasil>. Acesso em: 16 dez. 2024

⁶ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA: Pesquisa Mensal de Comércio**. Rio de Janeiro, 2024d. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pmc/brasil>. Acesso em: 16 dez. 2024.

⁷ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física**. Rio de Janeiro, ago. 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/industria/9294-pesquisa-industrialmensalproducao-fisica-brasil.html>. Acesso em: 16 dez. 2024.

3 ABRANGÊNCIA ESTADUAL

3.1 Balança comercial

O complexo soja segue liderando as exportações maranhenses

Entre janeiro e novembro de 2024, as exportações maranhenses somaram US\$ 5,2 bilhões, registrando alta de US\$ 69,8 milhões, quando comparado com o mesmo período de 2023 (**Tabela 3**). Esse resultado derivou, principalmente, do crescimento do valor exportado do complexo do alumínio (+US\$ 292,6 milhões) e da celulose (+US\$ 290,6 milhões), que contrabalancearam as reduções de quatro dos oito principais complexos de produtos vendidos para o exterior.

Tabela 3 – Maranhão: principais produtos exportados e importados, nos meses de janeiro a novembro de 2023 e 2024, valores em US\$ milhões, quantidade em mil toneladas e variações interanuais absolutas e relativas

Complexos e produtos	De janeiro a novembro de 2023		De janeiro a novembro de 2024		Variação acumulada 2024/2023		Var. Absoluta
	US\$ milhões	Mil toneladas	US\$ milhões	Mil toneladas	Valor	Qtd	US\$ milhões
Total Exportado	5.088,3	13.655,1	5.158,1	12.956,5	1,4	-5,1	69,8
Complexo Soja	2.116,7	4.083,1	1.918,0	4.351,4	-9,4	6,6	-198,7
Complexo Alumínio	1.031,8	2.705,3	1.324,4	2.779,2	28,4	2,7	292,6
Complexo Celulose	566,0	1.448,7	856,7	1.534,2	51,3	5,9	290,6
Complexo Milho	557,7	2.276,5	244,2	1.209,7	-56,2	-46,9	-313,5
Complexo Ferro	433,4	3.039,4	423,1	2.943,6	-2,4	-3,2	-10,3
Complexo Ouro	197,8	0,0	151,9	0,0	-23,2	-35,5	-45,9
Complexo Algodão	69,6	37,4	75,6	41,5	8,6	11,0	6,0
Complexo Proteína Animal	28,3	7,2	43,1	11,6	52,2	61,4	14,8
Outros Complexos	86,9	57,6	121,1	85,2	39,3	48,0	34,2
Total Importado	4.368,2	8.111,1	3.658,2	8.489,6	-16,3	4,7	-710,0
Combustíveis e Lubrificantes	2.929,6	4.062,5	2.132,6	3.531,8	-27,2	-13,1	-797,0
Diesel	2.137,3	2.593,4	1.774,4	2.534,6	-17,0	-2,3	-362,8
Gasolinas	694,2	952,6	279,7	386,8	-59,7	-59,4	-414,5
Coques, Hulhas e Derivados	98,1	516,5	78,4	610,3	-20,1	18,2	-19,8
Outros derivados do petróleo	0,0	0,0	0,1	0,0	148,8	2.810,6	0,1
Álcool/Etanol	0,0	0,0	1,8	3,1	0,0	0,0	1,8
Fertilizantes	891,9	2.677,1	1.006,4	3.510,1	12,8	31,1	114,6
Outros Produtos	546,7	1.371,4	517,3	1.444,5	-5,4	5,3	-29,4

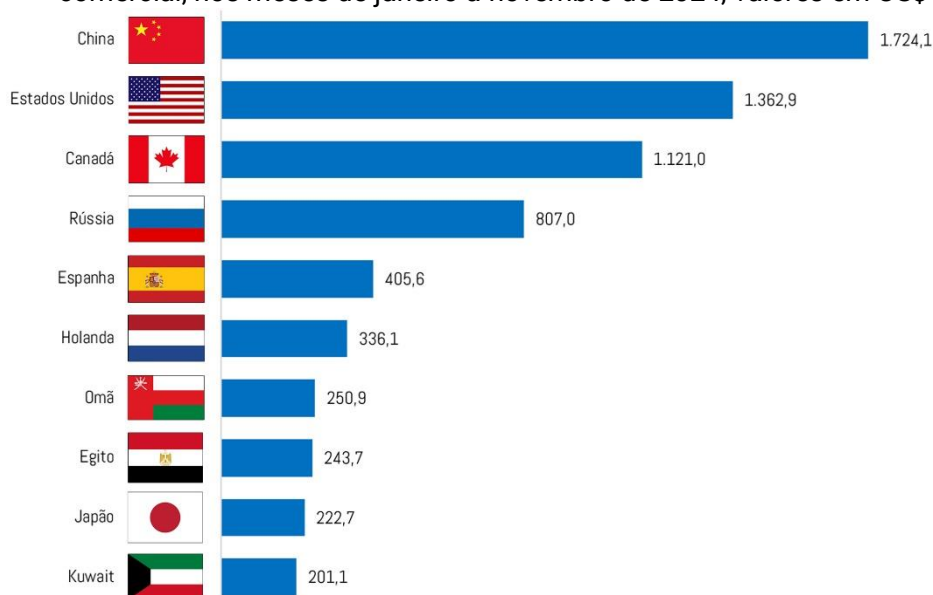
Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações de: BRASIL. Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Secretaria de Comércio Exterior. **Comex Stat**. Brasília, DF, [2024]. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>. Acesso em: 26 nov. 2024.

Por sua vez, as importações maranhenses totalizaram US\$ 3,6 bilhões no acumulado do ano até novembro, exibindo redução de US\$ 710 milhões em comparação com o mesmo período de 2023 (**Tabela 3**). As maiores quedas foram registradas pela gasolina (-US\$ 414,5 milhões) e pelo Diesel (-US\$ 362,8 milhões). Por outro lado, os fertilizantes apresentaram aumento de US\$ 114,6 milhões.

No que tange à interação comercial do Maranhão com o restante do mundo, o país com a maior corrente comercial foi a China, que somou US\$ 1,7 bilhão (**Gráfico 1**). A soja e o algodão bruto foram os principais produtos comprados pela China, com participação em cada complexo de 71,3% e de 28,3%, respectivamente. Por outro lado, foram os fertilizantes que apresentaram o maior valor de importação oriundo desse país, representando 23,5% do total desse grupo de produtos.

Em seguida estão os Estados Unidos, com as exportações e importações somando US\$ 1,4 bilhão, registrando o segundo maior valor nas negociações das empresas maranhenses com o exterior. Salienta-se que cerca de 43,1% da celulose e 100% do complexo ferro vendidos pelo Maranhão foi para esse país. E aproximadamente 25,8% do diesel e 100% da soda cáustica comprada pelo estado foram oriundos dos Estados Unidos.

Gráfico 1 – Maranhão: os dez principais parceiros comerciais de acordo com a corrente comercial, nos meses de janeiro a novembro de 2024, valores em US\$ milhões



Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da SECEX (BRASIL, [2024]).

Em terceiro lugar, aparece o Canadá com corrente comercial totalizando US\$ 1,1 bilhão. Esse país comprou 72,9% da alumina e 99,8% do ouro exportado pelo Maranhão. No que diz respeito às importações, o Canadá vendeu 21,9% do Cloreto de Potássio que foi comprado pelas empresas maranhenses no acumulado de janeiro a novembro de 2024.

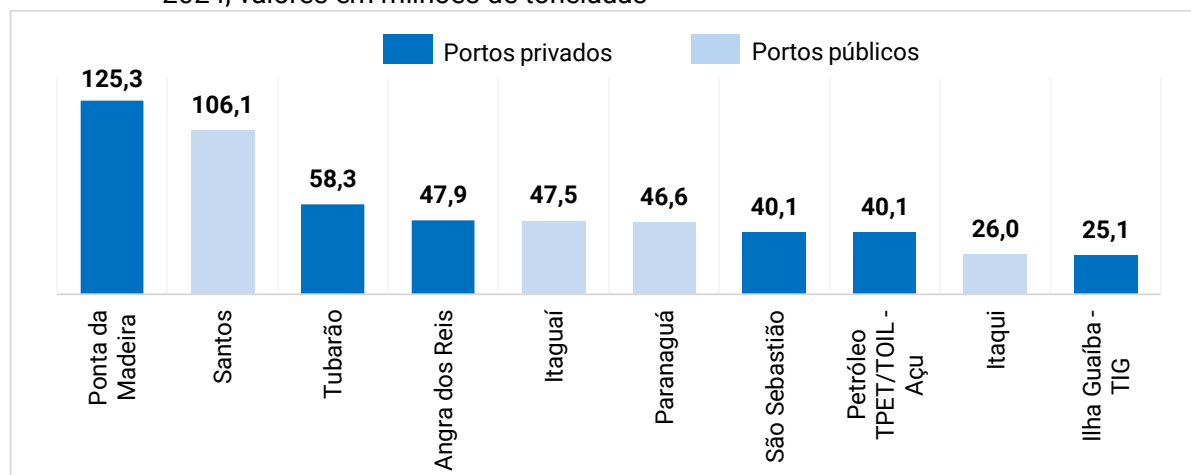
Movimentação portuária do Maranhão cresceu 3,40% no acumulado do ano até setembro

Segundo os dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ)⁸, relativos aos meses de janeiro a setembro de 2024, a atividade portuária nos três terminais marítimos do Maranhão atingiu 161,7 milhões de toneladas movimentadas. Esse valor representa alta de 3,40% em comparação com o mesmo período de 2023. O terminal Ponta da Madeira destacou-se ao movimentar cerca de 125,3 milhões de toneladas, que permitiu a manutenção da sua posição como líder nacional (**Gráfico 2**), seguido pelos portos de Santos (106,1 milhões de toneladas) e de Tubarão (58,3 milhões de toneladas).

⁸ AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS. **Painel Estatístico Aquaviário**. Brasília, DF, [2024]. Disponível em: <https://web3.antaq.gov.br/ea/sense/index.html#pt>. Acesso em: 9 dez. 2024.

Os terminais com autorização, ou seja, instalações exploradas mediante autorização e situadas fora da área do porto organizado, foram responsáveis por aproximadamente 63,8% do volume total de movimentação em âmbito nacional. No Maranhão, ao considerar a soma dos terminais Alumar e Ponta da Madeira, esse número alcançou 83,9%.

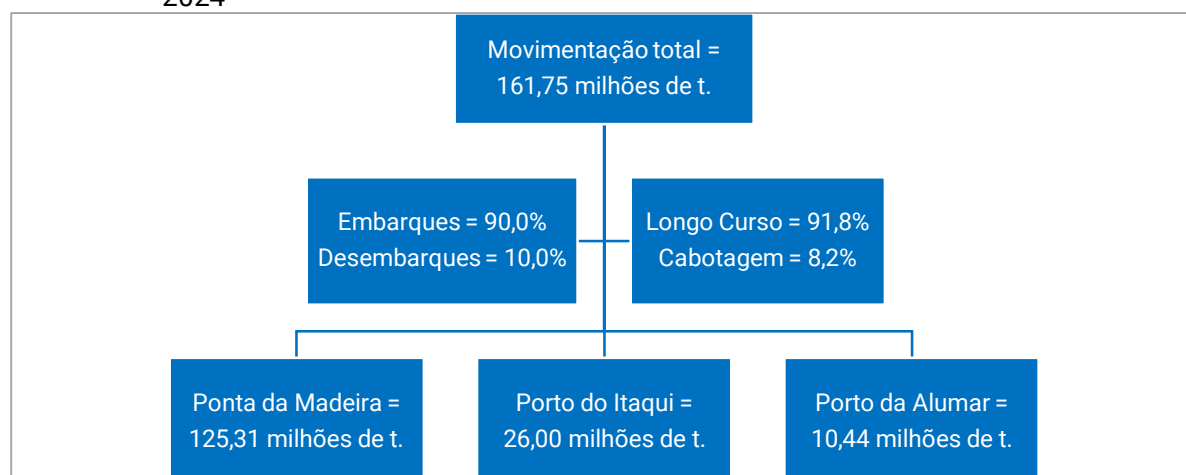
Gráfico 2 – Brasil: portos com maiores movimentações no acumulado de janeiro a setembro de 2024, valores em milhões de toneladas



Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da ANTAQ ([2024]).

Da quantidade total movimentada no estado, cerca de 90% corresponderam a produtos embarcados, enquanto 10% corresponderam as mercadorias desembarcadas (**Gráfico 3**). No que concerne aos tipos de embarcações, a categoria "longo curso" se destacou nas operações e representou 91,8% das movimentações, o que indica que praticamente toda a atividade aquaviária envolveu relações internacionais. Por outro lado, a "cabotagem", responsável pelo transporte dentro do próprio país, contribuiu com 8,2% do total movimentado.

Gráfico 3 – Maranhão: quadro-resumo da movimentação portuária, entre janeiro e setembro de 2024



Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da ANTAQ ([2024]).

Ao comparar as variações interanuais do acumulado de janeiro a setembro de 2024 e 2023, o Terminal Ponta da Madeira registrou crescimento de 5,1%, e o Terminal Portuário Privativo da Alumar apresentou alta de 8%. No entanto, a movimentação do Porto do Itaqui exibiu queda de 5,5%.

3.2 Commodities

Soja e milho registram queda nas cotações internacionais até novembro de 2024

No comparativo da média de preços de 2024 e 2023 (**Tabela 4**), observou-se uma diminuição significativa do milho (-26,2%) e da soja (-22,4%). Segundo o Banco Mundial⁹, esses preços foram pressionados pela produção recorde dessas duas commodities em 2024. Conforme analisado na seção da balança comercial, o alumínio foi um dos produtos que contrabalanceou as exportações maranhenses, o qual registrou valorização média de 6,4%. Outras duas commodities exibiram crescimentos mais expressivos, porém suas participações são inferiores à do alumínio.

Tabela 4 – Mundo: preço médio internacional de commodities selecionadas (em US\$) e variação interanual (%) para o período de janeiro a novembro de 2024; estimativa da média de preços para o ano de 2023 e variação esperada em relação à média de preço registrada até novembro

Commodity	Unidade	Preço médio de jan. a nov. de 2024	Estimativa da média de preços para 2023 ¹	Variação acumulada ² (2024/2023)	Variação esperada ³ (2025/2024)
Soja	\$/ton.	467	430	-22,4%	-8,0%
Milho	\$/ton.	190	185	-26,2%	-2,4%
Carne	\$/kg	5,9	5,9	20,2%	-0,1%
Algodão	\$/kg	1,9	2,0	-8,5%	3,9%
Alumínio	\$/ton.	2.408	2.500	6,4%	3,8%
Minério de ferro	\$/ton.	110	95	-7,6%	-13,7%
Ouro	\$/onça	2.364	2.325	22,2%	-1,7%
Petróleo bruto (brent)	\$/barril	79	73	-2,3%	-8,0%
Fertilizantes (média)	\$/ton.	364	344	-14,0%	-5,6%
Fosfato diamônico - DAP	\$/ton.	563	510	2,6%	-9,5%
Rocha de fosfato	\$/ton.	153	160	-55,0%	4,9%
Cloreto de potássio	\$/ton.	295	290	-24,2%	-1,8%
Superfosfato triplo - TSP	\$/ton.	474	425	-1,8%	-10,4%
Ureia	\$/ton.	337	335	-6,0%	-0,6%

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações do: WORLD BANK. "Pink Sheet" Data. Washington, DC, 2024b. Disponível em: <https://thedocs.worldbank.org/en/doc/5d903e848db1d1b83e0ec8f744e55570-0350012021/related/CMO-Pink-Sheet-December-2024.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2024.

Nota: ¹ Estimativas de preços publicada em outubro pelo Banco Mundial no relatório Commodity Markets Outlook;

² Variação acumulada para o preço médio de janeiro a novembro de 2024 e 2023;

³ Variação dos preços estimados para o ano de 2025, em relação às cotações médias de acumulada de janeiro a novembro de 2024.

No que diz respeito às importações, os dois principais grupos de produtos comprados por empresas localizadas no Maranhão apresentaram reduções em seus preços no comparativo interanual do acumulado de janeiro a novembro de 2024/2023. A maior queda foi dos fertilizantes (-14%), motivada pelos menores preços dos insumos – especialmente do gás natural – e pela maior produção, de acordo com apontamento do Banco Mundial. Entre os cinco fertilizantes acompanhados, sobressaiu-se a rocha de fosfato, com diminuição de 55% na cotação. Já o petróleo registrou queda de aproximadamente 2,3%, pois mesmo com o mercado global suprido de modo satisfatório, houve aumento da produção por parte de países não integrantes da Opep¹⁰.

⁹ WORLD BANK. **Commodity Markets Outlook**, Washington, DC, oct. 2024a. Disponível em: <https://openknowledge.worldbank.org/server/api/core/bitstreams/bbda9ad3-4f12-4626-ad4b-94a4d20fbd52/content>. Acesso em: 20 dez. 2024.

¹⁰ Mais informações em: PETRÓLEO cai 3% em 2024; segundo ano consecutivo de baixa. **CNN Brasil**, [s. l.], dez. 2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/mercado/petroleo-cai-3-em-2024-segundo->

A expectativa para o ano de 2025 é de redução nos preços de sete dos nove principais produtos da balança comercial maranhense (**Tabela 4**). Ao analisar pelo lado das exportações, a maior queda será na cotação internacional do minério de ferro (-13,7%) e da soja (-8%). Destaca-se que duas commodities exibem tendência de alta nos preços: o algodão (+3,9%) e o alumínio (+3,8%). No que se refere às importações, verifica-se que tanto o petróleo (-8%) como os fertilizantes (-5,6%) apresentam previsão de redução.

No geral, espera-se que os preços globais de commodities tenham redução de aproximadamente 5% em 2025, alcançando um menor nível desde 2020. Entretanto, ainda estará cerca de 30% superior à média de preços dos cinco anos anteriores à pandemia da COVID-19¹¹.

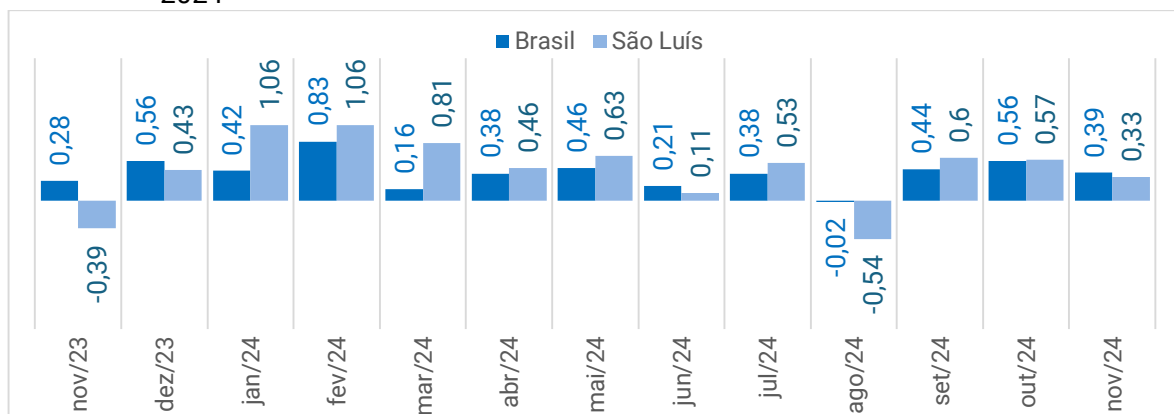
3.3 Inflação

São Luís registrou inflação de 0,33% em novembro de 2024

Em novembro, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou uma inflação de 0,33% em São Luís, abaixo da taxa de 0,57% observada em outubro. No cenário nacional, o índice também apresentou elevação (0,39%). Após dois meses consecutivos em que a inflação de São Luís superou a média nacional, o comportamento se inverteu em novembro (**Gráfico 4**).

No acumulado de janeiro a novembro, a inflação em São Luís alcançou 5,76%, situando-se acima da média nacional, que foi de 4,29%. Nos últimos 12 meses, a inflação acumulada na capital maranhense chegou a 6,22%, também superior à média nacional de 4,87%.

Gráfico 4 – Brasil e São Luís: variação (%) mensal do IPCA – novembro de 2023 a novembro de 2024



Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações do: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo**. Rio de Janeiro, 2023-2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacionalde-precosaoconsumidor-amplo.html>. Acesso em: 26 nov. 2024.

Em São Luís, seis dos nove grupos de produtos e serviços apresentaram aumento de preços em novembro (**Gráfico 5**). Os grupos que mais impactaram¹² para o resultado foram

ano-consecutivo-de-

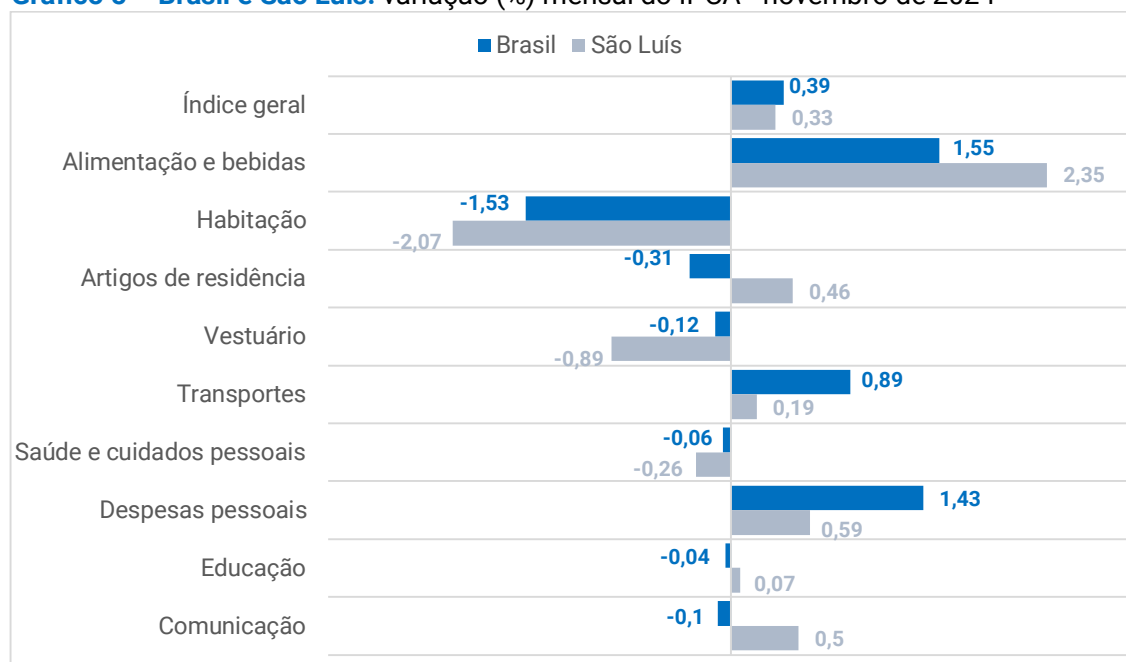
baixa/#:~:text=Os%20pre%C3%A7os%20do%20petr%C3%B3leo%20recuaram,Pa%C3%ADses%20Exportadores%20de%20Petr%C3%B3leo%20. Acesso em: 3 jan. 2025.

¹¹ Mais informações em: WORLD BANK. Oversupply Could Mute Effects of Wider Middle-East Conflict on Oil Prices. **News**, Washington, DC, oct. 2024c. Press Release. Disponível em: <https://www.worldbank.org/en/news/press-release/2024/10/29/commodity-markets-outlook-october-2024-press-release>. Acesso em: 26 nov. 2024.

¹² Impacto refere-se à influência que determinado item ou grupo de itens apresentou sobre a variação total do IPCA em dado período de tempo.

“Alimentação e Bebidas” (+0,60 p.p.), “Despesas Pessoais” (+0,05 p.p.) e “Transportes” (+0,03 p.p.).

Gráfico 5 – Brasil e São Luís: variação (%) mensal do IPCA - novembro de 2024



Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações do IBGE (2023-2024).

O grupo “Alimentação e Bebidas” apresentou uma variação de 2,35% em novembro, registrando a terceira alta consecutiva desde setembro de 2024 e consolidando-se como o principal responsável pela elevação do índice geral (**Gráfico 5**). Houve uma aceleração nos preços dos alimentos para consumo domiciliar (+2,57%), com destaque para o item carnes (+7,36%). Dentro desse item, cortes como costela (+14,21), contrafilé (+5,60%) e alcatra (+9,52%) contribuíram de forma expressiva. Essa alta foi influenciada pela menor oferta de animais para abate e pelo aumento das exportações, que reduziram a disponibilidade de carne no mercado interno. Outros itens que também tiveram aumentos relevantes incluem tomate (+14,23%), óleo de soja (+11,45%), leite em pó (+2,44%) e arroz (+1,52%).

Por outro lado, contribuindo para a redução dos preços no grupo “Alimentação e Bebidas” – embora insuficientes para evitar a alta da inflação desse grupo – houve quedas em subitens como cebola (-5,49%), feijão mulatinho (-11,30%) e peixe pescada (-3,45%).

No grupo “Despesas Pessoais”, que registrou uma variação de 0,59%, o principal responsável pelo aumento foi o subitem cigarro, com alta de 13,59% (**Tabela 5**). Esse avanço se deve ao reajuste da alíquota específica do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) incidente sobre cigarros, implementado em 1º de novembro. Além disso, outros itens que apresentaram alta incluem hospedagem (+1,90%), manicure (+1,60%), brinquedo (+1,38%) e empregado doméstico (+0,30%).

Tabela 5 – São Luís: subitens com maiores impactos negativos e variação mensal (%) – novembro de 2024

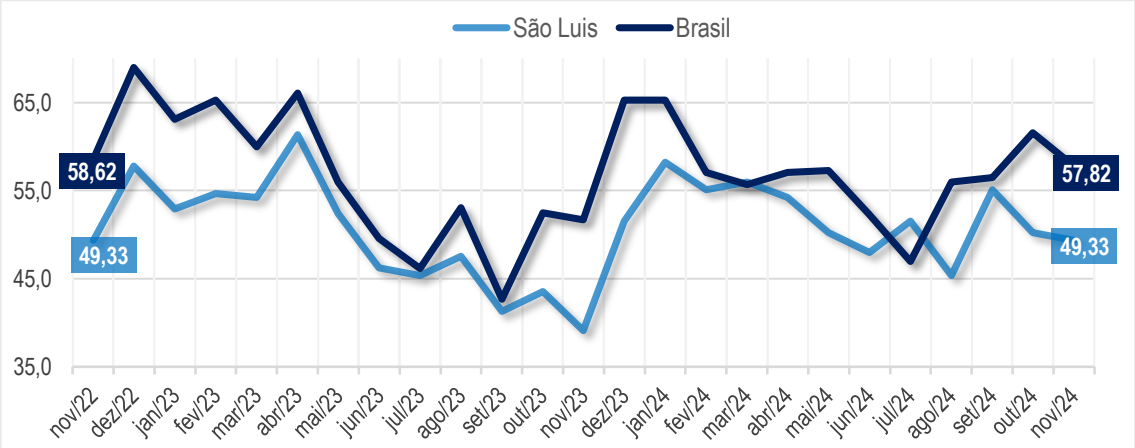
Ordem	Subitens	Grupo	Impacto em pontos percentuais	Variação (%)
1°	Costela	Alimentação e bebidas	0,09	14,21
2°	Tomate	Alimentação e bebidas	0,07	14,23
3°	Contrafilé	Alimentação e bebidas	0,06	5,6
4°	Alcatra	Alimentação e bebidas	0,06	9,52
5°	Óleo de soja	Alimentação e bebidas	0,04	11,45
6°	Arroz	Alimentação e bebidas	0,04	1,52
7°	Cigarro	Despesas pessoais	0,04	13,52
8°	Ônibus urbano	Transportes	0,04	3,19
9°	Passagem aérea	Transportes	0,03	18,8
10°	Leite em pó	Alimentação e bebidas	0,02	2,44

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações do BGE (2023-2024).

Também merece destaque o grupo “Transporte”, que apresentou uma variação positiva de 0,19% e ocupa o segundo maior peso na cesta do consumidor. Entre os subitens que mais influenciaram essa variação estão o ônibus urbano, com alta de 3,19%, e a passagem aérea (18,80%), conforme (Tabela 5). No caso do ônibus urbano, a alta se explica pela diferença nas condições de cálculo entre os meses de outubro e novembro. Em outubro, devido à gratuidade das passagens no dia das eleições municipais, houve uma redução no preço médio considerado. Já em novembro, sem a gratuidade, os preços foram aplicados integralmente, resultando no aumento registrado. Por sua vez, a alta nas passagens aéreas pode ser atribuída à proximidade do final do ano e à maior demanda gerada pelos feriados do mês.

Em novembro, observou-se uma menor disseminação da inflação entre os itens que compõem o IPCA. Em São Luís, o Índice de Difusão, que mede a proporção de produtos e serviços com aumento de preços, atingiu 49,33% no último mês. Esse resultado representa uma redução de 0,89 p.p. em relação a outubro, mas ainda se encontra 10,22 p.p. acima do valor registrado em novembro de 2023. No contexto nacional, o Índice de Difusão foi de 57,82% no mesmo período, indicando uma queda de 3,71 p.p. em comparação ao mês anterior, embora tenha apresentado um aumento de 6,10 p.p. em relação ao mesmo mês do ano anterior (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Brasil e São Luís: Índice de Difusão de novembro de 2022 a novembro de 2024



Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações do: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo**. Rio de Janeiro, 2022-2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacionaldeprecsoaconsumidor-amplo.html>. Acesso em: 16 nov. 2024.

As expectativas de inflação aumentaram na edição do Boletim Focus¹³, divulgada em 6 de dezembro de 2024. A previsão é de que o IPCA encerre o ano em 4,84%, marcando cinco semanas consecutivas de elevação nas projeções dos analistas consultados pelo Banco Central. Anteriormente, as estimativas estavam em 4,62%.

A escalada nas projeções foi impulsionada por incertezas relacionadas ao pacote de cortes de gastos, que incluiu também a proposta de ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda. Outros fatores, como a expectativa de juros elevados por mais tempo nos Estados Unidos e o forte nível de atividade econômica, também contribuíram para esse cenário. Diante desse contexto, o Copom decidiu elevar a taxa Selic de 11,25% ao ano para 12,25% ao ano, representando a maior alta desde o início de 2022. O Banco Central indicou ainda a possibilidade de realizar mais dois aumentos da mesma magnitude no início de 2025.

3.4 Finanças Públicas

Receita estadual atingiu R\$ 29 bilhões no acumulado janeiro a novembro de 2024

No acumulado até novembro de 2024, a receita total do Estado do Maranhão alcançou o valor de R\$ 29 bilhões, representando um crescimento de 19,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme dados da Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento (SEPLAN) (Tabela 6).

As “Receitas Correntes” totalizaram R\$ 35,8 bilhões (+19%) no período, decorrente principalmente do incremento de R\$ 3,7 bilhões (+25,2%) das “Transferências Correntes” e de R\$ 2,2 bilhões (+16,4%) das receitas de “Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria”. Destaca-se também o acréscimo de R\$ 144,1 milhões (+20,1) das contribuições e de R\$ 106 milhões (+33,1) de “Outras Receitas Correntes”.

Tabela 6 – Maranhão: receitas correntes e de capital acumulada entre janeiro e novembro de 2023 e 2024, em R\$ milhões constantes (IPCA nov./2024)

Descrição	janeiro-novembro		Variação	
	2023	2024	Absoluta	(%)
Receitas Correntes (I)	R\$ 30.114,1	R\$ 35.835,1	R\$ 5.721,0	19,0
Contribuições	R\$ 716,4	R\$ 860,5	R\$ 144,1	20,1
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	R\$ 13.563,1	R\$ 15.787,5	R\$ 2.224,4	16,4
Outras Receitas Correntes	R\$ 320,6	R\$ 426,6	R\$ 106,0	33,1
Receita de Serviços	R\$ 351,3	R\$ 13,9	-R\$ 337,4	-96,0
Receita Patrimonial	R\$ 544,8	R\$ 442,3	-R\$ 102,5	-18,8
Transferências Correntes	R\$ 14.617,9	R\$ 18.304,3	R\$ 3.686,4	25,2
Receitas Correntes - INTRA (II)	R\$ 1.065,1	R\$ 1.063,9	-R\$ 1,1	-0,1
Receitas Correntes - INTRA Contribuições	R\$ 1.019,4	R\$ 1.063,9	R\$ 44,5	4,4
Receitas Correntes - INTRA Receita de Serviços	R\$ 45,7	R\$ 0,0	-R\$ 45,7	-100,0
Receitas de Capital (III)	R\$ 256,9	R\$ 251,6	-R\$ 5,4	-2,1
Alienação de Bens	R\$ 2,7	R\$ 3,8	R\$ 1,1	39,0
Operações de Crédito	R\$ 48,6	R\$ 48,8	R\$ 0,2	0,4
Outras Receitas de Capital	R\$ 176,1	R\$ 170,5	-R\$ 5,6	-3,2
Transferências de Capital	R\$ 29,4	R\$ 28,5	-R\$ 0,9	-3,2
Deduções (V)	R\$ 7.134,8	R\$ 8.148,0	R\$ 1.013,2	14,2
Total Geral (I+II+III+IV)-(V)	R\$ 24.301,2	R\$ 29.002,5	R\$ 4.701,3	19,3

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da SEPLAN.

¹³ BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Focus – Relatório de Mercado**, Brasília, DF, dez. 2024a. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus/06092024>. Acesso em: 6 dez. 2024.

Em relação às "Receitas de Capital", o estado atingiu o valor de R\$ 251,6 milhões no acumulado desse ano, representando uma queda de 2,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa redução foi impulsionada principalmente pela retração de R\$ 5,6 milhões (-3,2%) na rubrica "Outras Receitas de Capital", proveniente de depósitos judiciais, seguido também da queda em "Transferências de Capital" (-3,2%), relativo às "Transferências de Convênios da União e de Suas Entidades".

Repasse constitucional ao Maranhão apresentaram crescimento de 4,5% no acumulado até novembro de 2024

Em relação aos repasses previstos na Constituição Federal, as transferências constitucionais para o Maranhão atingiram R\$ 11,6 bilhões (+4,5%) em valores reais, no acumulado do ano, conforme dados do Tesouro Nacional (**Tabela 7**).

Esse volume foi influenciado pelo aumento de R\$ 320,6 milhões (3,6%) no repasse ao Fundo de Participação dos Estados (FPE) e pelo acréscimo de R\$ 280,3 milhões (14,6%) nas receitas relativas ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB).

Ressalta-se que, para o exercício de 2024, os Ministérios da Educação e da Fazenda, divulgaram as novas estimativas de receitas da União do Fundeb, conforme regulamentado pela Lei n.º 14.113, de 25 de dezembro de 2020, que prevê atualizações para o fundo, a cada quatro meses ao longo do ano. Até o momento, foram publicadas duas portarias interministeriais com atualizações das estimativas do FUNDEB, sendo a última a Portaria Interministerial MEC/MF n.º 9, de 28 de agosto de 2024¹⁴.

Tabela 7 – Maranhão: Transferências Constitucionais para o Maranhão no acumulado de janeiro a novembro de 2023 e 2024, em milhões constantes (IPCA nov. /2024)

Transferências	janeiro-novembro		Variação	
	2023	2024	Absoluta	(%)
FPE	8.801,8	9.122,4	320,6	3,6
FUNDEB	1.916,9	2.197,2	280,3	14,6
Royalties	101,6	101,8	0,2	0,2
Outras*	254,1	156,3	-97,9	-38,5
Total	11.074,4	11.577,6	503,3	4,5

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações de: BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. **Tesouro Nacional Transparente:** Transferências a Estados e Municípios - Dados Abertos. Brasília, DF, 2024a. Disponível em: <https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2600:1:::NO>. Acesso em: 19 dez. 2024.

Nota: *corresponde às rubricas: AFM/AFE/AUX, CIDE-Combustíveis/CIDE/Combustível, IOF-Ouro/IOF Ouro, IPI-Exp/IPI-EXP, LC 176/2020 (ADO25).

Quanto aos "Royalties", as receitas decorrentes da exploração de recursos naturais registraram o valor de R\$ 101,8 milhões (+0,2%). Por outro lado, a categoria "Outras", houve uma queda absoluta de R\$ 97,9 milhões (-38,5%), influenciado pela queda do IOF-ouro (-82%).

Arrecadação estadual apresentou crescimento de 21% no acumulado até novembro

No acumulado de janeiro a novembro de 2024, a arrecadação do Maranhão alcançou R\$ 14,5 bilhões (+21%) em valores reais, segundo dados da Secretaria da Fazenda do Estado do Maranhão (SEFAZ) (**Tabela 8**).

¹⁴ CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS. **Portaria do Fundeb traz novas estimativas de receitas para 2024; confira.** Brasília, DF, set. 2024. Disponível em: <https://cnm.org.br/comunicacao/noticias/portaria-do-fundeb-traz-novas-estimativas-de-receitas-para-2024-confira>. Acesso em: 21 dez. 2024.

Dentro do grupo de receitas, o ICMS, que representa 53,8% do total arrecadado, alcançou R\$ 7,9 bilhões (+10,6%) no período, repercutido pelos efeitos da Lei 12.120, de 21 de novembro de 2023, que alterou a alíquota média do ICMS para 22% com efeitos desde 19 de fevereiro de 2024. Ressalta-se que a medida tributária objetivou recompor as perdas decorrentes da Lei Complementar Federal nº 194, de 23 de junho de 2022, de forma a não comprometer a alocação de recursos para políticas e serviços públicos. Ademais, a nova alíquota não incidiu sobre os produtos da cesta básica, gás de cozinha e combustíveis, tal como manteve também a isenção da energia para as famílias de baixa renda e redução do imposto para micro e pequenas empresas enquadradas no Simples Nacional ¹⁵.

Tabela 8 – Maranhão: arrecadação por códigos de receitas, no acumulado de janeiro a novembro 2023 e 2024, em milhões constantes (IPCA nov. /2024)

Grupo de Receita	janeiro-novembro		Variação	
	2023	2024	Absoluta	%
ICMS	7.036,7	7.782,0	745,3	10,6
IPVA, ITCD e FUMACOP	1.103,5	1.192,6	89,1	8,1
Multas	51,5	59,8	8,2	16,0
Outras multas	36,5	40,2	3,7	10,1
Juros	41,5	47,5	6,0	14,6
Taxas	257,7	357,4	99,7	38,7
Outras Taxas (Extraorçamentária)	125,1	133,5	8,4	6,7
Outros	3.288,4	4.840,5	1.552,1	47,2
Total Geral	11.940,9	14.453,5	2.512,6	21,0

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da SEFAZ.

O item “Outros”, que possui a segunda maior participação do grupo de receitas, registrou R\$ 4,8 bilhões no acumulado do ano, significando um acréscimo de R\$ 1,5 bilhão (+47,2%). Já a arrecadação de “IPVA, ITCD e FUMACOP” totalizou R\$ 1,2 bilhão, um incremento de R\$ 89,1 milhões (+8,1%).

Arrecadação de ICMS no Maranhão mantém ritmo de crescimento em todos os setores da atividade econômica

Ao observar a arrecadação do ICMS por setor de atividade econômica (**Tabela 9**), verificou-se que no período de janeiro a novembro entre 2023 e 2024, o setor terciário, responsável por 63,1% da arrecadação setorial, exibiu um crescimento de R\$ 1,7 bilhão (+27,8%). As atividades que mais contribuíram para o desempenho do setor foram o “Comércio Varejista” (+23,8%), a “Energia Elétrica” (+34,1%) e o “Comércio Atacadista” (+17,5%).

¹⁵ MARANHÃO. Governo do Maranhão. Secretaria de Estado da Fazenda. **Alíquota de 22% do ICMS passa a valer em 19 de fevereiro.** São Luís, jan. 2024. Disponível em: <https://sistemas1.sefaz.ma.gov.br/portalsefaz/jsp/noticia/noticia.jsf?codigo=7942>. Acesso em 12 jun. 2024.

Tabela 9 – Maranhão: arrecadação de ICMS por setor de atividade econômica, no acumulado de 2023 e 2024, em R\$ milhões constantes (IPCA de nov. /2024)

Setores	Grupo Atividade	Janeiro-novembro		Variação	
		2023	2024	Absoluta	(%)
PRIMÁRIO	Agricultura	48,5	48,6	0,1	0,1
	Pecuária	55,4	60,7	5,3	9,6
	Pesca e Aquicultura	0,5	1,0	0,5	96,0
	Produção Florestal	1,1	1,9	0,9	79,2
	Total do Setor Primário	105,5	112,3	6,7	6,4
SECUNDÁRIO	Combustível**	1.555,9	1.674,1	118,2	7,6
	Energia Elétrica	17,3	19,4	2,1	12,1
	Indústria de Transformação	2.237,5	2.618,8	381,3	17,0
	Indústria Extrativista	162,0	205,9	43,9	27,1
	Indústrias - Outras	14,3	8,7	-5,6	-39,3
	Total do Setor Secundário	3.986,9	4.526,8	539,9	13,5
TERCIÁRIO	Combustível***	643,8	1.101,3	457,5	71,1
	Comércio Atacadista	2.111,5	2.480,7	369,2	17,5
	Comércio Varejista	1.843,4	2.283,0	439,6	23,8
	Energia Elétrica	987,6	1.324,0	336,4	34,1
	Outros Serviços	161,1	230,8	69,7	43,3
	Serviços de Comunicação	270,1	313,1	43,1	15,9
	Serviços de Transporte	188,8	195,6	6,8	3,6
	Total do Setor Terciário	6.206,3	7.928,5	1.722,2	27,8
Total Geral		10.298,7	12.567,6	2.268,9	22,0

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da SEFAZ.

Notas: *Dados Passíveis de ajustes posteriores.

**Integram esse grupo as atividades relativas à extração de petróleo e gás natural; de fabricação de álcool e derivados do petróleo e de refino de óleos lubrificantes.

***Compõem esse grupo as atividades correlatas ao comércio atacadista e de distribuição de combustíveis.

Em seguida, o setor secundário, que responde por 36% da arrecadação do ICMS, apresentou um acréscimo de R\$ 539,9 milhões (+13,5%). Nesse grupo de atividades, a “Indústria de Transformação” respondeu por 57,9% do setor secundário e totalizou um acréscimo de R\$ 381,3 milhões (+17%). Já o “Combustível”, responsável por 37% das receitas do ICMS, teve alta de R\$ 118,2 milhões (+7,6%).

Por último, o setor primário registrou um incremento de R\$ 6,7 milhões (+6,4%). A atividade “Pecuária” que detém 54,1% do total arrecadado, registrou um acréscimo correspondente a R\$ 5,3 milhões (+9,6%) no mesmo período.

Gastos na área da educação seguem liderando participação no acumulado de 2024

Em termos de despesas públicas, no acumulado até novembro, os gastos do estado atingiram R\$ 27,5 bilhões, representando um crescimento de 18,6% na comparação com o ano anterior. Desse total, as despesas correntes responderam por 86,1% dos gastos, totalizando R\$ 23,6 bilhões (+ 14,5%) (**Tabela 10**).

Esse resultado foi influenciado, principalmente, pelo acréscimo de R\$ 1,7 bilhão (+19,2%) em “Outras Despesas Correntes”, que incluem transferências à União e Instituições por meio de contratos, despesas dos exercícios anteriores, entre outras. Em seguida, com maior influência, o grupo “Pessoal e Encargos Sociais” que registrou um aumento de R\$ 1,2 bilhão (+10,9%) no mesmo período.

Tabela 10 – Maranhão: despesas correntes e de capital*, no acumulado de janeiro a novembro de 2023 e 2024, em valores constantes (IPCA nov./2024)

Descrição	Janeiro-novembro		Variação	
	2023	2024	Absoluta	(%)
Despesas Correntes (I)	20.654,2	23.650,9	2.996,78	14,5
Juros e Encargos da Dívida	260,8	288,3	27,52	10,5
Outras Despesas Correntes	8.938,6	10.658,1	1.719,50	19,2
Pessoal e Encargos Sociais	11.454,7	12.704,5	1.249,77	10,9
Despesas de Capital (II)	2.503,0	3.818,0	1.315,04	52,5
Amortização da Dívida	462,0	578,8	116,79	25,3
Inversões Financeiras	77,6	271,9	194,30	250,3
Investimentos	1.963,4	2.967,3	1.003,95	51,1
Total Geral (I+II)	23.157,1	27.469,0	4.311,82	18,6

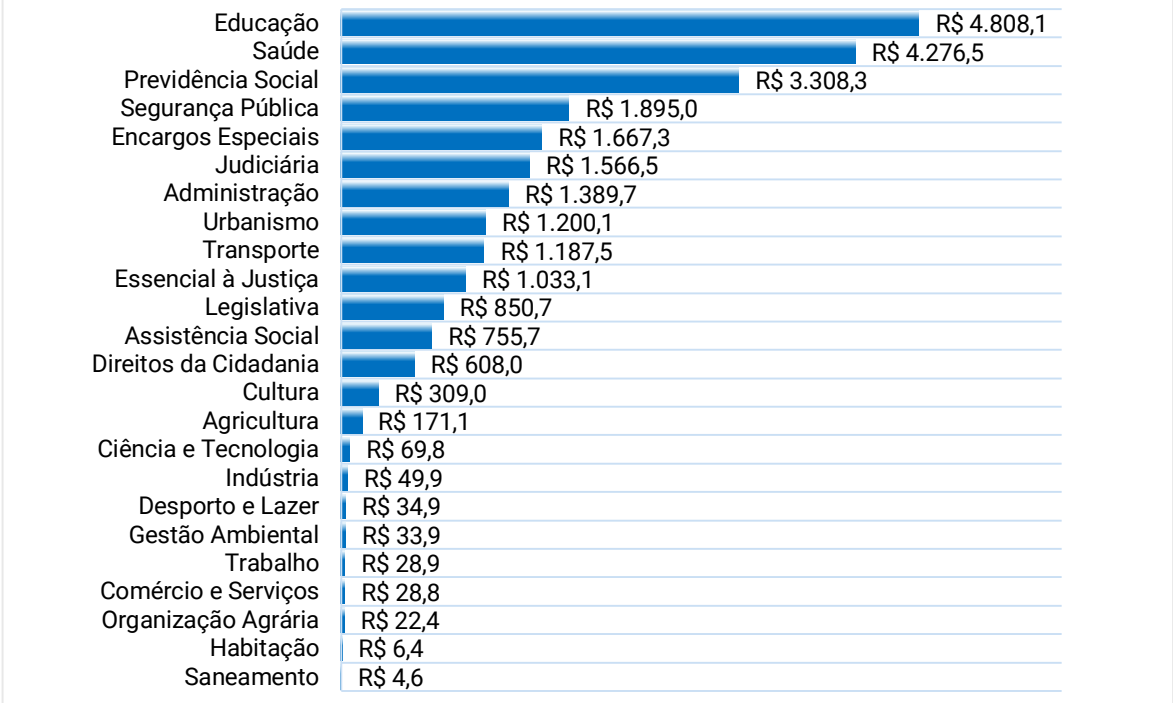
Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da SEPLAN.

Nota: *dados passíveis de alteração.

Na categoria despesas de capital foram totalizados R\$ 3,8 bilhões, correspondendo a um acréscimo no valor de R\$ 1,3 bilhão (+ 52,5%). A maior parte dessas despesas foram direcionadas para as ações de investimentos, que registraram aproximadamente R\$ 3 bilhões (+51,1%), destinados principalmente ao elemento “obras e instalações”.

Considerando as despesas por função no acumulado até novembro de 2024 (**Gráfico 7**), observou-se que a área da educação liderou na totalidade dos gastos do estado com participação de 19,2%, representando um aumento de 2,6 pontos percentuais, seguido da função saúde com 17,9% (-0,8 p.p) e previdência social com 13,2% (-1,4 p.p).

Gráfico 7 – Maranhão: gasto por função no acumulado de janeiro a novembro de 2024, em R\$ milhões constantes (IPCA nov./2024)



Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da SEPLAN.

Notas: Dados passíveis de alteração.

Nesse mesmo período, os recursos da educação totalizaram R\$ 4,8 bilhões (+35,5%), sendo a maior parte destinada às subfunções "Ensino Fundamental" e "Ensino Médio", que juntos corresponderam a 64,5% das despesas da função. Já os gastos da função "Saúde" registraram

o valor de R\$ 4,3 bilhões (+12,1%), sendo em grande parte relacionados à subfunção "Assistência Hospitalar e Ambulatorial", cuja contribuição foi de 89,9% no acumulado do ano.

3.5 Investimentos

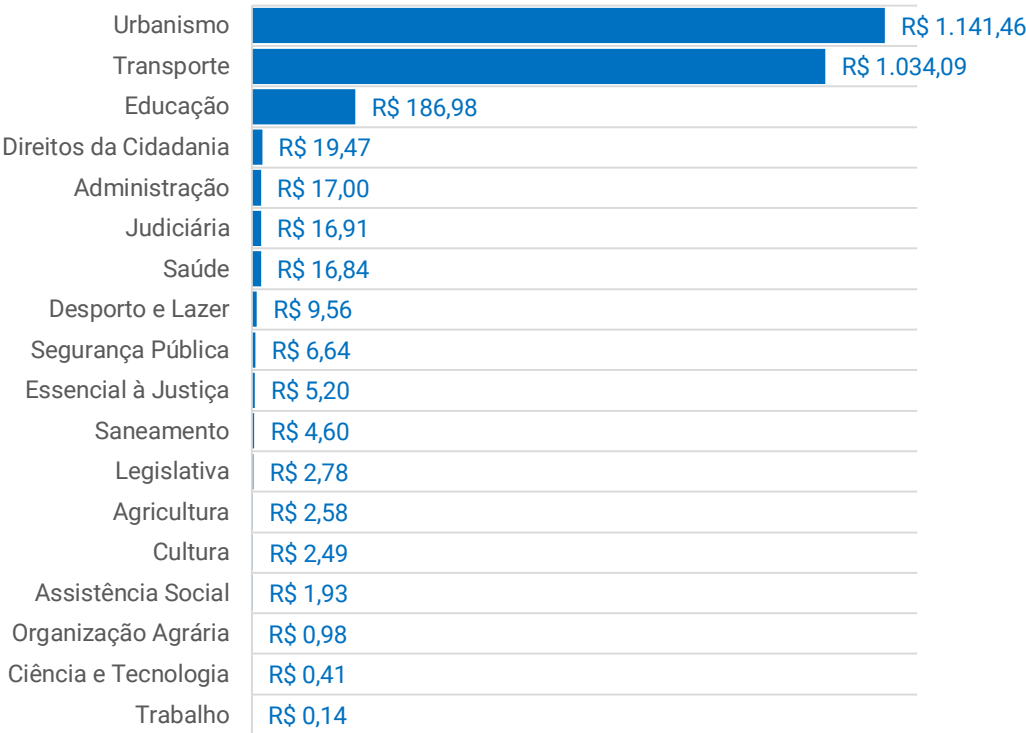
3.5.1 Investimentos públicos

Investimentos públicos no Maranhão atingiram R\$ 2,5 bilhões no acumulado de 2024

Conforme dados da SEPLAN, os investimentos públicos no estado do Maranhão totalizaram R\$ 2,5 bilhões, entre janeiro e novembro de 2024. Desse total, a função "Urbanismo" respondeu por 51,4% dos recursos públicos, seguido da área de "Transporte" (40,4%) no mesmo período (Gráfico 8).

Função "Urbanismo": a área registrou o valor total de R\$ 1,1 bilhão no acumulado do ano, correspondendo a 46,2% do total dos investimentos. A maior parte dos recursos foi destinada para a "Implantação e melhoramento de prédios e logradouros públicos" (R\$ 447,9 milhões) e "Pavimentação de vias urbanas" (R\$ 382,8 milhões).

Gráfico 8 – Maranhão: investimento público por funções*, em milhões constantes entre janeiro e novembro de 2024** (IPCA nov./2024)



Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da SEPLAN.

Nota: *Foram considerados somente os valores pagos.

**Dados passíveis de ajustes.

Função "Transporte": a função contribuiu com 41,9% do total investido e alcançou o valor de R\$ 1 bilhão no acumulado do ano. A maior parcela foi direcionada para ações de "Conservação e manutenção de rodovias" (R\$ 904,6 milhões), principalmente nas rodovias das regionais de

Bacabal (R\$ 131,3 milhões) e Santa Inês (R\$119,5 milhões), sendo as demais¹⁶ totalizadas em R\$ 653,7 milhões.

Ressalta-se que nesse ano foram anunciados outros investimentos relacionados à infraestrutura urbana e de transportes. Entre eles, a obra de pavimentação da MA-372, que interligará os municípios de Mirador e São Domingos do Azeitão¹⁷. O investimento de R\$ 280 milhões proporcionará maior dinamismo econômico à região, favorecendo o processo de escoamento da produção.

Outro importante anúncio foi a construção da Avenida Metropolitana, o novo corredor viário na Grande São Luís, cujo investimento estimado foi de R\$ 118 milhões¹⁸. Além disso, um pacote de recursos na ordem de R\$ 190 milhões^{19,20}, liberado pelo BNDES, será destinado para as seguintes obras:

- MA-383, entre os municípios de Governador Luís Rocha e Governador Eugênio Barros (R\$ 53,8 milhões);
- Anel Metropolitano na MA-204, entre a Estrada do Araçagi e a Beira-Rio (R\$ 51,9 milhões);
- Duplicação de 6 km da MA-320, entre Santa Inês e Pindaré-Mirim (R\$ 33 milhões);
- Pavimentação da MA-312, entre Água Doce do Maranhão e o povoado Carnaubearas, em Araisos (R\$ 30,5 milhões);
- Construção de ponte sobre o Rio Alegre ligando Santo Amaro a Primeira Cruz (R\$ 20,3 milhões).

Governo do Maranhão segue avançando com investimentos em áreas estratégicas

Assim como os investimentos realizados em áreas tradicionais, conforme mencionado anteriormente, o Governo do Maranhão tem alocado investimentos em áreas estratégicas para o fortalecimento da infraestrutura produtiva, visando a superação dos gargalos existentes e a expansão das atividades produtivas cruciais para o desenvolvimento econômico no estado.

Setor Portuário: o setor planeja a construção de cinco novos berços com o objetivo de ampliar a capacidade de movimentação de cargas. Estima-se investimentos no valor de R\$ 1,2 bilhão²¹ realizados mediante parceria público-privada.

Com um investimento na ordem de R\$ 289 milhões, em julho de 2024, o Porto do Itaqui iniciou a construção do berço 98, dedicado a cargas de granel sólido vegetal, com a expectativa

¹⁶ Regionais de Governador Nunes Freire, Balsas, Caxias, Codó, Colinas, Grajaú, Imperatriz, Itapecuru, Pinheiro, Santa Quitéria, São Luís, Tutóia, Barreirinhas e demais da Região dos Lençóis, Ma-006 - Tasso Fragoso/Alto do Parnaíba, entre outras.

¹⁷ LEDA, G. A rodovia do desenvolvimento: MA-372. **Blog Gilberto Léda**, São Luís, abr. 2024. Disponível em: <https://gilbertoleda.com.br/2024/04/14/a-rodovia-do-desenvolvimento-ma-372/>. Acesso em: 14 jun. 2024.

¹⁸ MARANHÃO. Governo do Estado. Primeira etapa das obras da Avenida Metropolitana está com serviços avançados. **Agência de Notícias**, São Luís, jan. 2024a. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/primeira-etapa-das-obras-da-avenida-metropolitana-esta-com-servicos-avancados>. Acesso em: 14 jun. 2024

¹⁹ BRASIL. Secretaria de Comunicação social. **Maranhão tem R\$ 350 milhões em 2023 para investimentos em parceria com bancos públicos**. Brasília, DF, dez. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias-regionalizadas/investimentos-de-bancos>. Acesso em: 1 jun. 2024

²⁰ COM APORTE de R\$ 190 milhões, governo anuncia investimentos em cinco obras importantes no MA. **Jornal Pequeno**, São Luís, dez. 2023. Disponível: <https://jornalpequeno.com.br/2023/12/28/com-aporte-de-r-190-milhoes-governo-anuncia-investimentos-em-cinco-obras-importantes-no-ma/>. Acesso em: 16 jun. 2024.

²¹ VISITA do presidente Lula: governo assina a ordem de serviço do berço 98 do Porto do Itaqui. **Porto do Itaqui**, São Luís, jun. 2024. Disponível em: <https://www.portodoitaqui.com/imprensa/noticia/visita-do-presidente-lula-governo-assina-a-ordem-de-servico-do-berco-98-do-porto-do-itaqui>. Acesso em: 24 jun. 2024.

de que a obra seja entregue até setembro de 2026. A previsão é aumentar a capacidade de exportação em mais de 8 milhões de toneladas por ano²².

Zona de Exportação: a criação da ZPE-MA foi autorizada em agosto de 2024, por meio do Decreto nº 12.131, de 7 de agosto de 2024²³. Em seguida foi autorizada, pela Assembleia Legislativa do Maranhão, a criação da Agência de Desenvolvimento do Estado S.A., a Investe Maranhão, para administrar o complexo industrial²⁴.

A ZPE tem a finalidade de fomentar a cultura exportadora do estado, incentivando empreendimentos na área de comércio exterior, fortalecendo a balança comercial. A previsão é que sejam investidos cerca de R\$ 15,2 bilhões, com geração de mais de 30 mil empregos diretos e indiretos para os próximos cinco anos.

Infraestrutura energética: seguem as tratativas da construção das subestações de Graça Aranha (MA) e Silvânia (GO) pela empresa State Grid. Em abril de 2024, foram realizadas reuniões com o Governo do Maranhão, sobre questões ligadas ao licenciamento ambiental, arrecadação de impostos e geração de empregos diretos²⁵.

Com um investimento em torno de R\$ 18,1 bilhões e uma estimativa de nove mil empregos diretos e indiretos no estado, a empresa realizará a instalação de 1.513 km de linhas de transmissão no Maranhão, Goiás e Tocantins pelos próximos seis anos. Esse projeto transformará o Maranhão no primeiro polo²⁶ de corrente contínua do Nordeste, por meio da Subestação de Graça Aranha, que se conectará à cidade de Silvânia (GO).

Novo PAC: Em 2024, algumas propostas do Governo do Maranhão foram selecionadas para receber recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC). Com isso, serão destinados ao Maranhão um investimento de R\$ 93,9 bilhões²⁷ para os próximos anos. Essas propostas integram cinco eixos:

²² PORTO do Itaqui inicia construção do Berço 98 e dá novo impulso à economia maranhense. **Porto do Itaqui**, São Luís, set. 2024. <https://www.portodoitaqui.com/imprensa/noticia/porto-do-itaqui-inicia-construcao-do-berco-98-e-da-novo-impulso-a-economia-maranhense>. Acesso em: 18 set. 2024.

²³ MARANHÃO. Governo do Estado. G Brandão destaca importância da criação oficial da Zona de Processamento de Exportação em Bacabeira. **Agência de Notícias**, São Luís, ago. 2024b. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/brandao-destaca-importancia-da-criacao-oficial-da-zona-de-processamento-de-exportacao-em-bacabeira>. Acesso em: 18 set. 2024.

²⁴ ASSEMBLEIA aprova Agência de Desenvolvimento do Maranhão da ZPE de Bacabeira. **O Imparcial**, São Luís, out. 2024. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/checamos/2024/10/assembleia-aprova-agencia-de-desenvolvimento-do-maranhao-da-zpe-de-bacabeira/>. Acesso em: 22 dez. 2024.

²⁵ MARANHÃO. Governo do Estado. Governo do Maranhão, empresa State Grid e Aneel se reúnem para iniciar projeto de construção de linha de transmissão de energia renovável em Graça Aranha. **Agência de Notícias**, São Luís, abr. 2024c. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/governo-do-maranhao-empresa-state-grid-e-aneel-se-reunem-para-iniciar-projeto-de-construcao-de-linha-de-transmissao-de-energia-renovavel-em-graca-aranha>. Acesso em: 18 set. 2024.

²⁶ FREIRE, W. MME anuncia plano de investimento em transmissão para renováveis. **Canal Solar**, Campinas, SP, maio 2023. Disponível em: <https://canalsolar.com.br/mme-anuncia-plano-de-investimento-em-transmissao-para-renovaveis/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

²⁷ NOVO PAC vai investir R\$ 93,9 bilhões no Maranhão em obras e serviços para melhorar a vida da população. **O Imparcial**, São Luís, ago. 2023. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/noticias/2023/08/novo-pac-vai-investir-r-939-bilhoes-no-maranhao-em-obras-e-servicos-para-melhorar-a-vida-da-populacao/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

- A primeira proposta envolve os eixos “Saúde”, “Educação, Ciência e Tecnologia” e “Infraestrutura Social Inclusiva” que totalizam R\$ 6,2 milhões em investimentos para 426 obras²⁸;
- Já a segunda, engloba os eixos “Água para Todos” e “Cidades Sustentáveis e Resilientes”, que destinará ao estado investimentos em 42 equipamentos e obras.

Também será contemplada com recursos do Novo PAC, a obra de mobilidade urbana para a expansão da Avenida Litorânea, em São Luís. Estima-se um investimento de R\$ 237 milhões para o projeto da nova extensão litorânea que funcionará como alternativa às rotas congestionadas, proporcionando também segurança no trânsito para pedestres e ciclistas.²⁹

Gás Natural: com investimento orçado em mais de R\$ 70 milhões e estimativa de geração de 300 empregos diretos³⁰, o projeto de construção do primeiro gasoduto em São Luís, da Companhia Maranhense de Gás (Gasmar), tem avançado. Em novembro de 2024, foi realizada uma audiência pública, pelos representantes da Lyon Capital Partners, responsável pela implantação do Terminal de Regaseificação em São Luís (TGNL). O projeto funcionará como um porto de importação do gás natural liquefeito e como suporte para os campos de produção de gás do Maranhão³¹.

Além da unidade de regaseificação de gás natural liquefeito (GNL), o projeto do gasoduto compreende a instalação de uma estocagem e a construção do gasoduto que vai do Porto do Itaqui até as instalações da Vale³².

3.5.2 Investimentos privados

O Estado do Maranhão seguiu atraindo novos investimentos privados ao longo de 2024

O estado do Maranhão manteve um cenário favorável para alocações da iniciativa privada em setores econômicos diversos. Isso se reflete na entrada de novos empreendimentos, bem como na expansão dos negócios atuantes no estado. Entre os anos de 2023 e 2024, parte dos investimentos anunciados foram entregues, enquanto outros deverão ser concretizados ao longo dos próximos anos, conforme indicado no **Quadro 1**.

²⁸ BRASIL. Ministério da Saúde. **Maranhão vai receber 426 obras e equipamentos do Novo PAC Seleções**. Brasília, DF, mar. 2024b. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias-para-os-estados/maranhao/2024/marco/maranhao-vai-receber-426-obras-e-equipamentos-do-novo-pac-selecoes>. Acesso em: 10 jun. 2024.

²⁹ EM SÃO LUÍS (MA), governo anuncia a expansão da Av. Litorânea e do Porto do Itaqui. **Agência Gov**, Brasília, DF, jun. 2024. Disponível em: <https://agenciagov.etc.com.br/noticias/202406/em-sao-luis-ma-presidente-lula-anuncia-a-expansao-da-av-litoranea-e-do-porto-do-itaqui>. Acesso em: 14 jun. 2024.

³⁰ EMIR, D. Construção do gasoduto de São Luís avança, gerando 300 empregos e vai garantir gás veicular em São Luís. **Blog Diego Emir**, São Luís, jan. 2024a. Disponível em: <https://diegoemir.com/2024/01/construcao-do-gasoduto-de-sao-luis-avanca-gerando-300-empregos-e-vai-garantir-gas-veicular-em-sao-luis/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

³¹ FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO MARANHÃO. **Maranhão se prepara para receber terminal de gás natural liquefeito**. São Luís, out. 2024. Disponível em: <https://www.fiema.org.br/noticia/5096/maranhao-se-prepara-para-receber-terminal-de-gas-natural-liquefeito#:~:text=O%20projeto%20prev%C3%AA%20uma%20produ%C3%A7%C3%A3o,red%C3%A7%C3%A3o%20das%20emiss%C3%B5es%20de%20CO2..> Acesso em: 22 dez. 2024.

³² COMPANHIA MARANHENSE DE GÁS. Companhia avança na construção do primeiro gasoduto de São Luís. **Notícias**, São Luís, 2024. Disponível em: <https://www.gasmar.com.br/noticias.php?id=121>. Acesso em: 18 set. 2024.

Quadro 1 – Maranhão: investimentos privados realizados e anunciados no Maranhão entre 2023 e 2024

Empresa	Investimentos Realizados	Setor
	Descrição	
Eneva	Foi iniciada a operação da unidade da planta de liquefação de gás natural no Complexo Parnaíba ³³ . Estima-se que, para este projeto, a empresa tenha investido em torno de R\$ 1 bilhão ³⁴ .	Energia
CCR Aeroportos	Com investimentos de R\$ 60 milhões e 110 empregos diretos e indiretos, foram realizadas obras de reforma e ampliação no aeroporto de Imperatriz pela concessionária CCR Aeroportos, que administra a área aeroportuária ³⁵ .	Aeroportos
CCR Aeroportos	Foi realizada a entrega do Aeroporto Marechal Cunha Machado, que recebeu investimentos na ordem de R\$ 117 milhões para reforma e ampliação ³⁶ .	Aeroportos
Cibra	Com investimentos de mais de R\$ 250 milhões, foi inaugurada uma nova fábrica do ramo em São Luís. A empresa pretende investir em seu plano de expansão um total de R\$ 1,5 bilhão até 2026. ³⁷	Indústria
Alcoa	Foram investidos R\$ 1 bilhão para a aquisição de quatro navios pela Alcoa com o objetivo de permitir o transporte de bauxita da mina do Pará para a refinaria da Alumar. ³⁸	Portos
VLI Multimodal S.A e COPI	Foi inaugurado o novo corredor ferroviário de importação de fertilizantes , ligando o Porto de Itaqui à Palmirante (TO), com um investimento estimado em R\$ 400 milhões. ³⁹	Ferrovias
Cibra	Estimada em R\$ 250 milhões, foi concluída uma fábrica voltada à produção de fertilizantes com a geração de 300 postos de trabalho. ⁴⁰	Indústria
Grupo Assaí Atacadista	Foi inaugurado um novo empreendimento do grupo, em São Luís, com um investimento em R\$ 100 milhões e 500 empregos estimados. ⁴¹	Comércio

³³ MENESES, V. Eneva inicia operação do 1º trem da planta de liquefação de gás natural no Complexo Parnaíba. **Valor Econômico**, São Paulo, dez. 2024. Disponível em: <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2024/12/17/eneva-inicia-operacao-do-1o-trem-da-planta-de-liquefacao-de-gas-natural-no-complexo-parnaiba.ghtml>. Acesso em: 17 dez. 2024.

³⁴ EMIR, A. Complexo Parnaíba da Eneva do Maranhão será maior parque termelétrico com uma nova usina. **Revista Maranhão Hoje**, São Luís, mar. 2023a. Disponível em: <https://www.maranhao hoje.com/negocios/complexo-parnaiba-da-enevaem-santo-antonio-dos-lopes-setornara-o-maior-parque-termeletrico-do-pais-com-nova-usina/>. Acesso em: 18 dez. 2024.

³⁵ BRASIL. Presidência da República. **Ministro Silvio Costa Filho inaugura obras no aeroporto de Imperatriz (MA) que contou com investimento de R\$ 60 milhões**. Brasília, DF, out. 2024c. Disponível em: <https://www.gov.br/portos-e-aeroportos/pt-br/assuntos/noticias/2024/09/ministro-silvio-costa-filho-inaugura-obras-no-aeroporto-de-imperatriz-ma-que-contou-com-investimento-de-r-60-milhoes>. Acesso em: 16 dez. 2024.

³⁶ MARANHÃO. Governo do Estado. Governo acompanha entrega da ampliação do aeroporto de São Luís e anuncia ações para fortalecer o turismo. **Agência de Notícias**, São Luís, nov. 2024d. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/governo-acompanha-entrega-da-ampliacao-do-aeroporto-de-sao-luis-e-anuncia-aco-es-para-fortalecer-o-turismo>. Acesso em: 19 dez. 2024.

³⁷ COM investimento superior a R\$ 250 milhões, Cibra inaugura fábrica em São Luís (MA). **O Imparcial**, São Luís, jun. 2024. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/noticias/2024/06/com-investimento-superior-a-r-250-milhoes-cibra-inaugura-fabrica-em-sao-luis-ma/>. Acesso em: 12 dez. 2024.

³⁸ ALCOA FOUNDATION. **Alcoa investe em novos navios e leva desenvolvimento econômico e geração de empregos para o Maranhão**. [S. l.] set. 2024. Disponível em: <https://www.alcoa.com/brasil/pt/news/releases?id=2024/09/alcoa-investe-em-novos-navios-e-levadesenvolvimento-economico-e-geracao-de-empregos-para-o-maranhao&year=y2024>. Acesso em: 5 set. 2024.

³⁹ VLI-LOGISTICA. VLI e COPI inauguram corredor de fertilizantes do Arco Norte. **Imprensa**, São Luís, jun. 2023. Disponível em: <https://www.vli-logistica.com.br/vli-e-copi-inauguram-corredor-de-fertilizantes-do-arconorte/>. Acesso em: 1 jun. 2024.

⁴⁰ CIBRA inicia operação no Maranhão. **Blog do Desenvolvimento**, [s. l.], maio 2024. Disponível em: <https://blogdodesenvolvimento.com.br/2024/05/13/cibra-inicia-operacao-no-maranhao/>. Acesso em: 5 jun. 2024.

⁴¹ MARANHÃO. Governo do Estado. Inauguração do Assaí Angelim gera mais de 500 empregos e fomenta a economia maranhense. **Agência de Notícias**, São Luís, out. 2023a. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/inauguracao-do-assai-angelim-gera-mais-de-500-empregos-e-fomenta-a-economia-maranhense>. Acesso em: 10 jun. 2024.

Investimentos Realizados		
Empresa	Descrição	Setor
Energytech Bow-e	Com investimentos na ordem de R\$ 40 milhões, o grupo operacionalizou uma estrutura local para o fornecimento de energia solar a pequenos e médios negócios e residências. ⁴²	Energia
Athena Saúde	Após a obra de reestruturação , estimada em R\$ 21 milhões, o Centro Médico Maranhense foi reinaugurado com o nome de Hospital Maranhense . ⁴³	Serviços
Grupo Carmais	Com um montante estimado em R\$ 5 milhões ⁴⁴ , o grupo Carmais inaugurou uma loja de veículos da Great Wall Motors (GWM) em São Luís. Cerca de 35 empregos foram gerados. ⁴⁵	Comércio
Kepler Weber	O grupo inaugurou uma filial de depósito e comercialização de peças de reposição em Balsas. ⁴⁶	Comércio
Grupo Mateus	Em 2024, foram abertas quatro novas unidades do atacarejo Mateus, sendo dois em São Luís ^{47 48} , um no município de Barreirinhas ⁴⁹ e um na Raposa ⁵⁰ totalizando 692 empregos diretos.	Comércio
Petrobahia	Foi inaugurada uma base de armazenagem e distribuição de combustíveis , com investimentos na ordem de R\$ 8,5 milhões. ⁵¹	Energia
Investimentos Previstos		
Empresa	Descrição	Setor
Atua Energia	A empresa pretende investir a quantia de R\$ 100 milhões na instalação de fazendas de energia solar de geração distribuída ⁵² , inicialmente nos municípios de Brejo, Codó, Santa Inês e Anapurus, com atenção voltada ao pequeno e microempreendedor.	Energia

⁴² ENERGYTECH Bow-e chega ao Maranhão com investimento de R\$40 milhões. **O Imparcial**, São Luís, mar. 2024. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/noticias/2024/03/energytech-bow-e-chega-ao-maranhao-com-investimento-de-r40-milhoes/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

⁴³ EMIR, A. Adquirido pela Athena Saúde, Centro Médico é reformulado e passa a se chamar Hospital Maranhense. **Revista Maranhão Hoje**, São Luís, set. 2023b. Disponível em: <https://maranhaohoje.com/205861-2/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

⁴⁴ GWM abre concessionárias em Florianópolis e São Luís. **Autodata**, São Paulo, out. 2023. Disponível em: <https://www.autodata.com.br/news/2023/10/03/gwm-abre-concessionarias-em-florianopolis-e-sao-luis/62701/>. Acesso em: 1 jun. 2024.

⁴⁵ FERREIRA, V. Grupo Carmais inaugura primeira concessionária da GWM em São Luís com veículos de última geração. **Portal IN**, Fortaleza, out. 2023. Disponível em: <https://www.portalin.com.br/notas/grupo-carmaisinaugura-primeira-concessionaria-da-gwm-em-sao-luis-com-veiculos-de-ultima-geracao/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

⁴⁶ KEPLER Weber anuncia novos centros de distribuição no Maranhão e no Pará. **Estadão**, São Paulo, mar. 2022. Conteúdos. Disponível em: <https://vainvestir.com.br/kepler-weber-anuncia-novos-centros-de-distribuicao-nomaranhao-e-no-para/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

⁴⁷ EMIR, D. Grupo Mateus inaugura 133ª loja no Maranhão nesta sexta-feira no bairro do São Raimundo em São Luís. **Blog do Emir Diego**, São Luís, mai. 2024b. Disponível em: <https://diegoemir.com/2024/05/grupo-mateusinaugura-133a-loja-no-maranhao-nesta-sexta-feira-no-bairro-do-sao-raimundo-em-sao-luis/>. Acesso em: 5 set. 2024.

⁴⁸ FIGUEIREDO, E. Grupo Mateus inaugura loja e gera 164 empregos diretos em São Luís (MA). **SuperHiper**, São Paulo, abr. 2024. Disponível em: <https://superhiper.com.br/grupo-mateus-inaugura-loja-em-sao-luis-maranhao/>. Acesso em: 5 set. 2024.

⁴⁹ EMIR, A. Grupo Mateus inaugura loja de atacarejo na cidade de Barreirinhas nesta sexta-feira. **Revista Maranhão Hoje**, São Luís, jul. 2024. Disponível em: <https://maranhaohoje.com/grupo-mateus-inaugura-lojade-atacarejo-na-cidade-de-barreirinhas-nesta-sexta-feira/>. Acesso em: 5 set. 2024.

⁵⁰ FIGUEIREDO, E. Grupo Mateus inaugura loja em Raposa, Maranhão. **SuperHiper**, São Paulo, jul. 2024. Disponível em: <https://superhiper.com.br/grupo-mateus-inaugura-loja-em-raposa-maranhao/>. Acesso em: 5 set. 2024.

⁵¹ MARANHÃO. Governo do Maranhão. Maranhão Parcerias. **Governo participa da inauguração de base para distribuição de combustíveis em Balsas**. São Luís, maio 2023b. Disponível em: <https://mapa.ma.gov.br/noticias/governo-participa-da-inauguracao-de-base-para-distribuicao-de-combustiveis>. Acesso em: 16 dez. 2024.

⁵² EMPRESA de soluções energéticas afirma que fará investimento de R\$ 100 milhões no Maranhão: parceria vai garantir instalação de fazendas solares de geração distribuída nas cidades de Codó, Brejo Anapurus e Santa Inês. **Jornal Pequeno**, São Luís, abr. 2023. Disponível em: <https://jornalpequeno.com.br/2022/04/26/empresa-de-solucoes-energeticas-afirma-que-farainvestmentode-r-100-milhoes-no-maranhao/>. Acesso em: 21 dez. 2023.

Investimentos Previstos		
Empresa	Descrição	Sector
Eneva	Serão investidos R\$ 651 milhões em obras de implantação do Parnaíba VI ⁵³ . Estima-se a criação de 900 empregos diretos e indiretos.	Energia
Vienergy	Há perspectivas da empresa quanto a instalação de um Complexo Eólico em Tutóia ⁵⁴ que demandará investimentos na ordem R\$ 2,5 bilhões. Estima-se que o projeto permita a geração de 1.000 empregos.	Energia
Gás Verde (subsidiária do Grupo Urca Energia)	A empresa destinará R\$ 600 milhões na expansão milhstinarlhst dbiometano ⁵⁵ em cinco estados, incluindo o Maranhão. A previsão da empresa é que a partir de 2025, a térmica a biogás, situada em São Luís, passará a ser uma unidade geradora de biometano.	Energia
Equatorial Maranhão	Está previsto um investimento de cerca de R\$ 1 bilhão ⁵⁶ voltado para melhorias da rede elétrica no estado. Segue em andamento a construção das novas subestações de Bacabal e Alto Alegre do Maranhão e da nova linha de distribuição entre Coroatá e Peritoró. O Investimento estimado é de R\$ 80 milhões.	Energia
Petrobrás	Serão injetados recursos na ordem de R\$ 4 bilhões ⁵⁷ em pesquisas para avaliar a viabilidade de exploração da Bacia de Barreirinhas, na Margem Equatorial , na qual o Maranhão conta ainda com o campo da Bacia do Pará-Maranhão. Instalação de estruturas de energia eólica (offshore) ⁵⁸ .	Energia
State Grid	Com investimentos em torno de R\$18 bilhões, a State Grid investirá R\$18 bilhões na instalação de linhas de transmissão e construção das subestações conversoras que ligará o município de Graça Aranha (MA) a Silvânia (GO). A construção deve gerar mais de 9 mil postos de trabalho. ⁵⁹	Energia
Energisa	A empresa investirá R\$ 932,5 milhões em linhas de transmissão no Maranhão e Piauí com a estimativa de criação de 1,5 mil postos de trabalho. ⁶⁰	Energia
EDP Energia	Há a previsão de um investimento de R\$ 982,1 milhões na construção de linhas de transmissão no Maranhão (Balsas), Piauí (Ribeiro Gonçalves) e Tocantins (Colinas) com a estimativa de geração de cerca de 2 mil empregos. ⁶¹	Energia

⁵³ EMIR, A. Complexo Parnaíba da Eneva do Maranhão será maior parque termelétrico com uma nova usina. **Revista Maranhão Hoje**, São Luís, mar. 2023c. Disponível em: <https://www.maranhaohoje.com/negocios/complexo-parnaiba-da-enevaem-santo-antonio-dos-lobes-setornara-o-maior-parque-termeltrico-do-pais-com-nova-usina/>. Acesso em: 21 dez. 2023.

⁵⁴ COM mais de R\$ 2 bilhões em investimentos, Maranhão vai receber novo complexo eólico que deve gerar mais de mil empregos. **O Maranhense**, São Luís, nov. 2022. Disponível em: <https://omaranhense.com/commais-de-r-2-bilhoes-em-investimentos-maranhao-vai-receber-novo-complexo-eolico-que-deve-gerar-mais-demil-empregos/>. Acesso em: 21 dez. 2023.

⁵⁵ COM investimentos de R\$ 600 milhões, Gás Verde irá expandir produção de Biometano em cinco estados: a Gás Verde está prestes a revolucionar o mercado de energia sustentável com a construção da primeira usina de gás carbônico verde no Brasil. **Petrosolgas**, Minas Gerais, jun. 2023. Indústria. Disponível em: <https://petrosolgas.com.br/com-investimentos-de-r-600-milhoes-gas-verde-ira-expandir-producao-debiometano-em-cinco-estados/>. Acesso em: 21 dez. 2023.

⁵⁶ NOVA subestação da Equatorial em Gonçalves Dias traz energia e investimentos. **O Imparcial**, São Luís, 23 nov. 2023. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/cidades/2023/11/nova-subestacao-da-equatorial-emgoncalves-dias-traz-energia-e-investimentos/>. Acesso em: 21 dez. 2023.

⁵⁷ MARANHÃO. Governo do Estado. Governo do Estado anuncia grupo de trabalho com representantes da Petrobras e secretários de Meio Ambiente da região da Amazônia Legal. **Agência de Notícias**, São Luís, mar. 2024e. Disponível em: <https://abrir.link/MTeAq>. Acesso em: 10 jun. 2024.

⁵⁸ FUCUCHIMA, L. Petrobras inicia processo de licenciamento de 23 gw em eólicas offshore, dizem executivos. **CNN Brasil**, São Paulo, set. 2023. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/petrobras-iniciaprocessode-licenciamento-de-23-gw-em-eolicas-offshore-dizem-executivos/>. Acesso em: 3 set. 2024.

⁵⁹ MAIS de 9 mil vagas de emprego devem ser criadas em construção de linha de energia no Maranhão. **Jornal Pequeno**, São Luís, abr. 2024. Disponível em: <https://jornalpequeno.com.br/2024/04/27/mais-de-9-milvagas-de-emprego-devem-ser-criadas-em-construcao-de-linha-de-energia-no-maranhao/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

⁶⁰ AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA. **Leilão de Transmissão nº 1/2024 foi encerrado em São Paulo com os 15 lotes negociados**. Notícias, Brasília, DF, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/aneel/ptbr/assuntos/noticias/2024/leilao-de-transmissao-ndeg-1-2024-foi-encerrado-em-sao-paulo-com-os-15-lotes-negociados>. Acesso em: 1 mar. 2024.

⁶¹ MARANHÃO. Governo do Estado. Brandão confirma parceria com a EDP para a construção de linhas de transmissão no Maranhão. **Agência de Notícias**, São Luís, jul. 2024f. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/brandao-confirma-parceria-com-a-edp-para-a-construcao-de-linhas-de-transmissao-no-maranhao>. Acesso em: 5 set. 2024.

Investimentos Previstos		
Empresa	Descrição	Setor
Lyon Capital Partners	Há a expectativa da implantação do Terminal de Regaseificação (TGNL) em São Luís. Estima-se que durante a construção do terminal, o projeto poderá gerar 1.200 empregos. ⁶²	Energia
Grupo Interalli	O grupo iniciou a construção de uma usina solar no município de Vargem Grande no Maranhão e deverá gerar cerca de 85 empregos diretos e indiretos. ⁶³	Energia
VLI Multimodal S.A	A empresa deve construir um trecho com 245 quilômetros de ferrovias ⁶⁴ que abrangerá os municípios de Estreito e Balsas . Os recursos previstos para o projeto contemplam o valor de R\$ 2,8 bilhões, previsto no Programa de Autorizações Ferroviárias (Pro Trilhos).	Ferrovias
Deutsche Bahn (DB), Sysfer e Grão Pará Maranhão	Há uma expectativa quanto aos desembolsos para a realização do projeto que unirá porto e ferrovia ⁶⁵ através do Terminal Portuário de Alcântara (TPA) e da Estrada de Ferro do Maranhão-EF-317, que terá cerca de 536 quilômetros de extensão ligando as cidades de Alcântara a Açailândia, já autorizada pelo governo federal através do Pro trilhos.	Ferrovias
Maná Alimentos	A empresa pretende instalar uma fábrica de fécula de mandioca ⁶⁶ no município de Humberto de Campos. Com investimento previsto de R\$ 10 milhões, a previsão é que sejam gerados cerca de 1.000 empregos diretos e indiretos.	Indústria
Aço Verde do Brasil	A empresa investirá R\$ 1,7 bilhão ao longo dos próximos 10 anos destinados à instauração de um Polo Metal Mecânico ⁶⁷ em Açailândia. Além do beneficiamento do aço no estado, o projeto favorecerá a geração 2 mil novos postos de trabalho diretos e 6 mil indiretos.	Indústria
Alumar	Entre 2023 e 2024, a Alumar terá alocado cerca de R\$ 2 bilhões ⁶⁸ em obras de melhoria e modernização da produção , a partir de energia 100% renovável. Além disso, a expectativa é da geração de cerca de 3 mil novos postos de trabalho.	Indústria
Grupo Inpasa Brasil	Com investimento estimado em R\$ 1,2 bilhão ⁶⁹ , o grupo Inpasa segue na construção de uma indústria voltada para a produção de etanol, proteína e óleo de milho no município de Balsas, com expectativa de 2.500 novos postos de trabalho.	Indústria
Ambev	Com investimento de R\$ 100 milhões, a fabricante de bebidas planeja expandir a capacidade de produção de cervejas premium na fábrica da Cerveja Magnífica do Maranhão com previsão de funcionamento a partir de 2025. ⁷⁰	Indústria

⁶² FIEMA, 2024.

⁶³ FULL ENERGY. **Grupo Interalli inicia a construção de nova usina solar no Maranhão**. Ribeirão Preto, nov. 2024. Disponível em : <https://fullenergy.grupomidia.com/grupo-interalli-inicia-a-construcao-de-nova-usina-solar-no-maranhao/>. Acesso em: 17 dez. 2024.

⁶⁴ BITENCOURT, R. Governo assina 9 autorizações de ferrovias com investimentos de R\$ 52 bilhões: os projetos deverão passar por dez estados e compreendem 3,5 quilômetros de novos trilhos. **Valor Econômico**, Brasília, DF, dez. 2021. Disponível em: <https://valor.globo.com/brasil/noticia/2021/12/09/governo-assina-9-autorizacoes-de-ferrovias-com-investimentos-de-r-52-bilhoes.ghtml>. Acesso em: 21 dez. 2023.

⁶⁵ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA FERROVIÁRIA. Porto em Alcântara com ferrovia de integração deve ser solução ao “gargalo” da logística brasileira. **Notícias do Mercado**, São Paulo, nov. 2023. Disponível em: <https://abifer.org.br/porto-em-alcantara-com-ferrovia-de-integracao-deve-ser-solucao-ao-gargalo-dalogistica-brasileira/>. Acesso em: 21 dez. 2023.

⁶⁶ CADEIA produtiva da mandioca pode gerar emprego e renda para quase 50 mil pessoas no Maranhão. **O Maranhense**, São Luís, 2022. Disponível em: <https://omaranhense.com/cadeia-produtiva-da-mandioca-podegerar-emprego-e-renda-para-quase50-mil-pessoas-no-maranhao/>. Acesso em: 21 dez. 2023.

⁶⁷ MARANHÃO. Governo do Estado. Polo Metal Mecânico será instalado em Açailândia, gerando 8 mil empregos diretos e indiretos. **Agência de Notícias**, São Luís, fev. 2022. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/polo-metal-mecanico-sera-instalado-em-acailandia-gerando-8-mil-empregos-diretos-e-indiretos>. Acesso em: 21 dez. 2023.

⁶⁸ BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. **“Pode investir mais, o Brasil vai crescer”, diz Alckmin no Maranhão**. Brasília, DF, nov. 2023b. Disponível em: <https://abrir.link/jzftT>. Acesso em: 25 mar. 2024.

⁶⁹ PETROLI, V. Inpasa anuncia obras de indústria de etanol de milho no Maranhão. **Canal Rural Mato Grosso**, Mato Grosso, out. 2023. Disponível em: <https://matogrosso.canalrural.com.br/agricultura/milho/inpasaanuncia-obras-de-industria-de-etanol-de-milho-no-maranhao/>. Acesso em: 21 dez. 2023.

⁷⁰ AMBEV investe mais de R\$ 400 milhões no Nordeste para aumentar capacidade de produção. **Nosso Meio**, [s. l.], set. 2023. Disponível em: <https://nossomeio.com.br/ambbev-investe-mais-de-r-EF%BC%84400-milhoes-no-nordeste-para-aumentar-capacidade-de-producao>. Acesso em: 30 nov. 2024.

Investimentos Previstos		
Empresa	Descrição	Setor
Mr Light	Com a expectativa de geração de 400 empregos, segue na pauta o pedido para a instalação de uma unidade da indústria de calçados Mr Light , no município de Tuntum. ⁷¹	Indústria
Oil Group	Com um montante estimado em R\$ 8 bilhões e cerca de 2,3 mil empregos, a ZPE de Bacabeira aprovou a instalação de uma fábrica de querosene de aviação renovável (SAF), diesel comum e renovável, diesel marítimo (MGO) e gasolina . ⁷²	Indústria
Equinox Gold	Estimado em R\$ 900 milhões, a empresa planeja expandir suas operações de mineração no município de Godofredo Viana, a partir de 2028. ⁷³	Indústria
Empresa com atividade de Siderurgia	No município de Açailândia, há perspectivas de investimentos na totalidade de R\$ 410,1 milhões através de uma empresa siderúrgica , segundo a SEINC. O projeto poderá originar a abertura de 727 empregos diretos no estado.	Indústria
Empresa ligada à atividade de aço	Há expectativa de investimentos na ordem de R\$ 164 milhões em São Luís, por uma empresa ligada a atividade produtora de tubos de aço . Com o investimento, segundo a SEINC, esperam-se que sejam gerados cerca de 244 empregos diretos.	Indústria
Santos Brasil	Com um montante de R\$ 600 milhões, a empresa pretende realizar obras de expansão e construção de três terminais para graneis líquidos (TGL 1, TGL2 e TGL3) ⁷⁴ . Espera-se que até a conclusão do projeto sejam criados cerca de 1.500 empregos diretos e indiretos.	Portos
Terminal de Grãos do Maranhão - Tegram	Foi autorizada a ampliação do Terminal de Grãos do Maranhão para expansão dos berços de atracação dos navios . O investimento será de R\$ 1,5 bilhão de reais e cerca de 70% será financiado pelo Banco do Nordeste. ⁷⁵	Portos
Terminais Marítimos de Pernambuco S.A - Temape	A empresa alocará R\$ 187 milhões para a construção de um terminal de tancagem de combustível ⁷⁶ no Porto do Itaqui. Estima-se que o investimento criará cerca de 150 empregos diretos indiretos.	Portos
VLI Multimodal S.A	A companhia assinou um memorando voltado à realização de obras de ampliação da infraestrutura do Porto do Itaqui . Assim que definido o projeto, as obras iniciarão em 2025. Com aporte de R\$ 2,5 bilhões, espera-se a criação de cerca de 2,5 mil empregos. ⁷⁷	Portos
Proparco e BRK	A empresa BRK e a agência de financiamento Proparco assinaram uma carta de interesse que deve garantir a expansão dos serviços de água e	Saneamento

⁷¹ PINHEIRO, M. Tuntum avança nas negociações para instalação de indústria de calçados. **Blog Miguel Pinheiro**, [s. l.], mar. 2024. Disponível em: <https://miguelpinheiro.com.br/tuntum-avanca-nas-negociacoes-para-instalacao-de-industria-de-calcados/>. Acesso em: 5 set. 2024.

⁷² BRASIL. Miknistério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. **ZPE de Bacabeira (MA) terá fábrica de querosene sustentável de aviação**. Brasília, DF, out. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/noticias/2024/outubro/zpe-de-bacabeira-ma-tera-fabrica-de-querosene-sustentavel-de-aviacao>. Acesso em: 16 dez. 2024.

⁷³ SOUSA, R. Mineradora surpreende ao investir R\$ 900 milhões em mina de ouro para extrair toneladas do minério no Maranhão. **Click Petróleo e Gás**, Macaé, nov. 2024. Disponível em: https://clickpetroleogas.com.br/mineradora-surpreende-ao-investir-r-900-milhoes-em-mina-de-ouro-para-extrair-toneladas-do-minerio-no-maranhao/#google_vignette. Acesso em: 17 dez. 2024.

⁷⁴ TERMINAIS de líquidos do Itaqui serão ampliados com investimento da Santos Brasil. **Portos e Navios**, Rio de Janeiro, jan. 2023. Portos e Logística. Disponível em: <https://www.portosenavios.com.br/noticias/portose-logistica/terminais-de-liquidosdo-itaqui-serao-ampliados-com-investimento-da-santos-brasil>. Acesso em: 21 dez. 2023.

⁷⁵ GIL, P. Terminal de Grãos do Maranhão será ampliado com investimento de R\$ 1,5 bi. **Veja Negócios**, São Paulo, nov. 2024. Radar Econômico. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/coluna/radar-economico/terminal-de-graos-do-maranhao-sera-ampliado-com-investimento-de-r-15-bi>. Acesso em: 18 dez. 2024.

⁷⁶ TEMAPE vai construir terminal no Porto de Itaqui, no Maranhão. **Movimento Econômico**, [s. l.], 5 jun. 2023. Indústria. Disponível em: <https://movimentoeconomico.com.br/geral/redacao/2023/06/05/temape-vaiconstruir-terminal-no-porto-de-itaqui-nomaranhao/>. Acesso em: 21 dez. 2023.

⁷⁷ MARANHÃO. Governo do Estado. Governo do Estado e VLI assinam memorando de estudos para ampliação do Porto do Itaqui. **Agência de Notícias**, São Luís, maio 2024g. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/governo-do-estado-e-vli-assinam-memorando-de-estudos-para-ampliacaodo-porto-do-itaqui#:~:text=O%20projeto%20prev%C3%AA%20um%20investimento,de%20trabalho%20para%20os%20maranhenses>. Acesso em: 10 jun. 2024.

Investimentos Previstos		
Empresa	Descrição	Setor
	esgotamento sanitário nos municípios de Paço do Lumiar e São José de Ribamar. A BID Invest garantirá o investimento de 500 milhões para esse projeto. ⁷⁸	
Ultracargo	A empresa Ultrapar anunciou a pretensão de encaminhar parte do montante de R\$ 232 milhões à Ultracargo para a ampliação da área IQ13⁷⁹, no Porto do Itaqui.	Serviços
Vila Galé	A rede portuguesa Vila Galé anunciou que irá direcionar R\$ 50 milhões ⁸⁰ para construção de dois hotéis em São Luís⁸¹. Somente durante a realização das obras poderão ser criados 300 empregos e, quando concluídas, cerca de 100 postos de trabalho diretos.	Serviços
Grupo São José Agro	A empresa pretende investir R\$ 100 milhões, que serão destinados para a construção de dois terminais voltados ao escoamento de grãos⁸², com capacidade de 250 mil toneladas, que integrarão a região agrícola do Matopiba ⁸³ ao Porto do Itaqui.	Serviços
Vale	A empresa planeja investir em internet 4G ao longo da ferrovia Carajás, beneficiando comunidades vizinhas à ferrovia de 28 municípios do Maranhão e Pará. O projeto receberá investimentos na ordem de R\$ 200 milhões, sendo que a VIVO aportará outros R\$ 40 milhões na implementação e oferta do serviço. ⁸⁴	Serviços
Valparaíso Adventure Park	A empresa vem expandindo o complexo turístico com a construção de um hotel com 160 apartamentos. Com um investimento de R\$ 40 milhões, o empreendimento deve gerar 650 empregos na construção. ⁸⁵ A empresa também planeja investir R\$ 7 milhões na construção de novas atrações e restaurante.⁸⁶	Serviços

⁷⁸ PROPARCO e BRK assinam acordo para viabilizar o saneamento de São José de Ribamar e Paço do Lumiar. **O Imparcial**, São Luís, mai.2024. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/noticias/2024/05/proparco-e-brkassinam-acordo-para-viabilizar-o-saneamento-de-sao-jose-de-ribamar-e-paco-do-lumiar/>. Acesso em: 14 jun. 2024.

⁷⁹ LAURENCE, F. Ultrapar estima 167 bilhões em investimentos para 2022 sendo 102 bilhões na Ipiranga: o valor total considera tanto investimentos em expansão de 800 milhões quanto manutenção de R\$ 872 milhões. **Valor Econômico**, Brasília, DF, abr. 2022. Disponível em: <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2022/04/25/ultrapar-estima-r-167-bi-em-investimentos-para-2022-sendo-r-102-bi-na-ipuranga.ghtml>. Acesso em: 21 dez. 2023.

⁸⁰ MARANHÃO. Governo do Estado. Missão na Europa liderada por Brandão fortalece turismo no Maranhão e atrai novos investimentos. **Agência de Notícias**, São Luís, fev. 2023c. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/missao-na-europa-liderada-por-brandao-fortalece-turismo-no-maranhao-e-atrai-novos-investimentos>. Acesso em: 13 dez. 2023.

⁸¹ EMIR, D. Vila Galé confirma hotéis em São Luís na atual Casa do Maranhão e na antiga Defensoria Pública. **Blog Diego Emir**, São Luís, 2024c. Disponível em: <https://diegoemir.com/2024/04/vila-gale-confirma-hoteis-em-sao-luis-na-atual-casa-do-maranhao-e-na-antiga-defensoria-publica/>. Acesso em: 16 set. 2024.

⁸² GRUPO São José Agro projeta R\$ 100 milhões em investimentos. **Canal Rural**, São Paulo, out. 2022a. Disponível em: <https://www.canalrural.com.br/radar/grupo-sao-jose-agro-projeta-investimento-de-r-100-milhoes-em-armazenagem-logistica-de-transporte-e-fazendas/>. Acesso em: 21 dez. 2023.

⁸³ GRUPO São José Agro do Maranhão projeta investimento em armazenagem, logística e transporte de fazendas: o grupo maranhense São José Agro planeja integrar a produção agrícola do Matopibapa ao Porto do Itaqui. **Jornal Pequeno**, São Luís, out. 2022b. Disponível em: <https://jornalpequeno.com.br/2022/10/14/grupo-sao-jose-agro-do-maranhao-projeta-investimento-em-armazenagem-logistica-de-transporte-e-fazendas/>. Acesso em: 21 dez.2023.

⁸⁴ VALE vai investir R\$ 200 mi em internet 4G ao longo da ferrovia Carajás para modernizar comunicação de dados. **O Imparcial**, São Luís, set. 2023. Disponível: <https://oimparcial.com.br/noticias/2023/09/vale-vai-investir-r-200-mi-em-internet-4g-ao-longo-da-ferrovia-carajas-para-modernizar-comunicacao-de-dados/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

⁸⁵ BINI, T. Valparaíso Adventure Park, no Maranhão, anuncia expansão milionária. **CNN Brasil**, [s. l.], mar. 2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/viagemegastronomia/viagem/valparaizo-adventure-park-no-maranhao-anuncia-expansao-milionaria/#:~:text=instala%C3%A7%C3%B5es%20interativas%202F%20Divulga%C3%A7%C3%A3o%20Hotel,de%20um%20hotel%20no%20complexo>. Acesso em: 10 jun. 2024.

⁸⁶ BERNARDES, J. Valparaíso Adventure Park recebe investimento de R\$7 milhões. **Revista Hotéis**, São Paulo, mar. 2024. Disponível em: <https://www.revistahoteis.com.br/valparaizo-adventure-park-recebe-investimento-de-r-7-milhoes/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

Investimentos Previstos		
Empresa	Descrição	Setor
Ibis São Luís (Accor)	Com um aporte de mais de R\$ 2,1 milhões, a franquia do ramo hoteleiro renovará suas instalações em São Luís para se alinhar aos padrões mais recentes da marca. ⁸⁷	Serviços
Wyndham (Azure Resorts)	Foi anunciada, pela rede internacional de hotéis Wyndham, a construção do empreendimento Wyndham Lençóis Maranhenses Blue Resort que contemplará 343 apartamentos em Barreirinhas. ⁸⁸	Serviços

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações de diversas fontes.

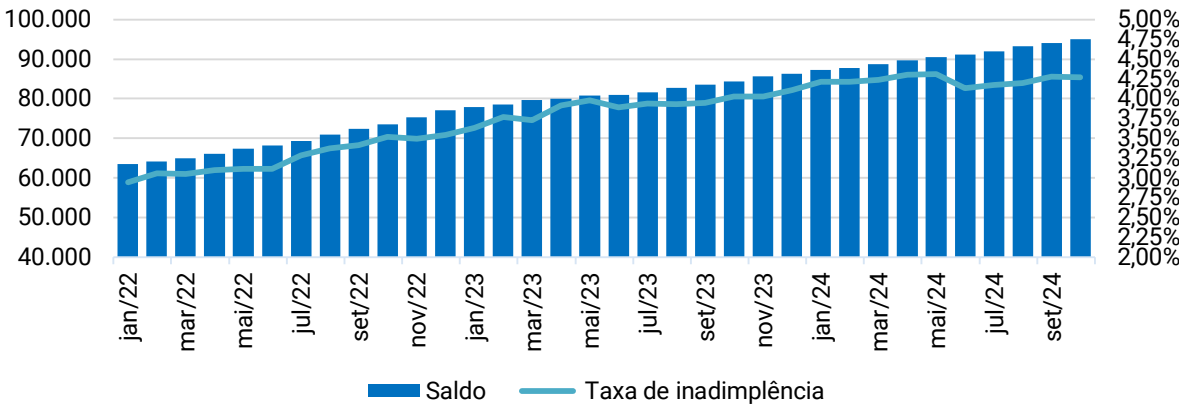
3.6 Crédito e financiamento imobiliário

3.6.1 Crédito

Estoque de crédito no Maranhão cresce 1,1% em outubro com impulso do segmento familiar

De acordo com o Banco Central (BC), o estoque total de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN) no estado cresceu 1,1% no mês e alcançou R\$ 95,1 bilhões em outubro, o que representou uma alta de 12,8% em relação a outubro de 2023 (**Gráfico 9**). O crescimento mensal decorreu, basicamente, pela influência do aumento de 1,3% do estoque de crédito destinado às famílias em outubro perante setembro, que chegou a R\$ 73,9 bilhões e correspondeu a 77,8% do estoque total. Referente ao estoque de crédito destinado às empresas, houve variação de 0,6% durante o mesmo período e somou 21,1 bilhões.

Gráfico 9 – Maranhão: saldo das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional no Maranhão R\$ (milhões) e taxa de inadimplência (%), de janeiro de 2022 a outubro de 2024



Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações do: BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Estatísticas Fiscais.** Brasília, DF, 2022-2024. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/historicofiscais>. Acesso em: 27 set. 2024.

No comparativo interanual, houve incremento de 14,4% no estoque total de crédito do SFN para pessoas físicas em outubro de 2024 contra outubro de 2023, enquanto o saldo das operações de crédito destinados às pessoas jurídicas cresceu 7,6% durante o mesmo período.

⁸⁷ IBIS São Luís passa por retrofit com investimento de mais de R\$ 2 milhões. **O Maranhense**, São Luís, mai.2024. <https://omaranhense.com/ibis-sao-luis-passa-por-retrofit-com-investimento-de-mais-de-r-2-milhoes/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

⁸⁸ ALVARENGA, T. Rede internacional Wyndham anuncia a construção de 5 novos resorts no Brasil até 2028. **Melhores Destinos**, [s. l.], jun. 2024. Disponível em: <https://www.melhoresdestinos.com.br/novos-resortswyndham-brasil.html>. Acesso em: 14 jun. 2024.

O crescimento do estoque de crédito no estado representa uma maior disponibilidade de crédito aos consumidores e empresas por meio de empréstimo, financiamento, adiantamento e arrendamento mercantil, concedidos pelas instituições integrantes do SFN que atuam no Maranhão.

Ressalta-se que, segundo o Relatório de Estabilidade Financeira do BCB, no Brasil, o crescimento do crédito para pessoas físicas foi mais expressivo nas modalidades de financiamento de veículos e crédito não consignado. Já a retomada do crédito bancário para pessoas jurídicas foi liderada pelas grandes empresas, embora tenha ocorrido de maneira mais moderada em relação ao financiamento obtido por meio do mercado de capitais⁸⁹.

A taxa de inadimplência do crédito concedido no âmbito do SFN no estado, que se refere aos atrasos de pagamento superiores a noventa dias, manteve-se estável e apresentou uma variação negativa de 0,01 p.p. no comparativo de outubro perante setembro, situando-se em 4,27%. No que tange a inadimplência da carteira de pessoas físicas e de pessoas jurídicas, ambas mantiveram estabilidade na passagem de setembro para outubro, e chegaram a 4,18% e 4,59%, respectivamente.

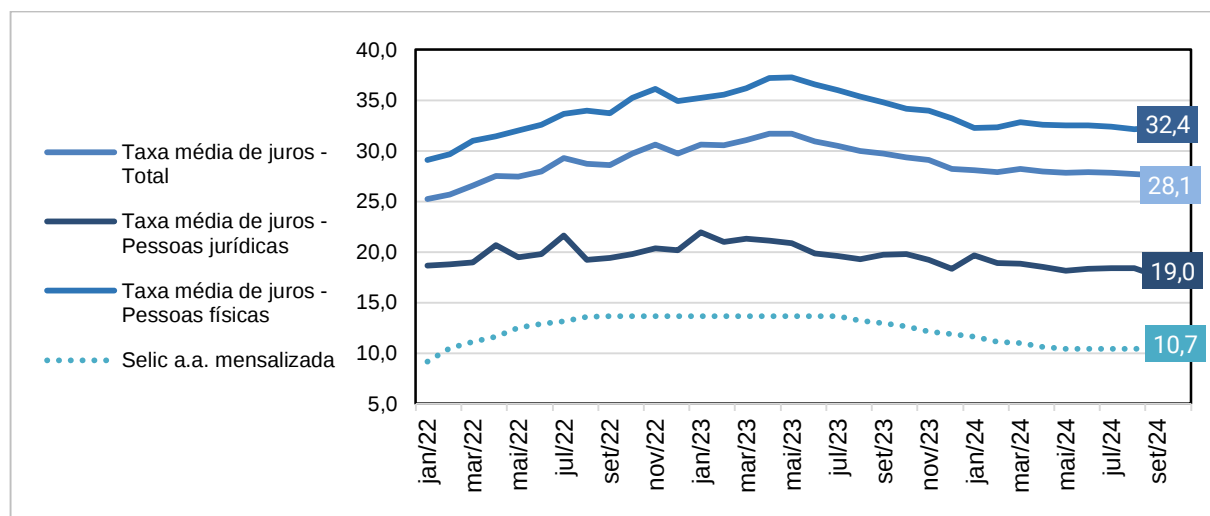
Referente a política monetária, no início de dezembro, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) elevou a taxa básica de juros de 11,25% para 12,25% a.a., a decisão foi tomada tendo em vista a alta recente do dólar e as incertezas em torno da inflação⁹⁰ e representa a terceira elevação desde agosto de 2022, quando a taxa Selic subiu de 13,25% para 13,75%. Após manter-se nessa faixa pelo período de um ano, a taxa passou por seis reduções de 0,5 p.p. e uma de 0,25 p.p. entre agosto do ano passado e maio deste ano. Nas reuniões realizadas em junho e julho, o Copom optou por manter a taxa no mesmo patamar.

Ressalta-se que a taxa Selic rege as demais taxas de juros aplicadas no país, como empréstimo, financiamentos e aplicações financeiras. Por conseguinte, espera-se que as taxas médias de juros das operações de crédito no Brasil aumentem nos próximos meses. De acordo com o BC, em outubro, a taxa média de juros das operações de crédito alcançou 28,1% a.a., alta de 0,5 p.p. em relação ao mês anterior, e queda de 1,3 p.p. comparativo a outubro de 2023 (**Gráfico 10**).

⁸⁹ BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Relatório de Estabilidade Financeira**, Brasília, DF, v. 23, n. 2, nov. 2024b. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/content/publicacoes/ref/202410/RELESTAB202410-refPub.pdf>. Acesso em: 5 dez. 2024.

⁹⁰ RESENDE, T. Copom acelera alta de juros e eleva taxa Selic de 11,25% para 12,25% ao ano. **Globo**, Brasília, DF, dez. 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2024/12/11/copom-acelera-alta-de-juros-e-eleva-taxa-selic-de-1125percent-para-1225percent-ao-ano.ghtml>. Acesso em: 13 dez. 2024.

Gráfico 10 – Brasil: taxas de juros das operações de crédito (% a.a.), de janeiro de 2022 a outubro de 2024



Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações do BCB (2022-2024).

Nas operações com pessoas jurídicas, a taxa média de juros avançou 1,3 p.p. na variação mensal e recuou 0,8 p.p. no comparativo interanual, situando-se em 19%. Para as pessoas físicas, a taxa se manteve em 32,4% na passagem de setembro para outubro, o que representou uma queda de 1,8 p.p. em relação a outubro de 2023.

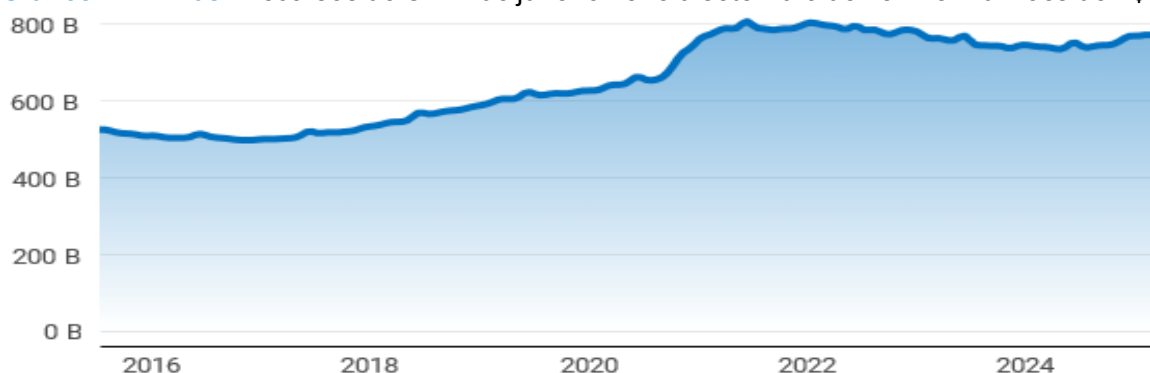
Evidencia-se ainda que, como ação de fomento, em 2024 o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) ampliou as aprovações de crédito para empresas maranhenses, totalizando R\$ 640 milhões até o primeiro semestre do ano. Esse valor é 42% superior ao registrado para o mesmo período de 2023⁹¹. Ao fortalecer as empresas com a ampliação do acesso crédito no estado, o BNDES, que atua na promoção do desenvolvimento econômico e social, possui como objetivo a redução das desigualdades regionais e a geração de emprego e renda.

3.6.2 Financiamento imobiliário

FGTS impulsiona habitação popular no Maranhão

O estoque de recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) recuperou-se ao longo de 2024 (+R\$ 17 bilhões), após três anos consecutivos de redução (**Gráfico 11**). O SBPE cobre até 80% do valor de imóveis até R\$ 800 mil por meio do Sistema Financeiro de Habitação (SFH).

⁹¹ BRASIL. Secretaria de Comunicação Social; BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. **Com R\$ 640 milhões em 2024, BNDES amplia crédito para empresas do Maranhão**. Brasília, DF, ago. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias-regionalizadas/ampliacao-de-credito-para-empresas/com-r-640-milhoes-em-2024-bndes-amplia-credito-para-empresas-do-maranhao>. Acesso em: 7 dez. 2024.

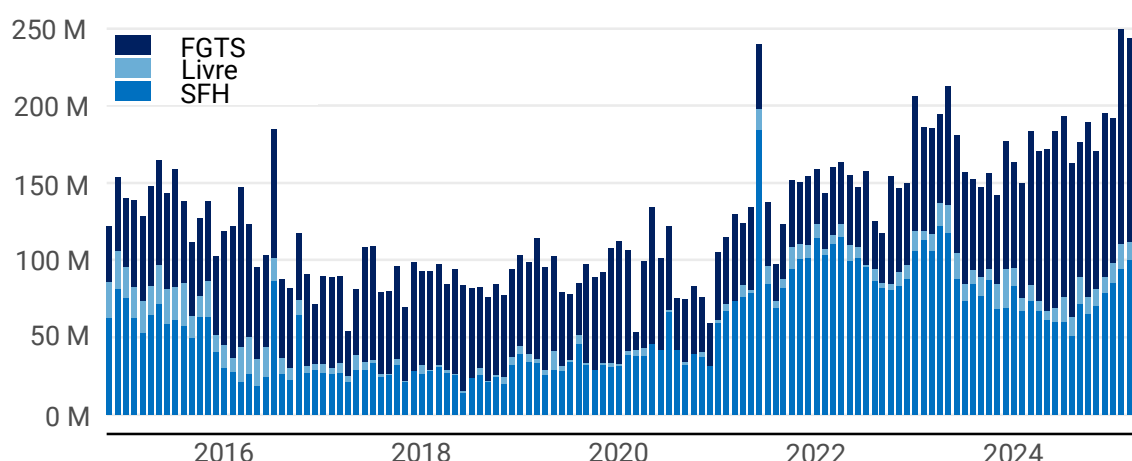
Gráfico 11 – Brasil: recursos do SBPE de janeiro 2015 a setembro de 2024 em bilhões de R\$

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações do BCB (2024c).⁹²

Pode-se atrelar a recuperação do SBPE no ano corrente ao ciclo de queda da Selic que ocorrera entre agosto de 2023 e maio de 2024 e a convergência da inflação em direção a meta, uma vez que altas taxas de juros atraem os depositantes da poupança para outras alternativas de renda fixa. A estabilização da taxa Selic desde maio e seu aumento em setembro contribuíram para o menor crescimento do estoque de recursos do SBPE no terceiro trimestre (+R\$ 1,9 bilhões), quando comparado à média dos dois trimestres anteriores (+R\$ 7,7 bilhões).

Nesse contexto, o Governo Federal estuda modificar de 65% para 70% o direcionamento da caderneta de poupança para o SBPE. Para evitar o comprometimento da liquidez dos bancos comerciais, a medida seria compensada pela redução do compulsório de 20% para 15%⁹³.

No Maranhão (**Gráfico 12**), houve aumento em todas as categorias de operações de contratação de crédito imobiliário, quando comparado com os três primeiros trimestres do ano anterior. Destacou-se o resultado das contratações do FGTS que, até setembro de 2024, superaram significativamente o volume contratado pelo SFH, ao contrário do observado no mesmo período de 2023.

Gráfico 12 – Maranhão: valores em milhões de R\$ contratados e liberados em operações de crédito imobiliário (pessoa física) - de janeiro 2016 a setembro de 2024

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações do BCB (2024c).

⁹² BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Informações do Mercado Imobiliário**. Brasília, DF, 2024c. Disponível em: <https://dadosabertos.bcb.gov.br/dataset/informacoes-do-mercado-imobiliario> Acesso em: 29 nov. 2024.

⁹³ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS ENTIDADES DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO E POUPANÇA. Governo prepara medidas para liberar R\$ 300 bi para crédito imobiliário (O Globo). **Notícias**, Pinheiros, abr. 2024. Disponível em: <https://www.abecip.org.br/imprensa/noticias/governo-prepara-medidas-para-liberar-r-300-bi-paracredito-imobiliario-o-globo>. Acesso em: 10 abr. 2024.

Segundo informações da Caixa Econômica Federal (CEF)⁹⁴, no Maranhão, o volume de financiamentos imobiliários com recursos do FGTS totalizou R\$ 1,26 bilhões até setembro de 2024 (**Tabela 11**). Houve crescimento tanto no valor (+50,96%) quanto no número de unidades (+35,1%) dos programas de habitação popular.

Tabela 11 – Maranhão: recursos oriundos do FGTS no acumulado de 2024 em R\$ milhões (Valores correntes) – janeiro a junho de 2023 e 2024

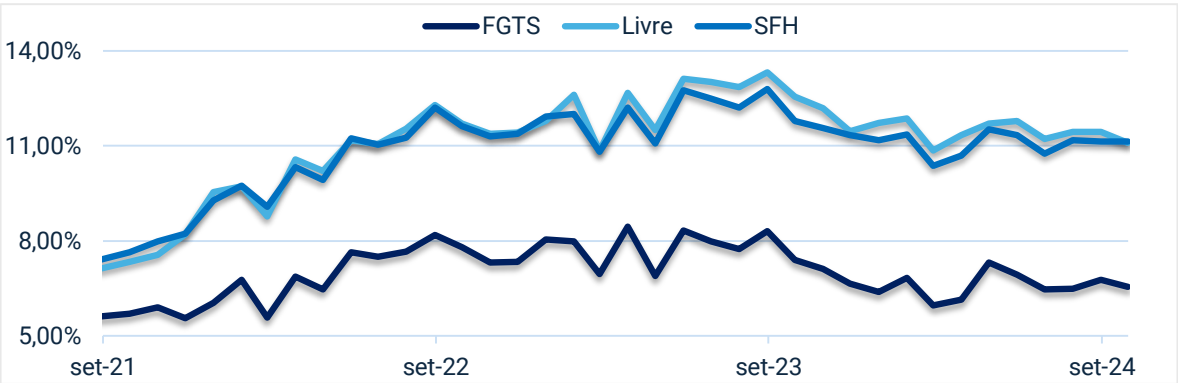
Programa	MODALIDADE	2024 (jan - jun)				2024/2023 (jan - jun) Valor do Empréstimo (Var %)
		Valor do Empréstimo (R\$)	Número de Unidades	Empregos Gerados	População Beneficiada	
Apoio à Produção	Habitação	857,4M	3.555	19.774	4.364	44%
Carta de Crédito - Individual	Aquisição de terreno e construção	42M	314	970	214	112%
	Construção	4,7M	37	109	26	349%
	Imóvel novo	198,5M	1.530	4.586	1.012	88%
	Imóvel usado	125,7M	997	2.902	641	73%
Total Habitação Popular (A)		1,23B	6.433	28.341	6.257	54,2%
Pró-Cotista	Aquisição de terreno e construção	4,1M	16	95	21	-32%
	Construção	2,8M	5	65	14	52%
	Imóvel novo	14,5M	56	336	74	10%
	Imóvel usado	10,0M	49	231	51	-41%
Total Operações Diversas (B)		31,4M	126	727	160	-17,6%
Total (A + B)		1,26B	6.559	29.068	6.417	50,96%

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da CEF ([2023-2024]).

Nota: Posição da Base: 07/09/2024.

Deve-se destacar que o financiamento pelo FGTS apresenta taxas de juros (6,55%) inferiores àquelas praticadas pelo SFH (11,13%) e o Sistema de Financiamento Imobiliário (SFI), que opera com taxas livremente negociadas (11,09%) (**Gráfico 13**).

Gráfico 13 – Maranhão: taxa de juros média anual das operações contratadas (%a.a.) - de setembro de 2021 a setembro de 2024



Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações do BCB (2024c).

⁹⁴ CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. **FGTS – Aplicação de Recursos – Contratação**. [S. l.], [2023-2024]. Disponível em: <https://www.fgts.gov.br/Pages/numeros-fgts/aplicacao-recursos-contratacao.aspx>. Acesso em: 25 set. 2024.

O Conselho Curador do FGTS aprovou o uso do FGTS Futuro para aumentar a renda comprovada na compra de imóveis ou reduzir prestações, beneficiando famílias de baixa renda no programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV). A Instrução Normativa nº 9 redirecionou o orçamento do FGTS para oferecer mais descontos em financiamentos de imóveis usados a famílias com renda de até R\$ 4,4 mil e introduziu novas regras para rendas entre R\$ 5,5 mil e R\$ 8 mil, visando manter a sustentabilidade do FGTS e apoiar a construção civil.⁹⁵ Lançado em abril de 2024, o programa deve passar a produzir efeitos mais robustos a partir de 2025. Por enquanto, apenas 374 contratos foram realizados até agosto de 2024.

Além disso, trabalhadores com carteira assinada poderão acessar empréstimo consignado via Carteira de Trabalho Digital, substituindo o saque-aniversário do FGTS. A nova linha de crédito será facilitada pela Plataforma FGTS Digital, permitindo simulação e escolha do melhor banco com base nos dados do eSocial e na margem de crédito disponível. Com menor taxa de juros devido à baixa inadimplência, o desconto será feito diretamente na folha de pagamento, acelerando o possível fim do saque-aniversário do FGTS.⁹⁶

3.7 Infraestrutura

O consumo de energia elétrica em setembro foi o maior da série histórica

Com o objetivo de analisar o desempenho da infraestrutura e monitorar o nível de atividade econômica no Maranhão, observou-se a dinâmica dos indicadores que compõem a demanda por serviços de infraestrutura entre setembro de 2019 e 2024. Os índices abrangem medidas do nível de atividade mensal para os setores de ferrovias, portos, aeroportos, telecomunicação, energia elétrica e transporte rodoviário.

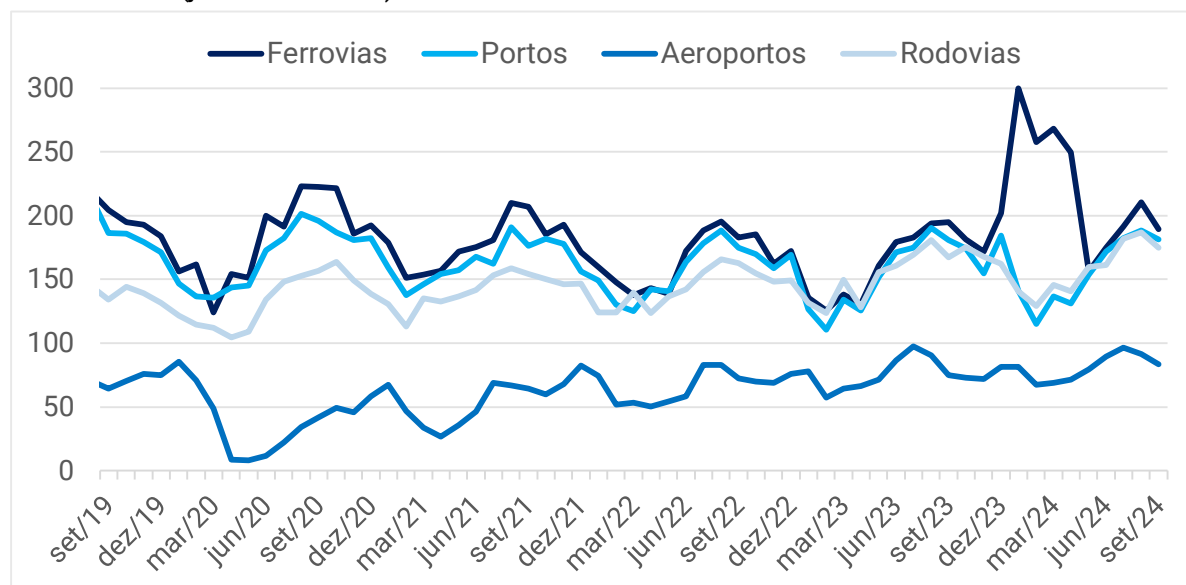
O setor ferroviário é avaliado pelo número de toneladas de cargas movimentadas a cada quilômetro (TKU). Similarmente, o setor aeroportuário é representado pelo volume de Revenue Tonne Kilometer (RTK), que é a soma do produto entre a distância percorrida e os objetos pagos transportados, expressos em quilogramas (carga, correio, passageiro e bagagem). Enquanto isso, o setor portuário é mensurado pela movimentação de cargas em toneladas. O setor de energia é avaliado pelo consumo de energia elétrica (MWh), enquanto o nível de atividade do setor de transporte rodoviário é estimado com base no volume (m³) vendido de óleo diesel dos tipos S-10 e S-500⁹⁷. Como pode ser observado (**Gráfico 14**), as atividades de transporte de carga apresentam dinâmica similar.

⁹⁵ MAIA, D. FGTS Futuro: contratação de financiamento para compra da casa própria começa hoje. **InfoMoney**, [s. l.], abr. 2024. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/minhas-financas/fgts-futuro-contratacao-definanciamento-para-compra-da-casa-propria-comeca-hoje/>. Acesso em: 25 set. 2024.

⁹⁶ BRANCO, A. P. Novo consignado abre caminho para o fim do saque aniversário do FGTS. **Valor Econômico**, São Paulo, jun. 2024. Disponível em: <https://valor.globo.com/financas/noticia/2024/06/06/novo-consignado-abre-caminho-para-fim-do-saque-aniversario-do-fgts.ghtml>. Acesso em: 25 set. 2024.

⁹⁷ Nos estados para os quais existem dados, há uma correlação significativa entre a movimentação de carga pelo modal rodoviário e o volume (m³) vendido de óleo diesel S-10 e S-500, utilizados por caminhões. Motivo pelo qual a variável é utilizada como proxy para a estimação do comportamento da atividade de transporte rodoviário.

Gráfico 14 – Maranhão: demanda por serviços de infraestrutura e transporte no Maranhão (jan./2013 = 100), de setembro de 2019 a setembro de 2024



Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da: AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS. [Informações]. Brasília, DF, [2024]. Disponível em: <https://www.gov.br/anp/pt-br>. Acesso em: 13 mar. 2024. ANTAQ ([2024]); AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES. **Dados Abertos**. Brasília, DF, 2024. Disponível em: <https://dados.antt.gov.br/group>. Acesso em: 12 set. 2024; AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL. **Dados Estatísticos**. Brasília, DF, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/dados-estatisticos/dados-estatisticos>. Acesso em: 27 nov. 2024; EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA. **Resenha Mensal do mercado de energia elétrica**, Rio de Janeiro, ano XVII, n. 205, out. 2024a. Disponível em: [https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-153/topico-697/Resenha%20Mensal%20-%20Outubro%202024%20\(base%20Setembro\).pdf](https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-153/topico-697/Resenha%20Mensal%20-%20Outubro%202024%20(base%20Setembro).pdf). Acesso em: 28 nov. 2024.

Ferrovias: o primeiro semestre do ano apresentou um volume atipicamente alto de atividade (+61,7%), descolando-o dos outros modais de transporte. A partir de junho a atividade ferroviária retomou seu comportamento esperado.

O modal ferroviário movimentou 50,7 bilhões de TKU no terceiro trimestre do ano corrente, registrando um resultado próximo ao mesmo trimestre do ano anterior (+3,4%). O transporte de “Minério de Ferro” (46,2 bilhões TKU) correspondeu a 91,2% da movimentação de carga no período.

De acordo com os dados da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT, 2024), destacaram-se pelo crescimento neste trimestre, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, o transporte de “Soja” (+893 milhões TKU) e “Celulose” (+26 milhões TKU).

Portos: segundo a ANTAQ ([2024]), houve movimentação de 68,7 milhões de toneladas nos portos maranhenses no terceiro trimestre de 2024, valor similar ao resultado do mesmo período do ano anterior (+1,2%). Destacaram-se entre os produtos transportados o crescimento na movimentação de “Soja” (+34,4%), “Fertilizantes” (31,3%) e “Pasta de Celulose” (+21,2%).

Aeroportos: a demanda por serviços aeroportuários de carga no Maranhão no terceiro trimestre de 2024 superou o resultado do mesmo trimestre de 2023 (+3,3%). Dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC, 2024) apontam que, até setembro de 2024, já foram realizados 5.705 voos no Maranhão, um crescimento (+4,1%) em relação ao ano anterior.

Rodovias: estima-se que a atividade rodoviária apresentou crescimento no terceiro trimestre de 2024, quando comparado ao trimestre imediatamente anterior (+17,7%) e o mesmo período de 2023 (+5,0%)⁹⁸.

Energia elétrica: importante indicador da atividade econômica, o consumo de energia elétrica atingiu o seu maior valor mensal em setembro de 2024 (1.308.926 MWh). Com o aumento apresentado no terceiro trimestre (+11,7%), comparado ao mesmo período do ano anterior, o indicador acumula crescimento significativo (+12,4%) até setembro de 2024, comparado com 2023 (**Tabela 12**).

Tabela 12 – Maranhão: consumo de energia elétrica (MWh) em 2024, por classe de consumo

CLASSE	2º TRIM.	3º TRIM.	2024	VAR. TRI	SÉRIE HIST. 2021-2024
--------	----------	----------	------	----------	-----------------------

Residencial	1,26M	1,29M	3,74M	1,8%	 448.2K
Comercial	331,06K	340,27K	979,70K	2,8%	 114.7K
Industrial	1,57M	1,75M	4,93M	11,5%	 590.9K
Rural	89,69K	100,67K	264,36K	12,2%	 34.0K
Outros	334,94K	345,58K	982,05K	3,2%	 121.1K

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da EPE (2024).

Telecomunicação: o setor registrou aproximadamente 6,5 milhões de acessos em setembro de 2024, representando um aumento (+6,15%) quando comparado ao mesmo mês do ano anterior. Esse resultado decorre principalmente do crescimento (+27,3%) dos acessos a banda larga (**Tabela 13**).

Tabela 13 – Maranhão: saldo de acessos por tipo de serviço de telecomunicação

Tipo de Acesso	jul/24	ago/24	set/24	Variação interanual	Acessos set/2024	Acessos set/2023
Telefonia Móvel	14.013	7.651	-11.722	3,61%	5.662.516	5.465.089
Banda Larga	4.295	4.764	106.990	27,31%	835.347	656.132
Total	18.308	12.415	95.268	6,15%	6.497.863	6.121.221

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da: AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES. **Painel de Dados.** Brasília, DF, 2024. Disponível em: <https://informacoes.anatel.gov.br/paineis/acessos>. Acesso em: 28 nov. 2024.

3.8 Nível de Atividades

3.8.1 Produção Agrícola

A estimativa para produção maranhense de cereais, leguminosas e oleaginosas em 2024 é de 6,65 milhões de toneladas

Em 2024, os produtores maranhenses deverão colher ao menos 6,654 milhões de toneladas de grãos, com destaque para quase 4 milhões de toneladas somente de soja, que

⁹⁸ Na ausência de dados primários sobre a movimentação de carga pelo modal rodoviário no Maranhão, sua dinâmica foi estatisticamente aproximada a partir do emprego de uma proxy: o volume (m3) vendido de óleo diesel S-10 e S-500.

representa cerca de 60% do total de “Cereais, leguminosas e oleaginosas”. Essas informações são referentes ao LSPA, divulgado mensalmente pelo IBGE (**Tabela 14**).

Tabela 14 – Maranhão: estimativa da produção das principais culturas acompanhadas pelo LSPA e taxa de crescimento anual – 2023, out./2024 e nov./2024 – em toneladas

Lavoura	Estimativa LSPA			Taxa cresc. (c/a) (%)
	2023 (a)	out/24 (b)	nov/24 (c)	
Cereais, leguminosas e oleaginosas	6.537.881	6.644.470	6.654.983	1,8
Algodão Herbáceo	69.174	72.573	81.627	18,0
Amendoim	168	164	164	-2,4
Arroz	175.893	178.461	178.951	1,7
Feijão	26.504	27.570	27.558	4,0
Milho	2.479.323	2.342.976	2.344.431	-5,4
Soja	3.765.180	3.997.667	3.997.193	6,2
Sorgo	21.639	25.059	25.059	15,8
Cana-de-açúcar	2.743.828	3.225.280	2.673.413	-2,6
Mandioca	398.418	401.274	392.875	-1,4

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações do IBGE (2024b).

Nota: * 61% do peso do algodão herbáceo referente ao caroço, de acordo com especificações técnicas do IBGE.

Na reta final, isto é, já se aproximando o final do ano de 2024, com encerramento da colheita de grãos, os produtores do estado deverão colher uma produção de grãos cerca de 1,8% maior que em 2023. O maior destaque vai para a soja que aponta um crescimento de 4% para 2024 e uma produção que beira os 4 milhões de toneladas. Os produtores maranhenses estão sempre buscando tecnologias insumos que garantam maior produtividade e, por conta disso, a produção de soja está sempre superando a produção a cada ano que passa.

Outra cultura em destaque este ano é o algodão, que é o terceiro grão com maior relevância na produção agrícola maranhense, cuja expectativa de colheita até o final de 2024 é de 81 mil toneladas, com crescimento de 18% em comparação ao ano passado.

A produção de milho apresenta uma perspectiva de queda de 5,4% em 2024, porém, essa redução se deu basicamente pela substituição de área de milho pela soja, haja vista que esta última oleaginosa atualmente está mais rentável no mercado internacional, levando em consideração que o estado exporta uma quantidade significativa desses produtos.

A produção de arroz tem apresentado boa perspectiva, tendo em vista a produtividade do produto em algumas regiões do estado, principalmente em áreas onde se situam os municípios de São Mateus do Maranhão e Arari, com produtividade média acima dos 4.000 kg/ha.

Em menor proporção, mas ainda assim, com certo grau de relevância para a produção de grãos no Maranhão, destaca-se a cultura do sorgo, que deteve a segunda maior expectativa de crescimento na safra de 2024 (+15,8%). Diga-se de passagem, em 2024 foi a primeira vez que esse produto ultrapassou as margens equatoriais do estado, “No dia 4 de novembro, o Terminal de Grãos do Maranhão (TEGRAM) *anunciou* o embarque do seu primeiro navio com sorgo, que partiu para o mercado europeu. *Essa foi* a primeira vez que o produto *foi* movimentado no terminal administrado pelo Consórcio TEGRAM-Itaqui e pelo próprio Porto do Itaqui (São Luís, MA). Dessa forma, *tornou-se* um marco ao representar uma diversificação na operação do terminal, que tradicionalmente movimenta soja, milho e farelo de soja, dando vazão à produção agrícola de grãos da região do MAPITO (Maranhão, Piauí e Tocantins) e Nordeste de Mato Grosso, tendo alcançado um resultado de exportação de mais de 15 milhões de toneladas de grãos ano passado, em dois berços de atracação”⁹⁹.

⁹⁹ TERMINAL de grãos do Maranhão anuncia primeiro embarque de sorgo. **Notícias Agrícolas**, [s. l.], nov. 2024. Disponível em: <https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/graos/388198-terminal-de-graos-do-maranhao-anuncia-primeiro-embarque-de-sorgo.html>. Acesso em 3 jan. 2025. Grifos nossos.

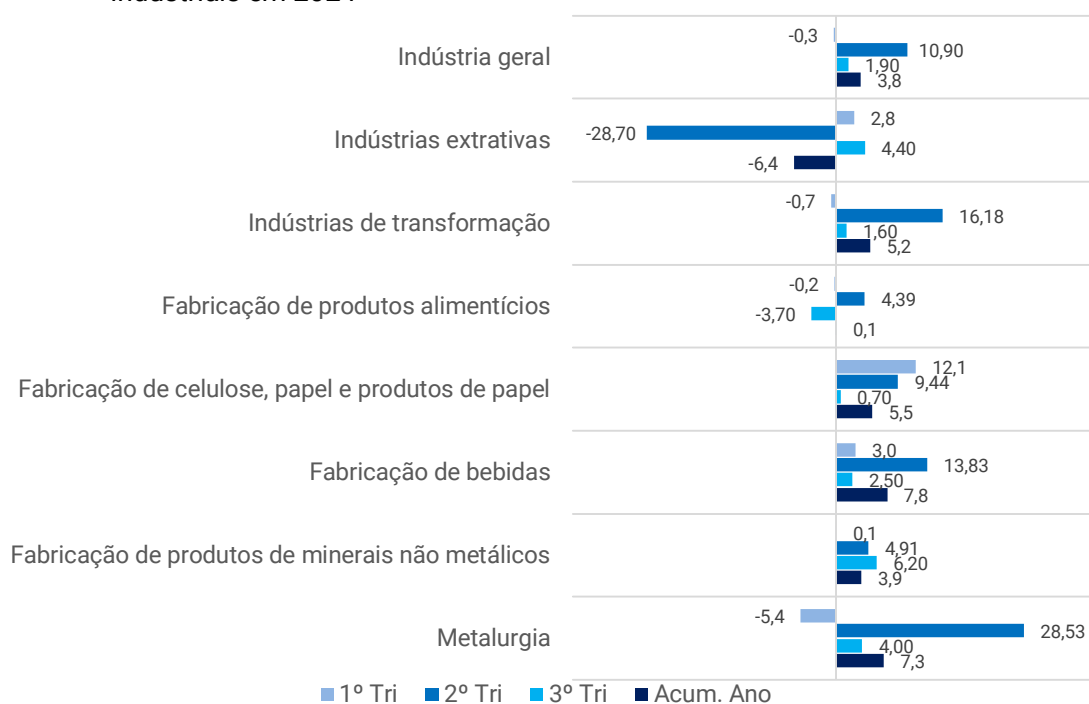
3.8.2 Indústria

Indústria extrativa apresenta recuperação e cresce 4,4% no terceiro trimestre

Conforme a Pesquisa Industrial Mensal do IBGE (2024e), a produção industrial do Maranhão expandiu (+1,9%) no terceiro trimestre de 2024, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Com exceção do setor de produção de produtos alimentícios (-3,7%), todos os setores da indústria de transformação avaliados pela pesquisa apresentaram crescimento na sua produção.

A indústria extrativa, por sua vez, apresentou expansão em agosto (+2,1%) e setembro (+5,6%), interrompendo seis meses de crescimento negativo. Essa recuperação permitiu que o setor apresentasse no terceiro trimestre um nível de produção superior ao mesmo período do ano anterior (+4,4%). Esse resultado se deu principalmente pelo comportamento positivo da atividade de extração de “minérios pelotizados ou sintetizados” e “gás natural” (**Gráfico 15**).

Gráfico 15 – Maranhão: variação interanual da produção física industrial por seções e atividades industriais em 2024

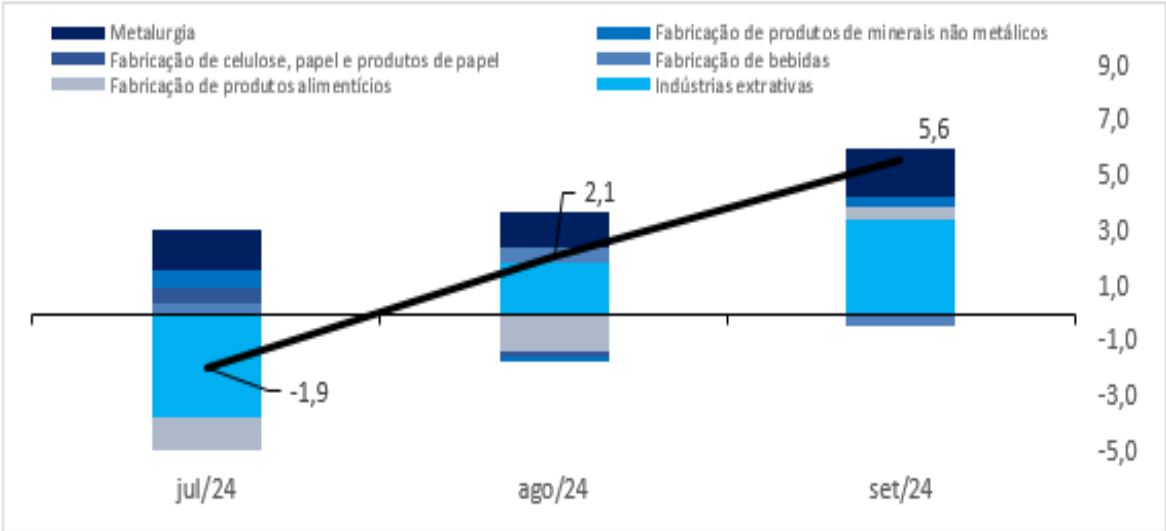


Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações do: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA:** Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - Divulgação Regional. Rio de Janeiro, 2024e. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pimpfrg/brasil>. Acesso em: 30 nov. 2024.

A metalurgia está ligada ao complexo do alumínio, que se beneficia ainda da retomada da produção da Alumar em 2022. O crescimento da demanda por cervejas *premium* contribuiu para o crescimento do setor de bebidas no estado. Desde 2021, foram investidos R\$ 1 bilhão na capacidade de produção dessas cervejas nos estados do Nordeste, dentre os quais o

Maranhão¹⁰⁰, para onde estão previstos mais R\$ 100 milhões em investimento até 2025¹⁰¹. O crescimento da produção de “metais não metálicos” está ligado principalmente à fabricação de telhas e cerâmica (**Gráfico 16**).

Gráfico 16 – Maranhão: contribuição em pontos percentuais dos setores para o crescimento da indústria de transformação no terceiro trimestre de 2024



Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da PIM-RG/IBGE (2024e).

Segundo dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE)¹⁰², o consumo de energia industrial no estado foi de 1.751.081 MWh no terceiro trimestre, representando um aumento (18,8%) em relação ao trimestre anterior. Dos principais setores, a atividade de “Fabricação de produtos alimentícios” foi a única que apresentou redução na utilização de energia (-23,4%). Deve-se destacar que a metalurgia foi responsável por mais de 80% do consumo de energia da indústria maranhense (**Tabela 15**).

Tabela 15 – Maranhão: consumo industrial de energia elétrica na rede (MWh), por setor

ATIVIDADE	2º Trim.	3º Trim.	2024	3T24 / 3T23
METALURGIA	1,3M	1,5 M	4,1M	9,7%
EXTRAÇÃO DE MINERAIS METÁLICOS	116K	157K	413K	35,8%
PRODUTOS DE MINERAIS NÃO METÁLICOS	30K	36,5K	96K	21,8%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	31,5K	24K	81K	-23,4%
FABRICAÇÃO DE BEBIDAS	16,7K	18,7K	52,9K	11,6%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	13,7K	16,5K	44,3K	20,1%
OBRAS DE INFRAESTRUTURA	7,9K	8,7K	21,9K	10,1%
OUTROS	21,2K	27,2K	68,9K	28,1%

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da EPE (2024b).

¹⁰⁰ AMBEV investe R\$ 205 mi em fábricas do Nordeste para expandir produção. **Guia da Cerveja**, [s. l.], nov. 2023. Disponível em: <https://guiadacervejabr.com/amb-ev-investimentos-fabricas-nordeste-expansao-producao/#:~:text=A%20Ambev%20anunciou%20dois%20novos,produ%C3%A7%C3%A3o%20de%20bebidas%20na%20regi%C3%A3o>. Acesso em: 12 ago. 2024.

¹⁰¹ Ibidem.

¹⁰² EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA. **Dados abertos:** Consumo Mensal de Energia Elétrica. Rio de Janeiro, 2024b. Disponível em: <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/dados-abertos>. Acesso em: 4 dez. 2024.

Exportações de bens industriais exibem aumento de 29,5% em valor no ano

No que se refere às exportações de bens industriais no Maranhão, a SECEX¹⁰³ aponta para um aumento tanto para o terceiro trimestre (+46%), quanto para o ano corrente até setembro (+29,5%), comparado aos mesmos períodos do ano anterior. Dos setores que compõem a indústria de transformação, destacaram-se no terceiro trimestre os de “Fabricação de papel e produtos de papel” (+92%) e “Fabricação de metais básicos” (+43,3%). O setor de “Fabricação de produtos alimentícios”, por sua vez, apresentou redução (-12,7%) no valor exportado (Tabela 16).

Tabela 16 – Maranhão: exportação industrial maranhense no 3º trimestre 2024, valores (em milhões US\$)

SETOR	3º Trim.	Acum. ano	3T24 / 3T23	Δ% Acum. ano
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	US\$ 801M	US\$ 2,1B	52,5%	35,4%
INDÚSTRIA EXTRATIVA	US\$ 106M	US\$ 254M	10,7%	-5,0%
INDÚSTRIA GERAL	US\$ 908M	US\$ 2,4B	46,0%	29,5%

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da SECEX (Brasil, [2024]).

Atividades da indústria geraram 1.290 vagas de emprego formal no 3º trimestre

De acordo com o Novo CAGED, o mercado de trabalho formal ligado à indústria expandiu o número de vagas de trabalho no terceiro trimestre de 2024 (Tabela 17). Esse crescimento aconteceu em praticamente todos os setores industriais incluídos no cadastro, sendo a única exceção a “Indústrias Extrativas” (-78).

Tabela 17 – Maranhão: saldo de emprego formal por grupamento de atividades da indústria

Grande grupamento	jul/24	ago/24	set/24	Total 3º Tri 2024	Estoque Set/2024	Variação Anual (Estoque)
Total (A + B)	1.590	233	454	2.277	107.768	7,1%
Indústria geral (A)	715	366	209	1290	56.143	10,9%
Água, Esgoto, Gestão de Resíduos	52	30	13	95	4.535	-0,3%
Eletricidade e Gás	5	11	-12	4	2.513	3,4%
Indústrias de Transformação	734	315	220	1.269	46.613	6,8%
Indústrias Extrativas	-76	10	-12	-78	2.482	-5,4%
Construção (B)	875	-133	245	987	51.625	3,3%
Construção de Edifícios	291	-186	-98	7	24.871	4,6%
Obras de infraestrutura	294	-82	312	524	17.597	-0,2%
Serviços especializados para a construção	290	135	31	456	9.157	7,0%

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações de: BRASIL. Ministério do Trabalho. Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho. **Novo CAGED – setembro 2024**. Brasília, DF, 2024d. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho/novo-caged/novo-caged-2024/setembro/pagina-inicial>. Acesso em: 18 out. 2024.

Nota: *sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

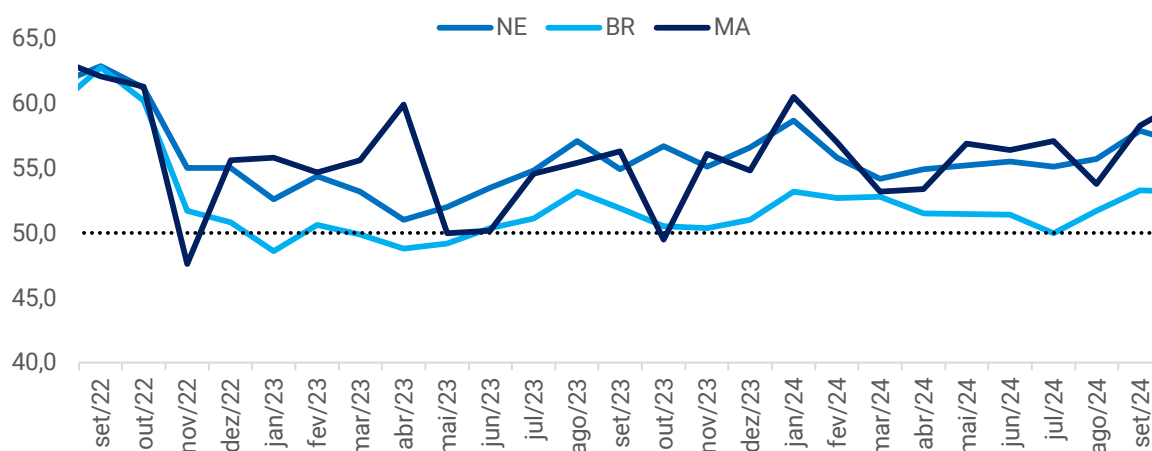
Apesar da pequena retração que ocorreu no número de vagas de trabalho na atividade de “Construção de Edifícios” em agosto (-186) e setembro (-98), esse movimento fora compensado pelo aumento em julho (+291) e o trimestre terminou com um estoque de emprego formal superior (+4,6%) ao de setembro de 2023.

¹⁰³ BRASIL, [2024].

Confiança da indústria maranhense segue em patamar otimista

Em setembro de 2024, o Índice de Confiança do Empresário da Indústria (ICEI)¹⁰⁴ do Maranhão permaneceu na zona de otimismo (60,2 pontos) do indicador, subindo desde o fim do trimestre anterior (+3,8p.p.). Este valor é maior que o do Nordeste (56,9 pontos) e para o país como um todo (53,2 pontos). Observou-se expectativas otimistas sobre a “Economia Brasileira” (56,8 pontos), o “Estado” (58,3 pontos) e sobre as “Empresas” (66,2 pontos). No que diz respeito à construção civil maranhense, também foi possível constatar uma situação de otimismo (59,9 pontos) (Gráfico 17).

Gráfico 17 – Maranhão: evolução do Indicador de Confiança do Empresário Industrial para Brasil, Nordeste e Maranhão, de setembro de 2022 a setembro de 2024 (índice de difusão)¹⁰⁵



Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da FIEMA e da CNI (2024).

O resultado da confiança em junho resulta da avaliação otimista dos empresários em relação às expectativas para os próximos seis meses da economia brasileira e das empresas. Ressalta-se que, desde o mês de novembro de 2023, o ICEI se mantém acima da linha divisória de 50 pontos, demonstrando otimismo disseminado e perene entre os industriais maranhenses.

3.8.3 Comércio varejista

O comércio varejista maranhense cresceu 7% no acumulado até outubro

De acordo com a PMC/IBGE, de janeiro a outubro de 2024, o volume de vendas do comércio varejista restrito no estado cresceu 7% em comparação com igual período do ano anterior, o desempenho do estado foi 2,0 p.p. superior à média nacional, que foi de 5% (Tabela 18). Em relação a comparação mensal, em outubro perante setembro houve recuo de 0,3% do volume de vendas no Maranhão, após dois meses seguidos de alta.

¹⁰⁴ CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA. Índice de Confiança do Empresário da Indústria. **Indicadores Econômicos**, Brasília, DF, ano 26, n. 9, set. 2024. Disponível em: https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/19/20/192057e8-cb94-466a-b398-15b94c82c39e/indiceconfiancadoempresarioindustrial_setembro2024.pdf. Acesso em: 1 out. 2024.

¹⁰⁵ O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

Tabela 18 – Maranhão: variação (%) do volume de vendas do comércio varejista restrito e ampliado de julho a outubro de 2024

Comércio varejista	Abrangência	Mês/Mês anterior (1)				Mensal (2)	Acumulado no ano (3)
		jul.	ago.	set.	out.	out.	jan. - out.
Restrito	Brasil	0,6	-0,2	0,6	0,4	6,5	5,0
	Maranhão	-0,8	0,9	1,2	-0,3	5,8	7,0
Ampliado	Brasil	0,1	-0,5	1,9	0,9	8,8	4,9
	Maranhão	-1,4	-2,1	4,2	1,8	8,2	8,1

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da PMC/IBGE (2024d).

Nota: (1) Base: mês imediatamente anterior - série com ajuste sazonal

(2) Base: igual mês do ano anterior

(3) Base: igual período do ano anterior

Ressalta-se que fatores como o aumento da renda no Maranhão favoreceram o crescimento interanual da atividade econômica ao longo do ano. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), a massa de rendimento real no estado aumentou 10,8% no terceiro trimestre de 2024 ante o mesmo período de 2023.

Para o comércio varejista ampliado, que inclui os segmentos de “veículos e motos, partes e peças”, “material de construção” e “atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo”, o volume de vendas no Maranhão subiu 1,8% na passagem de setembro para outubro. No acumulado do ano, o desempenho do estado esteve 8,1% acima do volume acumulado de janeiro a outubro de 2023 e exibiu uma diferença de 3,2 pontos percentuais em relação à média nacional.

Vale ressaltar que o crescimento interanual do varejo ampliado é corroborado pela alta no número de veículos novos emplacados no estado. Conforme dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (FENABRAVE)¹⁰⁶, somente em outubro de 2024, foram emplacados 9.595 veículos, aumento de 6,5% em comparação com o mês anterior. Em relação a outubro de 2023, a diferença foi de 21%, já no acumulado até outubro de 2024, houve alta de 9,8% no número de emplacamentos em comparação a igual período do ano anterior (**Tabela 19**).

Tabela 19 – Maranhão: emplacamento de veículos novos em outubro de 2023 e 2024 e no acumulado até outubro de 2023 e 2024

Segmentos	Outubro		Jan.-Out.		Variação %	
	2023 (a)	2024 (b)	2023 (c)	2024 (d)	(b/a)	(d/c)
(A) Auto	1.358	1.841	14.498	16.316	36%	12,5%
(B) Comercial Leve	626	854	5.942	7.348	36%	23,7%
(A+B)	1.984	2.695	20.440	23.664	36%	15,8%
(C) Caminhão	177	175	1.517	1.503	-1%	-0,9%
(D) Ônibus	20	18	323	297	-10%	-8,0%
(C+D)	197	193	1840	1800	-2%	-2,2%
(E) Moto	5.400	6.390	52.423	57.268	18%	9,2%
(F) Implemento Rodoviário	130	97	1470	907	-25%	-38,3%
Outros	216	220	1819	1997	2%	9,8%
Total	7.927	9.595	77.992	85.636	21%	9,8%

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da FENABRAVE (2024).

Em suma, a melhora das condições macroeconômicas, com o aumento da massa de rendimento que ocorreu ao longo de 2024 e a redução da taxa básica de juros até o mês de setembro favoreceram o bom desempenho do comércio no estado. Ademais, o quarto trimestre do ano concentra datas importantes para a atividade econômica. De acordo com a Pesquisa de

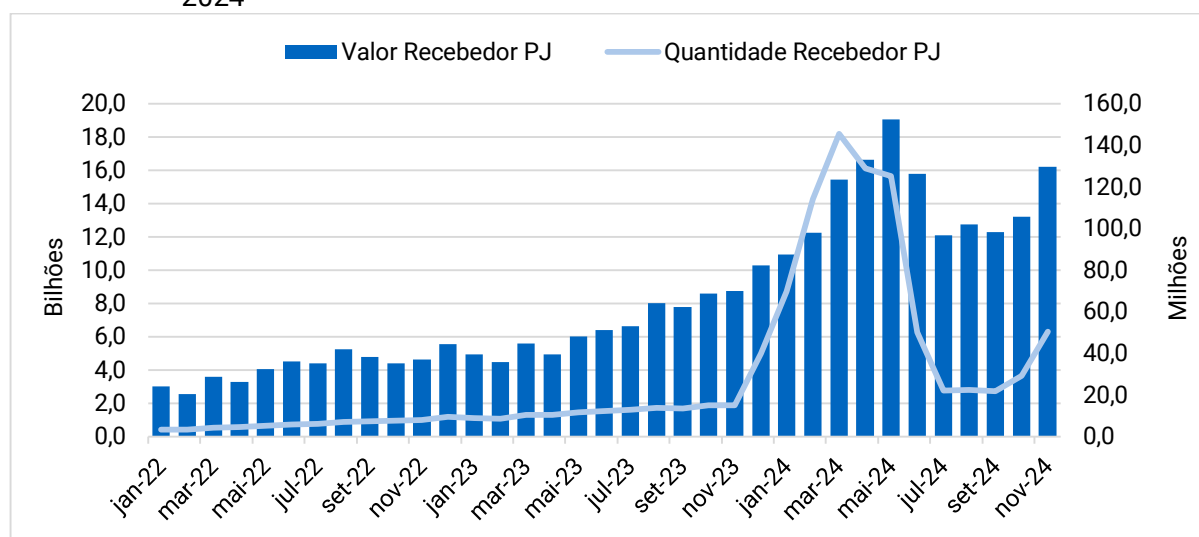
¹⁰⁶ FEDERAÇÃO NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES. **Dados Regionais**. São Paulo, 2024. Disponível em: <https://www.fenabreve.org.br/portaltv2/Conteudo/dadosregionais>. Acesso em: 16 out. 2024.

Intenção de Consumo, realizada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Maranhão (Fecomércio-MA), as expectativas de preços atrativos ocasionados pelas ofertas de *Black Friday* devem motivar os consumidores a irem às compras em busca de descontos¹⁰⁷. Além disso, estima-se que as festividades natalinas devem movimentar R\$ 166,4 milhões no comércio ludovicense¹⁰⁸. Entretanto, cabe destacar que, a partir de outubro, observa-se uma mudança do cenário econômico que pode provocar uma desaceleração de terminados segmentos do comércio, como a tendência de aumento das taxas de juros bancárias e a desvalorização do câmbio.

De janeiro a novembro de 2024, o volume de transações Pix recebidas por pessoas jurídicas no Maranhão foi de R\$ 156,6 milhões

O número de transações Pix recebidas por pessoas jurídicas no Maranhão foi de 50,4 milhões em novembro de 2024, variação absoluta de 21,2 milhões em relação ao mês anterior e de 35,3 milhões perante novembro de 2023. O crescimento do número de transações representou um aumento de aproximadamente R\$ 3 bilhões no comparativo mensal e de R\$ 7,5 bilhões no interanual (**Gráfico 18**). Referente ao acumulado do ano, de janeiro a novembro de 2024, ocorreram 779,1 milhões de transações Pix para pessoas jurídicas no estado, o que movimentou um montante de R\$ 156,5 bilhões durante o período.

Gráfico 18 – Maranhão: volume de recursos financeiros (em R\$ bilhões) e de transações PIX recebidas (em milhões) por Pessoas Jurídicas, de janeiro de 2022 a novembro de 2024



Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações do BCB (2022-2024).

A rápida adesão do meio de pagamento desde o seu lançamento, em novembro de 2020, demonstra a relevância do Pix para a promoção da inclusão financeira e da inovação na prestação de serviços de pagamentos no Brasil nos últimos quatro anos. De acordo com

¹⁰⁷ FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DO MARANHÃO. **Preços atrativos devem aquecer as vendas na Black Friday em São Luís**. São Luís, nov. 2024a. Disponível em: <https://fecomercio-ma.com.br/2024/11/14/precos-atrativos-devem-aquecer-as-vendas-na-black-friday-em-sao-luis>. Acesso em: 15 dez. 2024.

¹⁰⁸ FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DO MARANHÃO. **Natal deve movimentar R\$ 166 milhões no comércio de São Luís**. São Luís, dez. 2024b. Disponível em: <https://fecomercio-ma.com.br/2024/12/04/natal-deve-movimentar-r-166-milhoes-no-comercio-de-sao-luis>. Acesso em: 15 dez. 2024.

pesquisa promovida pelo Banco Central (BC), os brasileiros consideram o Pix como meio de pagamento mais vantajoso no que se refere à segurança, obtenção de descontos e facilidade de uso, superando o dinheiro como forma de pagamento mais utilizada no país¹⁰⁹.

Para o ano de 2025, o BC pretende implementar inovações para o meio de pagamento. Espera-se o lançamento do Pix por aproximação, que permitirá o pagamento ao aproximar o celular da maquininha, e o Pix automático, que funcionará de forma semelhante ao débito automático. Essa constante melhora do Pix permite ainda mais o avanço do meio de pagamento como forma de atingir maior inclusão financeira digital.

3.8.4 Serviços

O Volume de Serviços no Maranhão exibiu alta de 2,2% no acumulado até outubro de 2024

Em outubro, o volume de serviços prestados no estado cresceu 0,7% em relação ao mês anterior, seguindo a tendência da média nacional, que variou 1,1% conforme a PMS/IBGE. O resultado nacional no comparativo de outubro ante maio está relacionado com a expansão do segmento de transportes (4,1%) e dos serviços profissionais, administrativos e complementares (1,6%)¹¹⁰.

Apesar da variação positiva no comparativo mensal, ressalta-se que o desempenho da atividade econômica no Maranhão manteve-se no mesmo patamar do observado em outubro de 2023, após quatro meses seguidos de variações positivas no comparativo interanual (Tabela 20). Com o desempenho da atividade econômica no estado ao longo do ano, de janeiro a outubro de 2024 o volume de serviços prestados no estado acumulou uma alta de 2,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 20 – Maranhão: variação (%) do volume de serviços prestados de julho a outubro de 2024

Abrangência	Mês/Mês anterior (1)				Mensal (2)	Acumulado no ano (3)	Últimos 12 meses (4)
	jul.	ago.	set.	out.	out.	jan. - out.	out.
Brasil	0,3	-0,3	1,0	1,1	6,3	3,2	2,7
Maranhão	1,4	-0,3	-1,0	0,7	0,0	2,2	1,8

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da PMS/IBGE (2024c).

Notas: (1) Base: mês imediatamente anterior - série com ajuste sazonal;

(2) Base: igual mês do ano anterior;

(3) Base: igual período do ano anterior;

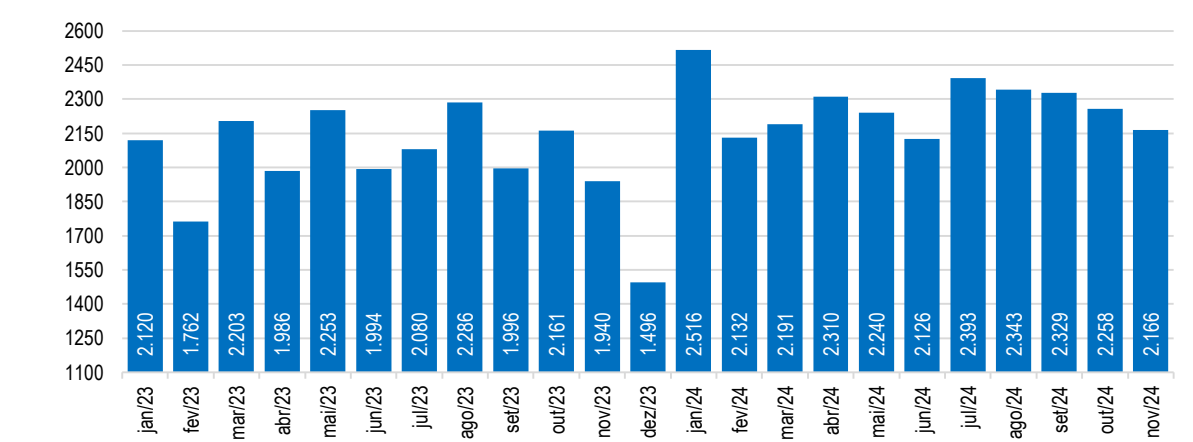
(4) Base: últimos 12 meses anteriores.

No que tange as empresas abertas no setor de serviços, de acordo com dados da Junta Comercial do Maranhão (Jucema), foram 25.004 empresas formalizadas de janeiro a novembro no estado, aumento de 9,8% em comparação a igual período de 2023 (Gráfico 19).

¹⁰⁹ BANCO CENTRAL DO BRASIL. **O brasileiro e sua relação com o dinheiro**: pesquisa 2024. Brasília, DF, 2024d. Disponível em: https://www.bcb.gov.br/content/cedulasemoedas/pesquisabrasileirodinheiro/Apresentacao_brasileiro_relacao_dinheiro_2024.pdf. Acesso em: 15 dez. 2024.

¹¹⁰ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Volume dos serviços cresce 1,1% em outubro. **Agência de Notícias IBGE**, Rio de Janeiro, dez. 2024f. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/42178-volume-dos-servicos-cresce-1-1-em-outubro>. Acesso em: 13 dez. 2024.

Gráfico 19 – Maranhão: evolução do número de empresas abertas no setor de serviços de janeiro de 2023 a novembro de 2024



Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da Jucema.

O total de ocupados no setor de serviços maranhense no terceiro trimestre de 2024 corrobora com o avanço do volume de serviços prestados durante o ano. Conforme informações da PNAD Contínua, a atividade econômica apresentou alta de 3,8% no contingente de pessoas ocupadas em face do segundo trimestre do ano e variação de 0,6% no comparativo interanual. Os grupamentos que exerceram maior influência para o bom desempenho do setor em relação ao segundo trimestre de 2024 foram: “Alojamento e alimentação” (+5,7%), “Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais” (+5,4%), “Serviços domésticos” (+3,3%) e “Transporte, armazenagem e correio” (+1,9%) (**Tabela 21**).

Tabela 21 – Maranhão: total de ocupados no setor de serviços no 3º trimestre de 2023, 2º trimestre de 2024 e 3º trimestre de 2024 (em milhares)

Total de ocupados por grupamento de atividade	3º trimestre 2023 (A)	2º trimestre 2024 (B)	3º trimestre 2024 (C)	C/B (%)	C/A (%)
Total Setor de Serviços	1.316	1.275	1.324	3,8%	0,6%
Transporte, armazenagem e correio	105	103	105	1,9%	0,0%
Alojamento e alimentação	141	123	130	5,7%	-7,8%
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	163	173	175	1,2%	7,4%
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	627	606	639	5,4%	1,9%
Outros serviços	131	119	119	0,0%	-9,2%
Serviços domésticos	149	151	156	3,3%	4,7%

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações do: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA:** Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - Trimestral. Rio de Janeiro, 2024g. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pnadct/brasil>. Acesso em: 11 dez. 2024.

Destaca-se ainda que, apesar da pressão inflacionária no país e o recente ciclo de aumento da taxa básica de juros, iniciado em setembro, o bom momento do mercado de trabalho e o aumento da renda das famílias devem favorecer o cenário macroeconômico, possibilitando que o setor de serviços no estado siga a tendência nacional e encerre 2024 com quarta alta anual consecutiva, caso essa perspectiva se confirme, será a sequência de altas mais longa observada na série histórica, iniciada em 2012.

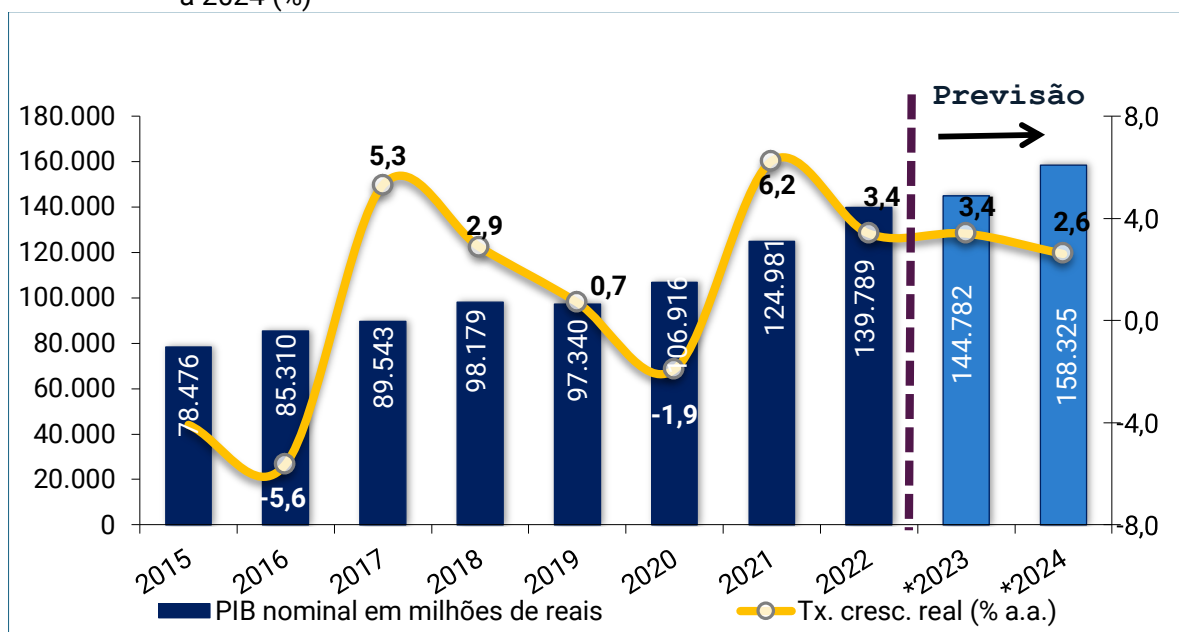
Além disso, datas comemorativas e eventos que ocorrem no quarto trimestre devem aquecer a atividade econômica. Como iniciativa, o governo do estado anunciou diversas atrações que se apresentarão no Réveillon do Maranhão 2025. Em 2023, o evento reuniu 250 mil pessoas e, para 2024, a expectativa é ainda maior, favorecendo especialmente os segmentos de segurança, alimentação e transporte¹¹¹.

3.8.5 Produto Interno Bruto

Economia maranhense mantém perspectiva de crescimento para 2024

Com base na evolução das atividades econômicas e atual conjuntura do estado, a expectativa é que o Maranhão cresça aproximadamente 2,6% este ano, com destaque para os três setores (**Gráfico 20**).

Gráfico 20 – Maranhão: PIB nominal (em R\$ milhões) e taxa de crescimento real do PIB – 2010 a 2024 (%)



Fonte: IBGE; IMESC

Nota: *Dados estimados de 2022 a 2024.

Resultados do Trimestre e acumulado do ano

O resultado do PIB trimestral do Maranhão para o terceiro de 2024 foi de 3,3% e 2,6%, respectivamente, no acumulado até o terceiro trimestre de 2024 contra o mesmo período do ano passado. Esses números apontam que a economia do estado tem seguido o bom reflexo das atividades econômicas ao longo do ano com impactos positivos no emprego e na renda dos maranhenses. Até o momento, os três grandes setores têm contribuído para a performance da atividade econômica maranhense, com maior destaque para a Indústria, que aponta um crescimento de 8,5%, seguido da agropecuária (+3,9%) no acumulado até o terceiro trimestre de 2024 comparativamente ao mesmo período do ano passado.

¹¹¹ MARANHÃO. Governo do Maranhão. Governador Brandão anuncia atrações confirmadas para o Réveillon do Maranhão 2025. **Agência de Notícias**, São Luís, nov. 2024h. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/governador-brandao-anuncia-atracoes-confirmadas-para-o-reveillon-do-maranhao-2025#:~:text=A%20festa%20começa%20no%20dia,no%20Réveillon%20do%20Maranhão%202025>. Acesso em: 10 dez. 2024.

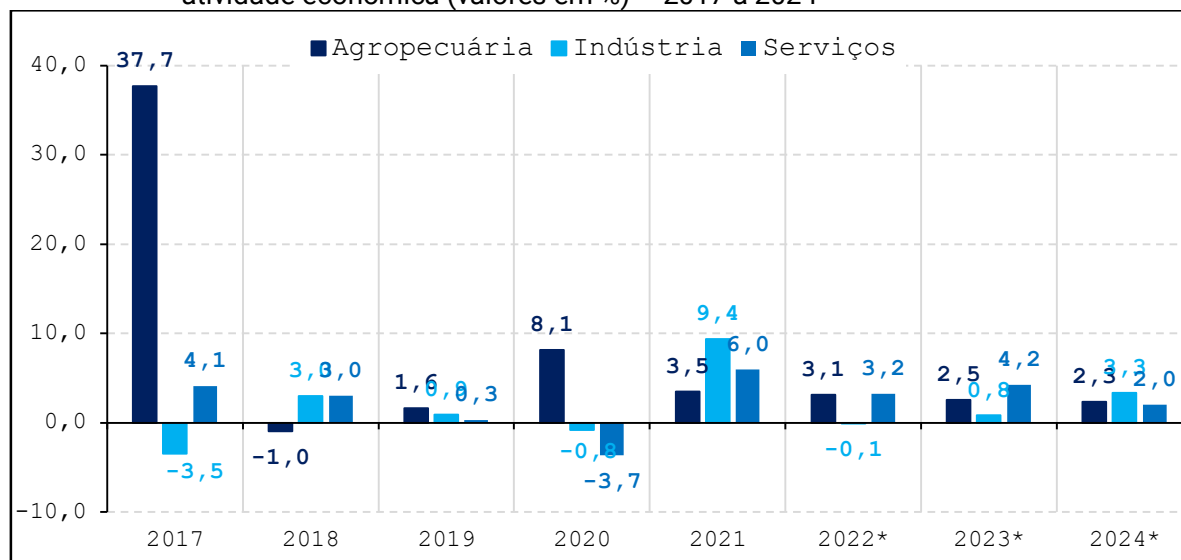
O setor terciário também apresentou performance positiva entre janeiro e setembro do presente ano com incremento de 1,4% até o terceiro trimestre do ano corrente contra o mesmo período de 2023.

Perspectivas até o fim de 2024

Para o ano de 2024, a perspectiva até o final do período é que o Maranhão cresça 2,3% (+0,1 ponto percentual em relação ao divulgado no boletim do trimestre passado), puxado pelos setores secundário (+3,3%, com ganho de 1,0 ponto percentual em relação à estimativa anterior) e terciário (2%). Além disso, vai um destaque também para a agropecuária, que tem um crescimento estimado de até 2,3% em 2024.

Em relação à Indústria, setor que mais apresentou maior expectativa de crescimento no ano corrente, vale à pena mencionar a variação de 52,7% na produção gás natural entre janeiro e setembro de 2024¹¹², somado ao incremento de 32,2% na geração de energia¹¹³, além do crescimento de 7,3% na atividade de Metalurgia¹¹⁴. Na parte de Serviços, vai um destaque para o comércio, que segundo a PMC¹¹⁵, o estado apresentou um ganho de 8,1% no índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado entre janeiro e setembro de 2024 em relação ao mesmo período do ano passado. Quanto à agropecuária, vale mencionar a expectativa de crescimento de 1,8% na produção de grãos em 2024, com destaque para a soja (+6,2%) (Gráfico 21).

Gráfico 21 – Maranhão: variação em volume do Valor Adicionado do PIB, segundo os setores de atividade econômica (valores em %) – 2017 a 2024



Fonte: Elaborado conforme informações do IBGE e do IMESC.

Nota: Dados estimados em 2022, 2023 e 2024. PIB nominal (em R\$ milhões) e taxa de crescimento real do PIB – 2010 a 2024 (%)

¹¹² ANP, 2024.

¹¹³ OPERADOR NACIONAL DO SISTEMA ELÉTRICO. **Sumário executivo – PAR/PEL 2024:** Plano de Operação Elétrica de Médio Prazo do SIN – Clico 2025-2029. Rio de Janeiro, 2024. Disponível em: <https://www.ons.org.br/AcervoDigitalDocumentosEPublicacoes/Revista%20PARPEL%202023-3-Fev24%20VF.pdf>. Acesso em: 19 set. 2024.

¹¹⁴ IBGE, 2023.

¹¹⁵ Ibidem, 2024d.

Importante mencionar que as perspectivas até o final do ano são reavaliadas a cada trimestre. Em comparação ao crescimento de 2,6% previsto pelo IMESC, cita-se a projeção de algumas instituições¹¹⁶, as quais apontam um crescimento econômico maior da economia estadual em 2024, são elas:

- Banco do Brasil, em seu relatório Resenha Regional (agosto/2024), avalia que o Maranhão deverá crescer cerca de 3,3% e;
- Banco Santander, em seu relatório Cenário Regional (julho/2024), estima uma variação real de 2,8% para a economia maranhense em 2024.

Sobre a estimativa de desempenho da economia estadual em 2024, produzida pelo IMESC, enfatiza-se que ela é trimestralmente revisada a medida em que se obtém os resultados do PIB trimestral, consolidando-se no último trimestre de cada ano.

3.9 Mercado de trabalho

3.9.1 Ocupação formal e informal

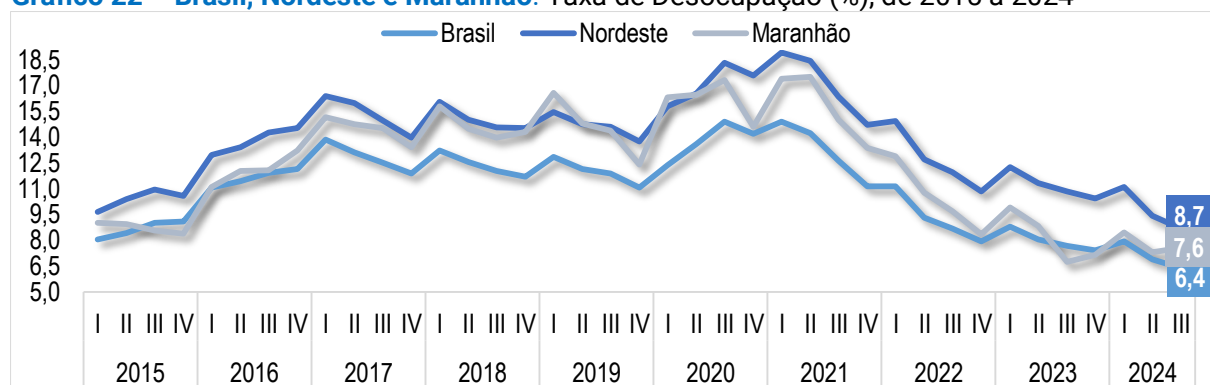
No terceiro trimestre de 2024, a taxa de desocupação no Maranhão registrou leve alta

O mais recente levantamento da PNAD Contínua trouxe dados importantes sobre o mercado de trabalho no Brasil, com um enfoque especial no Maranhão. O texto a seguir examinou temas como a taxa de desemprego, os indicadores regionais e as especificidades do estado. Foi constatado um pequeno aumento no desemprego em relação ao ano anterior, além de serem analisados o desempenho de setores estratégicos e os principais desafios e avanços no mercado de trabalho maranhense.

No Brasil, a taxa de desemprego recuou para 6,4% no terceiro trimestre, o menor nível registrado para esse período desde o início da série histórica em 2012. Esse resultado representa uma queda de 0,5 p.p. em relação ao trimestre anterior e de 1,3 p.p. na comparação com o terceiro trimestre de 2023.

No Maranhão, entretanto, o cenário apresentou uma dinâmica um pouco distinta, com a taxa de desocupação atingindo 7,6% no terceiro trimestre de 2024. Esse número representa um aumento de 0,8 p.p. em relação ao mesmo período do ano passado. Apesar disso, o estado teve a segunda menor taxa de desemprego entre os estados do Nordeste e se manteve abaixo da média regional, que ficou em 8,7% (**Gráfico 22**).

Gráfico 22 – Brasil, Nordeste e Maranhão: Taxa de Desocupação (%), de 2015 a 2024



Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da PNAD Contínua/IBGE (2024g).

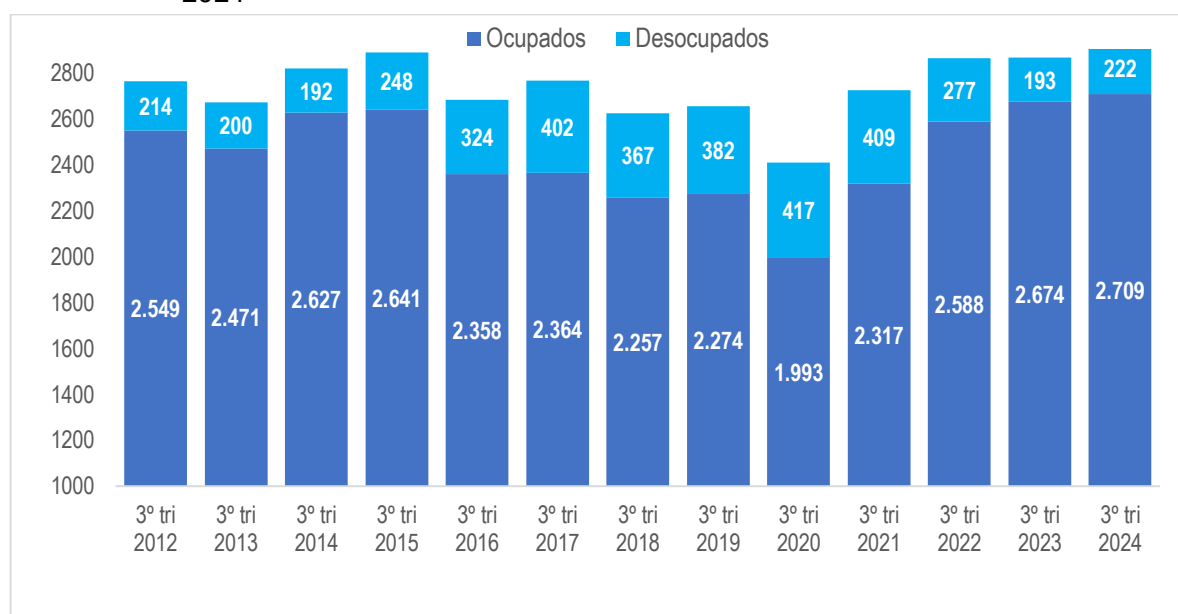
¹¹⁶ Algumas consultorias não tornam públicas as metodologias para essas projeções, sendo que a maioria delas utiliza métodos econométricos que podem variar de maneira expressiva entre um trimestre e outro.

O aumento da taxa de desemprego no Maranhão foi influenciado por uma expansão mais moderada da atividade econômica na região. No terceiro trimestre de 2024, cerca de 2,93 milhões de pessoas compunham a força de trabalho no estado, ou seja, estavam empregadas ou buscando emprego, representando um crescimento de 2,2% em comparação ao mesmo período de 2023.

Esse cenário trouxe um aumento de 1,3% no número de pessoas ocupadas ao longo do ano, totalizando 2,71 milhões no terceiro trimestre de 2024, o maior volume registrado desde 2012. Contudo, também se observou um crescimento de 15% no contingente de desempregados, que chegou a 222 mil pessoas, conforme os dados mais recentes (**Gráfico 23**).

Além disso, o número de pessoas fora da força de trabalho apresentou uma redução de 0,9% no mesmo período. Isso indica que mais indivíduos estão buscando ou conseguindo emprego, refletindo a capacidade do mercado de trabalho de absorver parte dessa mão de obra, embora se observe que alguns desafios ainda persistam.

Gráfico 23 – Maranhão: população ocupada e desocupada, valores em mil pessoas, de 2012 a 2024

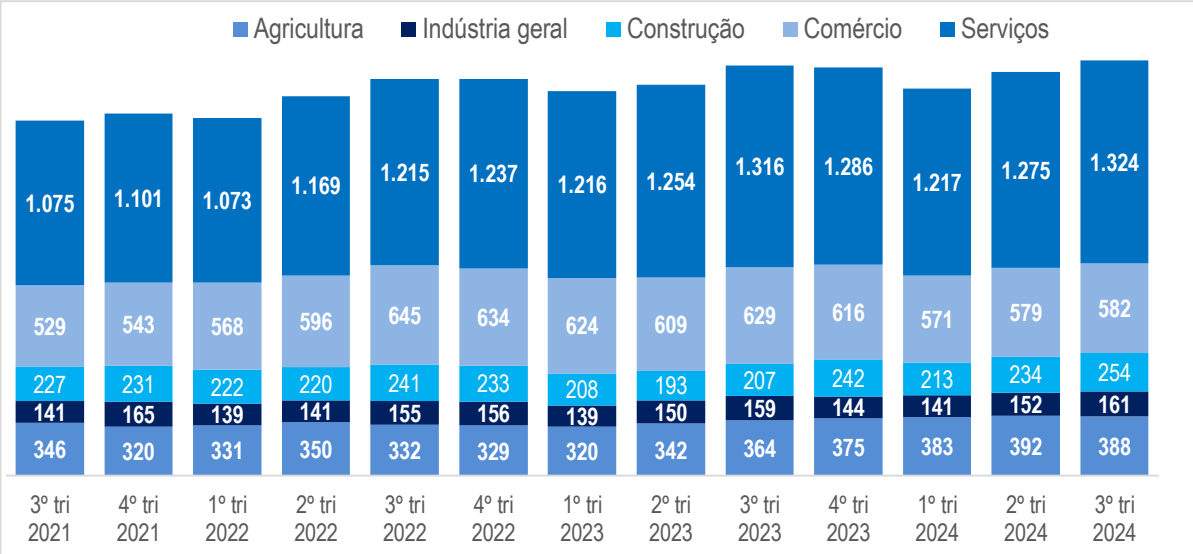


Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da PNAD Contínua/IBGE (2024g).

Ao analisar a distribuição das ocupações nos setores econômicos do Maranhão em uma comparação anual, destacam-se os crescimentos registrados nos seguintes grupamentos: “Construção” (+22,7%), “Agricultura” (+6,6%), “Indústria” (+1,3%) e “Serviços” (+0,6%). Por outro lado, o setor de “Comércio” sofreu uma redução de 7,5%.

No terceiro trimestre de 2024, o setor de serviços reafirmou sua importância para a economia do estado, respondendo por 48,9% do total de ocupações. Entre as atividades que compõem esse setor, merece destaque o aumento de 7,4% nas áreas de “Informação, comunicação, e serviços financeiros, imobiliários, profissionais e administrativos”, o que resultou na geração de mais de 12 mil novos postos de trabalho em relação ao mesmo período do ano anterior (**Gráfico 24**).

Gráfico 24 – Maranhão: ocupação por setores econômicos, valores em mil pessoas, de 2021 a 2024



Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da PNAD Contínua/IBGE (2024g).

No Maranhão, a posição ocupacional no terceiro trimestre de 2024 revelou uma concentração de trabalhadores por conta própria, sem Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), totalizando 770 mil pessoas. Além disso, o estado registrou 551 mil empregados no setor privado com carteira assinada e 496 mil sem carteira (**Tabela 22**).

A informalidade, que inclui categorias como “Empregados no setor privado” e “Trabalhadores domésticos” sem registro, além de “Empregadores” e “Trabalhadores por conta própria” sem CNPJ, e “Trabalhadores familiares auxiliares”, permaneceu elevada, atingindo uma taxa de 55,6% nesse período. Apesar disso, houve uma redução de 1,7 p.p. em relação ao mesmo período de 2023 e de 0,1 p.p. em comparação ao trimestre anterior.

Tabela 22 – Maranhão: total de ocupados de acordo com a posição na ocupação e com a categoria do emprego no trabalho principal, valores em mil, no 3º trimestre de 2023, 2º e 3º trimestre de 2024, variações interanuais absolutas e relativas (%)

Posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal	3º tri 2023	2º tri 2024	3º tri 2024	Variação interanual	
				Absoluta	Relativa (%)
Total	2.674	2.632	2.709	35	1,3%
Empregado no setor privado - com carteira de trabalho assinada	518	535	551	33	6,4%
Empregado no setor privado - sem carteira de trabalho assinada	521	487	496	-25	-4,8%
Trabalhador doméstico - com carteira de trabalho assinada	13	16	16	3	23,1%
Trabalhador doméstico - sem carteira de trabalho assinada	134	132	138	4	3,0%
Empregado no setor público - com carteira de trabalho assinada	41	38	45	4	9,8%
Empregado no setor público - sem carteira de trabalho assinada	222	222	233	11	5,0%
Empregado no setor público - militar e funcionário público estatutário	240	242	244	4	1,7%
Empregador com CNPJ	42	50	53	11	26,2%
Empregador sem CNPJ	25	30	32	7	28,0%
Conta própria com CNPJ	65	64	61	-4	-6,2%
Conta própria sem CNPJ	785	757	770	-15	-1,9%
Trabalhador familiar auxiliar	69	58	71	2	2,9%

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da PNAD Contínua/IBGE (2024g).

Na comparação interanual, os maiores crescimentos relativos no mercado de trabalho do Maranhão foram observados na categoria de empregadores sem CNPJ, que registrou uma elevação de 28%, com um acréscimo de 7 mil ocupados. Destaca-se também o aumento de 26,2% entre empregadores com CNPJ, resultando em 11 mil novas ocupações, e o crescimento de 23,1% na categoria de trabalhadores domésticos com carteira assinada, com a adição de 3 mil postos de trabalho.

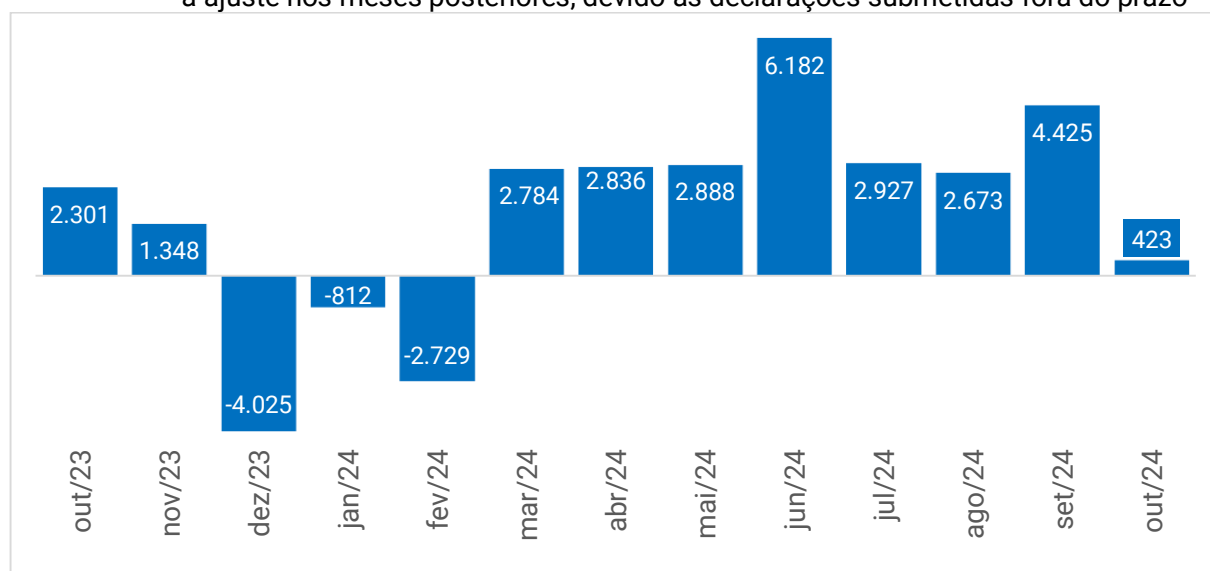
Ademais, a pesquisa apontou que a massa de rendimento real mensal de todas as ocupações no estado alcançou 5,5 bilhões de reais no terceiro trimestre de 2024, um aumento expressivo de 10,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

3.9.2 Emprego formal

Maranhão criou 21,6 mil empregos formais até outubro de 2024

De acordo com os dados do Novo Caged, o Maranhão registrou a criação de 21,6 mil empregos formais entre janeiro e outubro deste ano, resultado da diferença entre 226.833 admissões e 205.236 desligamentos no período. Nos dois primeiros meses do ano, o mercado de trabalho formal no estado enfrentou dificuldades, apresentando saldos negativos de emprego. Contudo, a partir de março, iniciou-se uma recuperação, com geração de empregos em todos os meses subsequentes. Em outubro, último mês com dados disponíveis, foram criados 423 novos postos de trabalho formais, marcando o oitavo mês consecutivo de crescimento e elevando o número total de trabalhadores ativos no estado para 664.331 (**Gráfico 25**).

Gráfico 25 – Maranhão: saldo de emprego formal –outubro de 2023 a outubro de 2024; sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo



Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações do Novo Caged (Brasil, 2024d).

A análise do saldo de contratações por setor de atividade mostrou que, ao longo do ano, todos os cinco setores geraram novas vagas. Os destaques foram os setores de Serviços (+8.075 vínculos), seguido pelo Comércio (+6.179 vínculos) e pela Construção (+3.667 vínculos) (**Tabela 23**). Além desses, a Indústria e a Agropecuária também apresentaram resultados positivos, com incrementos de 2.704 e 972 vínculos, respectivamente.

Tabela 23 – Maranhão: saldo de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo de 2024; sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	2024 Jan-out
Maranhão – Total	21.597
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	972
Indústria Geral	2.704
Indústrias Extrativas	-43
Indústrias de Transformação	2.773
Eletricidade e Gás	-19
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	-7
Construção	3.667
Comércio	6.179
Serviços	8.075
Transporte, armazenagem e correio	-625
Alojamento e alimentação	1.676
Informação, Comunicação e Ativ. Financeiras, Imobiliár., Profissionais e Adm.	1.981
Informação e Comunicação	110
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	111
Atividades Imobiliárias	250
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	1.416
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	94
Adm. Pública, Defesa e Seguridade Social, Educação, Saúde e Serv. Sociais	3.706
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	191
Educação	2.036
Saúde Humana e Serviços Sociais	1.479
Serviços domésticos	-2
Outros serviços	1.339
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	425
Outras Atividades de Serviços	914
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	0
<i>Não identificado</i>	<i>0</i>

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações do Novo Caged (Brasil, 2024d).

No acumulado do ano, o setor de Serviços respondeu por 37,4% das vagas de emprego criadas no Maranhão, destacando-se como o principal impulsionador do mercado de trabalho no estado. Entre os segmentos que mais contribuíram, sobressaíram-se “Atividades de Associações de Defesa de Direitos Sociais” (+736 vínculos), “Restaurantes e Similares” (+708 vínculos), “Serviços de Engenharia” (+655 vínculos) e “Atividades de Teleatendimento” (+637 vínculos), com uma parte das contratações concentrada em São Luís.

Além da geração de empregos, o setor de Serviços apresentou um desempenho positivo em outras áreas. Segundo dados da PMS¹¹⁷, até setembro de 2024, o volume de serviços no Maranhão registrou um crescimento de 2,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, reforçando sua relevância para a economia estadual.

¹¹⁷ IBGE, 2024c.

O crescimento do setor de Comércio nesse ano foi impulsionado principalmente por duas atividades: “Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos” (+621 vínculos) e “Minimercados, Mercearias e Armazéns” (+520 vínculos). Esse desempenho reflete a expansão do setor, acompanhada por um cenário de aquecimento no mercado. De acordo com os dados da PMC¹¹⁸, o volume de vendas do comércio varejista restrito apresentou um crescimento acumulado de 7,40% até setembro, em comparação com o mesmo período do ano anterior, evidenciando a recuperação e o fortalecimento das atividades comerciais no estado.

A alta do setor de Construção neste ano foi impulsionada principalmente pelas atividades de “Construção de Rodovias e Ferrovias”, que registraram um saldo positivo de 1.494 vínculos, e “Construção de Edifícios”, com 1.054 novos vínculos, ambas com forte concentração em São Luís. O avanço nas obras de rodovias e ferrovias reflete, em grande parte, os investimentos federais destinados à melhoria da infraestrutura de transporte no Maranhão, fortemente influenciados pelo Novo PAC.

Em 2024, a geração de empregos no Maranhão foi registrada em 161 municípios que apresentaram saldos positivos. As maiores expansões ocorreram em São Luís (+5,6 mil vínculos), Imperatriz (+2,4 mil vínculos), Balsas (+1,3 mil vínculos), Timon (+1,1 mil vínculos) e Açailândia (+812 vínculos).

Por outro lado, 47 municípios tiveram quedas no número de vagas, com os maiores recuos observados em Godofredo Viana (-117 vínculos), São José de Ribamar (-94 vínculos), Itinga do Maranhão (-87 vínculos), Anapurus (-44 vínculos) e São Domingos do Azeitão (-37 vínculos). Adicionalmente, nove municípios não apresentaram variação no saldo de empregos.

¹¹⁸ IBIGE, 2024d.

BOLETIM DE CONJUNTURA
ECONÔMICA MARANHENSE



SEPLAN

IMESC

www.imesc.ma.gov.br